



# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

## ENFERMAGEM

2021

---

# SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO .....	6
1.1.	<b>Missão do Curso .....</b>	<b>8</b>
1.2.	<b>Visão do Curso.....</b>	<b>8</b>
1.3.	<b>Valores do Curso .....</b>	<b>9</b>
1.4.	<b>História do Curso .....</b>	<b>9</b>
1.5.	<b>Regulamentação .....</b>	<b>10</b>
1.6.	<b>Vagas .....</b>	<b>10</b>
1.7.	<b>Formas de Ingresso .....</b>	<b>11</b>
2.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA .....	13
2.1.	<b>Políticas Institucionais no Âmbito do Curso .....</b>	<b>13</b>
2.2.	<b>Políticas Institucionais de Ensino .....</b>	<b>13</b>
2.2.1.	Formação Científica.....	16
2.2.2.	Políticas Institucionais de Pesquisa .....	20
2.2.3.	Políticas Institucionais de Extensão .....	21
2.3.	<b>Políticas de Apoio ao Discente .....</b>	<b>23</b>
2.3.1.	Programas de Apoio Pedagógico .....	24
2.3.2.	Programas de Apoio Financeiro.....	25
2.3.3.	Estímulos à Permanência .....	27
2.3.4.	Organização Estudantil .....	28
2.3.5.	Acompanhamento dos Egressos .....	28
2.4.	<b>Gestão do Curso e Processos de Avaliação Interna e Externa</b>	<b>29</b>
2.5.	<b>Objetivos do Curso .....</b>	<b>32</b>
2.5.1.	Objetivo Geral: .....	32
2.5.2.	Objetivos específicos: .....	33
2.6.	<b>Perfil Profissional do Egresso .....</b>	<b>34</b>
2.6.1.	Quanto aos Conhecimentos.....	34

2.6.2.	Quanto às Habilidades e Competências .....	36
2.6.3.	Quanto às Atitudes Profissionais .....	41
<b>2.7.</b>	<b>Estrutura Curricular .....</b>	<b>42</b>
<b>2.8.</b>	<b>Conteúdos Curriculares .....</b>	<b>43</b>
2.8.1.	Eixo de Formação Institucional .....	43
2.8.2.	Eixo de Ciências Biológicas e da Saúde.....	45
2.8.3.	Eixo de Ciências da Enfermagem .....	46
2.8.4.	Fundamentos Metodológicos .....	50
2.8.5.	Acompanhamento e Avaliação do Estudante Ensino e Aprendizagem.....	56
<b>2.9.</b>	<b>Estágio Supervisionado .....</b>	<b>65</b>
<b>2.10.</b>	<b>Atividades Complementares .....</b>	<b>68</b>
2.10.1.	Monitoria .....	69
2.10.2.	Iniciação à Pesquisa .....	70
2.10.3.	Extensão Comunitária.....	71
<b>2.11.</b>	<b>Trabalho de Conclusão de Curso .....</b>	<b>71</b>
<b>2.12.</b>	<b>Matriz Curricular.....</b>	<b>72</b>
3.	CORPO DOCENTE E TUTORIAL .....	76
<b>3.1.</b>	<b>Coordenação de Curso.....</b>	<b>76</b>
3.1.1.	Regime de Trabalho do Coordenador.....	78
<b>3.2.</b>	<b>Coordenador de Estágio.....</b>	<b>78</b>
3.2.1.	Regime de Trabalho do Coordenador de Estágio .....	80
<b>3.3.</b>	<b>Núcleo Docente Estruturante – NDE .....</b>	<b>80</b>
3.3.1.	Regime de Trabalho do corpo docente .....	81
3.3.2.	Atribuições docentes.....	82
3.3.3.	Experiência Profissional do docente .....	83
3.3.4.	Experiência no Exercício da Docência Superior. ....	84

3.3.5.	Experiência no Exercício da Docência na Educação à Distância.	84
<b>3.4.</b>	<b>Corpo de Tutores</b>	<b>85</b>
3.4.1.	Relação Entre a Coordenação de Curso, CEaD, Docentes e Tutores	86
3.4.2.	Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância	87
3.4.3.	Atividades de Tutoria	88
3.4.4.	Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.	90
<b>3.5.</b>	<b>Equipe Multidisciplinar</b>	<b>91</b>
<b>3.6.</b>	<b>Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.</b>	<b>92</b>
<b>3.7.</b>	<b>Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).</b>	<b>94</b>
3.7.1.	Material Didático	95
<b>3.8.</b>	<b>Colegiado de Curso</b>	<b>97</b>
4.	INFRAESTRUTURA	98
4.1.	<b>Gabinetes de Trabalho.</b>	<b>99</b>
4.2.	<b>Salas de Aula.</b>	<b>99</b>
4.3.	<b>Auditórios</b>	<b>100</b>
4.4.	<b>Laboratórios</b>	<b>100</b>
4.4.1.	Laboratórios de Informática	101
4.4.2.	Laboratórios de Formação Básica	105
4.4.3.	Laboratórios de Formação Específica.	105
4.4.4.	Laboratórios da Área da Saúde	113
4.4.5.	Laboratórios de Habilidades	113
4.5.	<b>Biblioteca</b>	<b>118</b>
4.5.1.	Adequação do Acervo	121
4.6.	<b>Estacionamentos</b>	<b>123</b>

5.	PARCERIAS E CONVÊNIOS .....	123
6.	ANEXOS.....	124
	<b>6.1. Ementário.....</b>	<b>124</b>
	<b>6.2. Relatório de Pesquisa para Determinação do Número de Vagas</b>	<b>124</b>
	<b>6.3. Plano de Ação da Coordenação do Curso.....</b>	<b>124</b>
	<b>6.4. Relatório de Adequação da Bibliografia Básica e Complementar .....</b>	<b>124</b>
	<b>6.5. Diretrizes para Realização do Estágio Supervisionado..</b>	<b>124</b>
	<b>6.6. Diretrizes para Realização do Trabalho de Conclusão de Curso</b>	<b>124</b>
	<b>6.7. Diretrizes para Realização das Atividades Complementares .....</b>	<b>124</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da Escola de Saúde do Centro Universitário São José – UNISÃOJOSÉ, orienta as ações e o desenvolvimento didático do curso, definindo os princípios, fundamentos, condições e procedimentos necessários para a formação profissional do Enfermeiro em conformidade com a política de ensino, o referencial teórico metodológico, princípios, diretrizes, estratégias e ações contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, as Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem, resolução CNE/CES n.3, de 7 de novembro de 2001, as bases do Ensino Superior do Ministério da Educação e em resposta às necessidades epidemiológicas e sociais prevalentes da Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de enfermagem tem como proposta de trabalho não só a melhoria do processo de concepção e implementação do projeto pedagógico do curso, mas também no desenvolvimento permanente dele, com vista a sua consolidação, com à preocupação constante na elaboração do currículo que garanta uma articulação coerente entre os objetivos, o perfil do egresso, a missão da UNISÃOJOSÉ, os objetivos institucionais e as diretrizes curriculares nacionais.

A integralidade do PPC de enfermagem está evidenciada nos princípios que norteiam o trabalho pedagógico, como o ensino problematizado e contextualizado promovendo a relação indissociável da pesquisa, ensino e extensão; flexibilidade curricular, garantindo a atualização e a efetiva participação do estudante nas questões do seu tempo; promoção de atividades que socializam o conhecimento, como grupos de pesquisa, seminários, encontros científicos, programas e projetos de extensão entre outras. Orientação para o contexto profissional, colocando o estudante em contato com o mundo do trabalho para que descubra e desenvolva suas aptidões, habilidades e competências profissionais; garantia de uma formação inter e multidisciplinar pautada em uma base sólida de conhecimentos e de princípios éticos.

O Curso de Enfermagem tem como meta principal formar Enfermeiros generalistas, qualificados com habilidades e competências para intervir no processo saúde-doença da população, no âmbito coletivo e individual, nas esferas públicas e privadas, baseado no conceito de saúde constitucionalmente estabelecido, bem como adequada às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), para realização de procedimentos de promoção, prevenção e de cuidados da saúde em diferentes níveis de complexidade tecnológica e organizacional, com diferencial empreendedor, responsabilidade social e empenhados na manutenção do meio ambiente sustentável.

A observação das diretrizes curriculares do MEC resulta em importantes características do curso:

- Oferecer formação que articula capacidade de análise e crítica social com habilidade de diálogo com outros profissionais de saúde e com a comunidade;
- Habilitar e gerar competências para a promoção da saúde;
- Inserção na matriz curricular de atividades práticas desde os períodos iniciais;
- Fornecer instrumentos de análise e de ação integradas de promoção e de cuidado da saúde;
- Oferecer oportunidades de experiência da ação comunitária para promoção da saúde;
- Capacitar para o exercício da clínica generalista e integrada, especialmente para resolução da morbidade prevalente;
- Integrar conteúdos disciplinares, focando na clínica generalista baseada em evidências, disponibilizando toda infraestrutura física e tecnológica da atualidade do mercado de trabalho em enfermagem;
- Contribuir para o desenvolvimento educacional, cultural e social da comunidade em que está inserido.

O curso de Enfermagem contribui para o desenvolvimento social, educacional e ambiental da comunidade da Zona Oeste do município do Rio de Janeiro, onde residem 1,9 milhão de pessoas e que apresenta o pior índice de desenvolvimento humano – IDH da cidade. O sanitarista Sérgio Arouca chamou esta região de “deserto sanitário”.

A UNISÃOJOSÉ forma profissionais Enfermeiros competentes e habilitados para interagir com a comunidade na promoção e no cuidado da saúde, desenvolvendo atividades de extensão universitária, bem como

prestando assistência em unidades de saúde e hospitais do Sistema Único de Saúde e outras instituições conveniadas.

Outros dois importantes diferenciais do curso de Enfermagem são: a sua infraestrutura e seu corpo docente, formado exclusivamente de mestres e doutores e alocados em unidades curriculares de acordo com sua titulação acadêmica e sua experiência profissional.

A UNISÃOJOSÉ oferta um curso reconhecidamente de excelência, possuindo laboratórios e clínicas para práticas de ensino básicas e específicas, permitindo a realização das atividades curriculares de ensino, de pesquisa, de extensão e desenvolvimento dos estágios supervisionados.

As clínicas de enfermagem da UNISÃOJOSÉ contribuem para promoção e o cuidado da saúde na Zona Oeste do Rio de Janeiro, por meio de atendimentos em nível ambulatorial auxiliando no rastreamento precoce diverso diminuindo assim um possível agravando das doenças, proporcionando aos estudantes a relação com os pacientes baseada no diálogo, na ética e na responsabilidade social.

### **1.1. Missão do Curso**

Contribuir para o desenvolvimento econômico e social local e regional, através da formação de cidadãos e de profissionais humanistas, inovadores, empreendedores, socialmente responsáveis e éticos, preocupados com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, e que, no exercício das suas habilidades e competências profissionais e pessoais, sejam capazes de realizar promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde em diferentes níveis de complexidade tecnológica e organizacional.

### **1.2. Visão do Curso**

Ser identificado como referência no Estado do Rio de Janeiro pela qualidade do ensino ministrado e pela articulação do mesmo com os temas vinculados ao debate sobre o desenvolvimento sustentável e seus desdobramentos na formação de profissionais de saúde, que possuam as habilidades e competências necessárias para a articulação das questões



sociais, ambientais, econômicas e legais, seja na esfera pública ou privada, no âmbito da promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.

### **1.3. Valores do Curso**

O curso de Enfermagem proposto por este projeto pedagógico segue os mesmos valores constantes do PDI da UNISÃOJOSÉ:

- Dignidade da pessoa humana;
- Pluralismo de ideias;
- Multiculturalismo;
- Justiça social;
- Liberdade de aprender, ensinar e divulgar o saber;
- Desenvolvimento sustentável;
- Meio ambiente ecologicamente equilibrado;
- Tecnologia a serviço da promoção da pessoa humana;
- Excelência no ensino;
- Comprometimento com uma educação cidadã, empreendedora e socialmente responsável; e
- Gestão democrática.

### **1.4. História do Curso**

O curso de Enfermagem da UNISÃOJOSÉ, foi autorizado pela portaria ministerial nº 720 de 27/11/2014 e renovação de reconhecimento pela portaria ministerial nº 196 de 09/03/2021.

O curso, que teve sua primeira turma iniciada em 02/02/2015, vem, desde então, contribuindo para o desenvolvimento social, educacional e ambiental oferecendo à comunidade promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde nas diversas especialidades, contribuindo de forma significativa para aumentar a oferta destes serviços, tão carentes na região.

Não obstante, inexistem levantamentos epidemiológicos significativos nesta área de planejamento, havendo, portanto, um desconhecimento dos indicadores de saúde desta população especificamente, corroborando mais uma vez com a importância do Curso no que tange a pesquisa epidemiológica, assim como, a abordagem de promoção de saúde no sentido da prevenção de doenças, como marco do Plano Pedagógico do Curso.

Neste contexto, a atuação da IES, através de seus corpos docente e discente, tem se destacado pelos relevantes serviços prestados à população carente da região, por meio do Consultório de Rua e da Clínica de

Enfermagem, compostos por um consultório itinerante e um consultório multidisciplinar respectivamente.

Ressalta-se que o curso de Enfermagem da UNISÃOJOSÉ postula ser de excelência, o que pode ser apurado pela análise do seu projeto pedagógico, da elevada qualificação de seu corpo docente e pela qualidade das instalações disponibilizadas.

Estes são, entre outros, os motivos que, credenciam a UNISÃOJOSÉ a continuar, com denodo e altivez, sua missão institucional, contribuindo para a evolução e o desenvolvimento da comunidade em que está inserida, ao permanecer oferecendo o Curso de Enfermagem.

### **1.5. Regulamentação**

- Nome do Curso: Bacharelado em Enfermagem
- Ato Autorizativo – Renovação de Reconhecimento: Portaria N° 196, de 9 de março de 2021.
- Carga horária Total: 4.000 horas
- Regime: semestral
- Duração do Curso: integralização no prazo mínimo de 5 anos e máximo de 8 anos.
- Turno de Funcionamento: noturno.
- 100 vagas anuais, com duas entradas (1º e 2º semestres)
- Mantida Centro Universitário São José
- Mantenedora SEARA – Sociedade de Educação e Assistência Realengo
- Endereço: Rua Marechal Soares de Andrea, nº 90, Realengo, Rio de Janeiro, RJ.

### **1.6. Vagas**

São oferecidas 100 vagas anuais, com duas entradas (1º e 2º semestres). Este número de vagas tem como base pesquisa realizada junto às unidades de saúde, instituições públicas e privadas, organizações sociais existentes na região e junto à comunidade do entorno da instituição.

A adequação do número de vagas é verificada de forma sistemática, através da observação direta dos sujeitos que compõem a comunidade acadêmica (docentes, colaboradores técnico-administrativos e discentes), e sistemática, considerando pesquisa institucional realizada pela CPA e diretamente com a comunidade acadêmica do curso.

Os dados coletados no que diz respeito às relações docentes/discentes e tutores/discentes, bem como quanto ao espaço físico das salas de aula, laboratórios, clínicas, espaços de práticas acadêmicas, biblioteca e área de convivência, são apresentados e discutidos nas reuniões do NDE que, ao identificar alguma situação que possa trazer dificuldades ao processo de formação dos estudantes, propõe as adequações necessárias.

Importante frisar que a adequação do número de vagas é analisada sob a perspectiva do ingresso semestral através das várias formas de acesso previstas, mas também no que se refere a cada unidade curricular em particular. Assim, quando necessário, ocorrem divisões de turmas, visando manter a relação docente/discente e de recursos disponíveis em proporções que favoreçam o desenvolvimento das atividades acadêmicas, especialmente quando se tratam de conteúdos teórico-práticos, desenvolvidos em laboratórios e clínicas, onde a vivência prática do estudante é condição para a assimilação do conteúdo apresentado.

Com base nas análises a partir de dados coletados junto à comunidade acadêmica, podemos afirmar que o número de vagas ofertado pelo curso se encontra totalmente adequado no que se refere à relação entre docentes/discentes e tutores/discentes, assim como no que tange a relação discentes/recursos disponíveis, discentes/espaço físico existente.

### **1.7. Formas de Ingresso**

As formas de ingresso estão definidas no Regimento do Centro Universitário São José. Resumem-se em:

- Processo Seletivo – o candidato, comprovando sua conclusão no ensino médio, realiza sua inscrição por meio do Portal UNISÃOJOSÉ e agenda o processo seletivo, composto de uma prova objetiva e uma redação. Os candidatos aprovados e classificados até o número de vagas ofertadas são convocados para a realização da matrícula;
- Transferência Interna de Curso – estudantes da UNISÃOJOSÉ, matriculados em cursos afins, podem solicitar transferência de curso, desde que existam vagas disponíveis no curso de Enfermagem. Havendo mais candidatos do que vagas é realizado processo seletivo. Os candidatos podem solicitar análise para aproveitamento de estudos das unidades curriculares cursadas no curso de origem.

- Transferência Externa – os estudantes de outras Instituições de Ensino Superior (IES), matriculados em cursos afins autorizados ou reconhecidos pelo MEC, podem solicitar transferência, desde que existam vagas disponíveis no curso de Enfermagem. Havendo mais candidatos do que vagas é realizado processo seletivo. Os candidatos podem solicitar análise para aproveitamento de estudos das unidades curriculares cursadas no curso de origem.
- Portadores de Diploma de Ensino Superior – estudantes que tenham concluído um curso superior na UNISÃO JOSÉ ou em outra IES reconhecida pelo MEC, podem requerer matrícula no curso sem necessidade de realização de processo seletivo, desde que existam vagas disponíveis no curso de Enfermagem. Havendo mais candidatos do que vagas é realizado processo seletivo. Os candidatos podem solicitar análise para aproveitamento de estudos das unidades curriculares cursadas no curso de origem.

## **2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA**

### **2.1. Políticas Institucionais no Âmbito do Curso**

Conforme consta no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e no Projeto Pedagógico de Curso – PPC da UNISÃOJOSÉ, as políticas institucionais têm suporte nos princípios educacionais fundamentados em concepções pedagógicas inovadoras, em busca de um ensino com qualidade, considerando: formação ética e educação para a cidadania; articulação com a sociedade; educação voltada para o empreendedorismo, meio ambiente e desenvolvimento sustentável; gestão participativa; consolidação do ensino com a iniciação científica; articulação curricular e interdisciplinaridade; avaliação formativa; e participação dos discente no processo educacional.

As políticas institucionais se irradiam para o curso de Enfermagem e são implementadas no sentido de garantir a harmonia entre os objetivos dos cursos, as estruturas curriculares e os perfis dos egressos, explicitados no respectivo PPC e concretizados na relação indissociável entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Desta forma, o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem que ora se apresenta, fruto da reflexão e comprometimento docente, possui estrutura curricular consistente e eficaz para com as demandas acadêmicas e sociais e demanda esforços, planejamento, dedicação e monitoramento constante para sua sustentabilidade e plena consolidação.

### **2.2. Políticas Institucionais de Ensino**

O PDI e PPI da UNISÃOJOSÉ estabelecem políticas institucionais de ensino como eixos norteadores para todos os seus cursos de graduação:

- Diversificação na oferta dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, nas modalidades presencial, semipresencial e EAD, visando o atendimento das demandas locais e regionais;
- Compatibilização do número de vagas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, visando o atendimento das demandas locais e regionais e a equalização da relação Corpo Docente – Projeto Pedagógico de Curso (PPC) – Infraestrutura;
- Atendimento as DCNs dos Cursos de Graduação;

- Incentivo à formação continuada e a capacitação do corpo docente e de tutores, objetivando o ensino com qualidade, pautado em novas práticas pedagógicas e estratégias inovadoras de ensino;
- Investimento em materiais, recursos e tecnologias de informação e comunicação (TIC) que facilitem o desenvolvimento dos PPCs, que promovam a interatividade entre docentes e discentes e o acesso aos recursos e materiais didáticos em qualquer hora e local;
- Investimento em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que garanta a cooperação entre tutores, docentes e discentes e o acesso e reflexão sobre os conteúdos das unidades curriculares;
- Oferta de, até, 40% da carga horária dos cursos de Graduação na modalidade semipresencial e/ou à distância;
- Implementação de rol de unidades curriculares institucionais, a serem ofertadas em todos os cursos de Graduação visando estabelecer a identidade na formação profissional perseguida pela UNISÃOJOSÉ;
- Organização das unidades curriculares institucionais em núcleos de conhecimentos, contemplando sólida formação Fundamental, Sociedade e Cidadania, Desenvolvimento Sustentável e Ciências de Dados;
- Formação generalista nos cursos de Graduação, consubstanciada em robusta organização acadêmica técnico-ético-científica.
- Utilização de recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro das áreas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação ofertados e que promovam a acessibilidade metodológica;
- Implementação de mecanismos de atualização periódica dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação garantindo a integração entre a teoria e prática, a adequação dos conteúdos curriculares à atualização da respectiva área e a modernização da estrutura curricular que considere a interdisciplinaridade, a flexibilidade e a inovação;
- Implementação de sistema de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem de forma contínua e efetiva, adequado ao perfil do profissional estabelecido para os cursos de Graduação, disponibilizado aos estudantes de forma a garantir a melhoria da aprendizagem e a retroalimentação das práticas docentes desenvolvidas;
- Institucionalização do Estágio Supervisionado em todos os cursos de Bacharelado e Licenciatura de acordo com as DCNs e os perfis profissionais estabelecidos nos PPCs, objetivando a interlocução da UNISÃOJOSÉ com os ambientes das entidades concedentes, gerando insumos para a melhoria do ensino e das próprias práticas de estágio;
- Institucionalização do Trabalho de Conclusão de Curso, de forma obrigatória em todos os cursos de Licenciatura e Bacharelado, de acordo com as características específicas e conforme as DCNs,

como forma de concatenação dos conhecimentos desenvolvidos ao longo da trajetória acadêmica dos estudantes;

- Incentivo à participação de toda comunidade acadêmica na definição das políticas institucionais de ensino;
- Implementação de sistema integrado de autoavaliação e avaliação institucional interna, e análise, publicização e utilização das avaliações externas como insumos para a permanente atualização dos PPCs.

As diretrizes gerais da Escola de Saúde da UNISÃOJOSÉ funcionam como articuladoras dos processos de ensino e de aprendizagem, que formam profissionais, com habilidades e competências técnicas e científicas ao lado do discernimento ético e da responsabilidade social exercida com solidariedade.

O nível de complexidade das competências e habilidades da formação profissional está vinculado a sua ação prioritária de promotor de saúde, e inclui a realização de cuidados integrais da saúde individual e coletiva.

A formação na Escola de Saúde da UNISÃOJOSÉ valoriza e se processa como uma ética de discussão orientada para o entendimento. O dissenso aparece como uma possibilidade na vida, no trabalho e na linguagem.

A aprendizagem valoriza a racionalização do trabalho, sua organização inteligente, quando o estudante percebe que pode trabalhar em equipes com diferentes e desiguais informações, saberes e poderes. A solidariedade do trabalho coletivo se constrói com a ética de convicção e responsabilidade.

O estudante é familiarizado e treinado para saber usar eficazmente meios de se expressar de modo oral e escrito com colegas, professores, funcionários, clientes e comunidade. O estudante é orientado sobre o sentido ético do ouvir. A razão crítica é valorizada como forma pertinente do pensar nos processos de ensino e de aprendizagem. A inteligência é a forma mais elaborada de usar informação.

Os estudantes são encorajados a expor seus pontos de vista e orientados sobre como desenvolver uma argumentação sempre orientada para o entendimento entre as pessoas. O diálogo aparece como procedimento social responsável e solidário.

Esta face da educação está presente na variedade de realidades sociais do aprendizado, tais como, as atividades internas (aulas, laboratórios e palestras) e externas (atividades complementares, pesquisas, campos e estágios supervisionados).

Nestes diferentes e desiguais contextos de relação interpessoal, o estudante será estimulado a valorizar a ética de dialogar para o entendimento. Os processos de ensino e de aprendizagem se orientam por respeito às pessoas e aos direitos humanos, bem como pela responsabilidade com o bem-social.

Com a finalidade de atingir o perfil supracitado, o acadêmico deverá receber, durante o curso de graduação em Enfermagem, os seguintes tipos de formação e competências:

### **2.2.1. Formação Científica**

Busca-se despertar no estudante sua vocação científica por meio das unidades curriculares específicas que compõem o Núcleo de Formação Fundamental, são elas: Leitura, Interpretação e Produção de Textos, Raciocínio Lógico, Metodologia do Trabalho Acadêmico e Fundamentos da Psicologia.

Observe-se que, ao longo do curso, este espírito é desenvolvido pelos vários projetos de iniciação científica, conforme preconizado no PPC.

Ao fim do curso, todo este processo é coroado pela realização do Trabalho de Conclusão de Curso, dentro dos moldes científicos. O estudante é orientado para ler e interpretar o trabalho científico, a tecnologia e o contexto histórico e social.

#### **2.2.1.1. Formação Técnica**

A formação técnica e profissional está orientada para a solução efetiva de problemas sociais. A formação técnica dá acesso e desenvolve competências e habilidades específicas do exercício profissional, incluindo a habilidade cognitiva empreendedora. A execução de treinamentos técnicos e gerenciais são partes fundamentais da formação profissional.

A escala da intervenção é percebida como fator determinante da apropriação tecnológica e da forma de organização do trabalho. O estudante se familiariza com programação e na gestão da qualidade de intervenções clínicas ou na comunidade.



A formação técnica dá acesso e desenvolve competências e habilidades específicas do exercício profissional, incluindo a habilidade cognitiva de diagnóstico e de organização da ação promotora de saúde. A execução de procedimentos técnicos diretos é parte fundamental da ação profissional.

O nível de complexidade das competências e habilidades da formação profissional está vinculado a sua ação prioritária de promotor de saúde, e inclui a realização de cuidados integrais da saúde individual e coletiva.

A formação técnica é também oferecida através do programa de estágio curricular supervisionado.

#### **2.2.1.2. Formação Humanística e Visão Multicultural**

A formação humanística e visão multicultural se dão, não apenas a partir do arcabouço teórico oferecido pelas unidades curriculares, mas prioritariamente através do contato e convívio com o corpo docente e com a comunidade, através da troca de experiências e de vivências.

Ademais, como forma de promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, a UNISÃO JOSÉ incluiu, na matriz curricular de todos os cursos, o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, buscando, assim, a realização de relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.

A temática referente ao Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, constitui ainda unidade curricular específica, pertencente ao Eixo Institucional, do Núcleo de Sociedade e Cidadania: Fundamentos Sócio-Antropológicos.

Os referidos conteúdos são desenvolvidos nas referidas unidades curriculares, sob a perspectiva da filosofia, da ética, da sociologia, da antropologia e da história, visando um ensino integral e contextualizado com a sociedade brasileira, em si, e com a sociedade global, em um sentido mais amplo.

A inclusão dos referidos conteúdos busca garantir ao discente a compreensão plena da história do país com a realidade contemporânea, no que se refere à questão racial e étnica da formação da sociedade brasileira e as suas implicações econômicas, políticas, sociais e culturais.

### **2.2.1.3. Formação Administrativa**

Voltada à racionalização de trabalho e delegação de funções, que é possível quando o estudante adquire a consciência de que poderá trabalhar em equipes multidisciplinares, delegando funções e atribuições aos demais componentes do grupo. Para esta finalidade, o estudante deverá ser capaz de dominar formas de comunicação com seus colegas, professores e todo o corpo administrativo da Instituição.

### **2.2.1.4. Formação Comportamental e para a Responsabilidade Social**

A formação profissional envolve necessariamente a aquisição de atitudes e comportamentos que não apenas identificam aquele grupo profissional, como serve também de parâmetro para a atividade profissional do indivíduo. Partindo deste princípio, a formação comportamental do estudante ocorrerá através de todo o seu percurso acadêmico, através do fornecimento de um embasamento teórico-prático que leve o estudante à aquisição de atitudes e comportamentos éticos, que considerem a responsabilidade e o bem-estar social em sua prática profissional.

Por outro lado, a UNISÃOJOSÉ cumpre a missão de construir uma formação alicerçada na inserção do profissional de Enfermagem como promotor de saúde no mercado de trabalho, implicando principalmente no seu comprometimento com a responsabilidade social, levando-o a atuar com ética e compromisso visando à construção de uma sociedade justa.

### **2.2.1.5. Educação Ambiental e para os Direitos Humanos**

A categoria de temas transversais é amplamente difundida no campo da pedagogia e foi incorporada pelos Parâmetros Curriculares do Ensino elaborados pelo Ministério da Educação. Sua vinculação aos eixos de formação mostra-se capaz de gerar sinergia importante para o pleno êxito do currículo proposto.

A organização curricular do Curso de Enfermagem funda-se nos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização. Consoante

já demonstrado há também tradição da UNISÃOJOSÉ em sua preocupação com a problemática ambiental, evidenciada por sua intervenção na comunidade, buscando resolver, na medida de suas possibilidades, graves problemas que surgem nessa área (cf. art. 225 e seguintes da CF).

A gestão ambiental na cidade e no Estado do Rio de Janeiro tem suma relevância, e o tema tem sido destacado, notadamente, a partir da denominada Eco-92, encontro de repercussão mundial e, posteriormente em 2012, a RIO + 20.

Aliado a isso, a vocação natural da UNISÃOJOSÉ para a questão ambiental exsurge, como demonstrado no PDI, do fato de estar situada na Área de Planejamento 5, constituída de reservas e APAs, que vêm sendo afetadas pelo desenfreado crescimento populacional ao qual se somam, com profundos efeitos deletérios, a ocupação desordenada do solo e afluxo de indústrias poluentes.

A comunidade, assim, será beneficiada pela possibilidade de formação de quadros conscientes e competentes a exercerem a cidadania, com amplo conhecimento dos procedimentos ambientais e das medidas jurídicas necessárias a proteção do ecossistema local.

Nesta linha, é importante destacar a atividade desenvolvida pelas organizações não governamentais, que, como sabido, compõe o chamado terceiro setor, hoje conhecido pela geração de empregos e quadros aptos a defender a atividade ambiental.

Não se pode olvidar do ensinamento de Konrad Lorenz, prêmio Nobel de medicina de 1973, em sua obra "A demolição do homem - crítica à falsa religião do progresso" de que " o extermínio do meio ambiente e a decadência da cultura caminham lado a lado".

Como corolário desta visão, a IES promove a integração da Educação Ambiental e em direitos humanos em unidade curricular própria, Educação ambiental e para os direitos humanos, que fornece aos estudantes ferramentas que lhes permitem visão profunda e crítica da realidade nacional e global, bem como às políticas públicas respectivas, proporcionando a compreensão dos debates que animam a discussão sobre o tema.

## 2.2.2. Políticas Institucionais de Pesquisa

O PDI estabelece como políticas institucionais de Pesquisa:

- Programa de nivelamento à distância – atualmente já conta com dois cursos, sendo um de Língua Portuguesa (Práticas de Leitura e Escrita) e Matemática Básica, e encontram-se em fase de desenvolvimento os cursos de nivelamento em Física e Química;
- Incentivo à produção acadêmica docente e implantação de linhas de pesquisa por áreas nos cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- Investimento e aprimoramento da Revista Ciência Atual como veículo de divulgação da produção científica docente e discente, objetivando melhor qualificação junto ao Qualis Periódicos;
- Incentivo à participação dos estudantes em projetos de pesquisas, com oferta de bolsas de estudos;
- Fomento à participação de docentes e discentes em eventos de natureza científica, regionais e nacionais;
- Realização de convênios e parcerias com instituições nacionais e internacionais que desenvolvam pesquisas científicas nas diferentes áreas de conhecimento;
- Investimento em pesquisas aplicadas/ação, cujos resultados tragam melhorias na qualidade de vida das comunidades do entorno da UNISÃOJOSÉ;
- Incentivo à participação de toda comunidade acadêmica na definição das políticas institucionais de pesquisa;

A Escola de Saúde da UNISÃOJOSÉ trabalha no sentido de que os estudantes aprendam mais do que reproduzir saber, mas também aprendam a aprender e aprendam a produzir saber.

No sentido de valorizar internamente a produção do saber, a UNISÃOJOSÉ oferece Programa de Iniciação à Pesquisa que inclui a concessão de bolsas.

No início de cada semestre letivo é realizado processo de seleção de bolsistas do programa de iniciação à pesquisa, coordenado por banca de exame nomeada para esta finalidade.

As vagas no programa são oferecidas com base nas grandes áreas do conhecimento jurídico, sendo o processo de seleção feito com base em projetos de pesquisa apresentados pelos estudantes.

Os estudantes aprovados são orientados pelo coordenador do programa de iniciação à pesquisa que é responsável pelos aspectos metodológicos da pesquisa e acompanhados pelos professores das linhas de pesquisa estabelecidas.

O curso de Enfermagem conta atualmente com projetos de pesquisa multiprofissionais institucionalizados em andamento, todos com estudantes inseridos e contemplados com bolsas de até 50% sobre o valor de suas mensalidades:

- Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa: Feliz Idade.
- Enfermagem e a Integralidade do Cuidado a Saúde da Mulher: mulher, mostra a tua cara.
- A Enfermagem na Saúde Coletiva e suas interfaces nos cuidados em Atenção à Saúde.
- Atenção Integral à Saúde dos Trabalhadores: Cuidar Saúde.

### **2.2.3. Políticas Institucionais de Extensão**

O PDI estabelece como políticas institucionais de Extensão:

- Atendimento às Diretrizes Nacionais para a Extensão Universitária, curricularização de 10% da carga horária total dos cursos para as atividades extensionistas;
- Institucionalização do Programa de Extensão Universitária (PROEXT);
- Incentivo à participação de estudantes nos programas e projetos de extensão com oferta de bolsas de estudos;
- Otimização do sistema de gestão acadêmica de forma a garantir o registro, controle e divulgação dos créditos realizados em atividades extensionistas;
- Formalização de convênios e parcerias visando o desenvolvimento da interação da UNISÃOJOSE com as comunidades e entidades do entorno;
- Proposição de programas de Extensão Universitária que garantam impacto social nas comunidades beneficiárias, retroalimentação dos conteúdos e estratégias de ensino por meio do confronto das realidades intra e extramuros universitários e que sejam relevantes para a formação profissional dos acadêmicos;
- Elaboração de um calendário acadêmico que contemple atividades extensionistas institucionais e específicas de cada curso.
- Aproveitamento dos resultados observados durante o desenvolvimento das atividades extensionistas como insumos para o desenvolvimento da pesquisa e melhoria da qualidade do ensino.
- Incentivo à participação de toda comunidade acadêmica na definição das políticas institucionais de extensão.

A Escola de Saúde da UNISÃOJOSE participa ativamente da vida comunitária. Esta participação comunitária deriva do conceito fundamental na

gênese da Escola, que é formar profissionais competentes e habilitados para interagir com a comunidade na promoção e no cuidado da saúde coletiva.

A UNISÃOJOSÉ foi em 2002 e 2003 o centro operacional de coordenação do processo de implantação de 150 equipes do programa de saúde da família, nos termos do convênio da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro com o Conselho de Instituições de Ensino Superior da Zona Oeste – CIEZO. Dentro da UNISÃOJOSÉ foi organizado processo seletivo de 1.300 agentes comunitários de saúde, que teve 75 mil candidatos inscritos.

O curso de Enfermagem oferece atendimento clínico a saúde do colaborador com acesso agendado e de forma gratuita para os trabalhadores do campus. Este processo utiliza-se das ações de promoção à saúde a problemas de baixa complexidade, possui a educação em saúde como proposta principal de cuidado ofertado a esta comunidade universitária. A participação dos estudantes se dá através das monitorias e alunos aprovados na Iniciação à Pesquisa do projeto intitulado: Atenção Integral à Saúde dos Trabalhadores: Cuidar Saúde.

Em 2017 foi iniciado o atendimento pelo Curso de Enfermagem da comunidade do entorno através do Programa de Extensão – Consultório de Rua, com vistas à promoção da saúde dos indivíduos e comunidade. A participação dos alunos se dá integralmente e a partir do 3º período da graduação, através da Disciplina Semiologia e Semiotécnica na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) I, como campo de ensino clínico.

A Escola de Saúde da UNISÃOJOSÉ vem desde 2002 participando, como observadora, nas reuniões do Conselho Distrital da área 5.1.

Atualmente a Escola de Saúde focaliza suas atividades de campo em saúde coletiva na comunidade da Cohab de Realengo e na Vila Vintém. Na comunidade são realizadas intervenções que proporcionam aprendizagem em diferentes competências na saúde coletiva através do entendimento do perfil epidemiológico da localidade adscrita nessas comunidades.

A atividade de campo na comunidade do entorno da UNISÃOJOSÉ proporciona aprendizagem de competências e habilidades baseados no contexto social e de promoção da saúde, particularmente relacionadas a Estratégia de Saúde da Família, como foco no cuidado coletivo.

A UNISÃOJOSÉ realiza anualmente a Semana Acadêmica, que tem por objetivo abrir espaço para comunicações coordenadas de trabalhos dos estudantes, conferências com professores convidados, oficinas de trabalhos e cursos de atualização que permitem discussão acerca de situações atuais no âmbito científico da Enfermagem.

As comunicações coordenadas incluem a apresentação dos relatórios do programa de iniciação à pesquisa, do programa de monitoria e de temas livres. Esta apresentação é aberta ao corpo docente e discente e a comunidade, e os melhores trabalhos são selecionados por uma banca examinadora, a partir de critérios avaliatórios pré-estabelecidos, para uma premiação.

. Neste sentido, os estudantes do curso de Enfermagem vêm participando de eventos realizados pelas UNISÃOJOSÉ como, por exemplo:

- Programas de extensão na comunidade;
- Projeto Ação Cidadania;
- Dia do Ensino Responsável desde 2015;

Salienta-se que a UNISÃOJOSÉ vem participando desde 2018 do PROJETO RONDON, o maior programa de extensão universitária do país, no qual os estudantes gozam da oportunidade de desenvolver atividades em outras comunidades, vivenciando outra realidade. Até o momento, já foram realizadas operações no Paraná, Amazonas, Paraíba, Tocantins, Pernambuco, Rondônia, Rio Grande do Norte, Piauí, Brasília e Mato Grosso do Sul, que consistem em mais do que uma atividade de extensão, uma lição de vida e cidadania.

### **2.3. Políticas de Apoio ao Discente**

As Políticas Institucionais de Apoio aos Discentes encontram-se bem definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e são desenvolvidas no âmbito de todos os cursos superiores da IES.

A UNISÃOJOSÉ dispõe de diversos setores de atendimento ao corpo discente, destacando-se: central de atendimento a novos estudantes, secretaria geral, secretaria das coordenações de curso, tesouraria, biblioteca, secretaria do programa de integração ao trabalho e do programa de iniciação a pesquisa, setor de cópias, restaurantes, inspetoria, serviço de assistência

social, clínica odontológica, consultório de enfermagem, empresa Junior, núcleo de prática jurídica, laboratórios de informática entre outros.

Vale destacar a implantação, no ano de 2009, da Ouvidoria Institucional, que tem como atribuições ser a última instância na busca de soluções dos conflitos inerentes às atividades pedagógicas e administrativas, além da instituição do Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Instituição - NAPI.

### **2.3.1. Programas de Apoio Pedagógico**

O apoio pedagógico fornecido pela UNISÃOJOSÉ passa por alguns pontos determinantes, a fim de promover um melhor aproveitamento do corpo discente, a saber:

- Programa de nivelamento à distância – atualmente já conta com um curso de Língua Portuguesa, sendo que se encontram em fase de desenvolvimento cursos de nivelamento em Matemática, Física e Química;
- Programa de Orientação Didática dos Estudantes a partir de uma abordagem multidisciplinar;
- Programa de Apoio Psicopedagógico promovido pelo NAPI, e supervisionado pela Escola de Saúde e Educação;
- Programa de Desenvolvimento da Aprendizagem – PDA, que visa fornecer aos estudantes de todos os cursos conteúdos e atividades que possam aprimorar a sua capacidade reflexiva, tornando-o apto a produzir conhecimentos acadêmicos, tanto de modo crítico como instrumental. O programa é organizado em módulos, com carga horária de 20h cada, onde estudante pode optar por fazê-los integral ou parcialmente, conforme apresentamos a seguir:
  - MÓDULO 1= Leitura, Interpretação e Produção de Textos
  - MÓDULO 2= Habilidades de Aprendizagem
  - MÓDULO 3= Estudos Contemporâneos
  - MÓDULO 4= Oficina de Oralidade

As atividades, propostas nestes programas de apoio pedagógico e aquelas que virão a partir dele, demonstram que a UNISÃOJOSÉ tem realizado ações de apoio pedagógico consideradas inovadoras, com o objetivo de melhoria da qualidade da educação universitária. Existem investimentos na capacitação docente e a promoção de atividades que visam melhorar a formação pedagógica de seus professores, em consonância com a formação instrumental e cidadã de nossos estudantes.



## **2.3.2. Programas de Apoio Financeiro**

A UNISÃOJOSÉ implementa diferentes tipos de apoio financeiro, a saber:

### **2.3.2.1. Programa de Apoio ao Estudante (PAE).**

A instituição, cumprindo sua função social, tem à disposição dos seus estudantes o Programa de Apoio ao Estudante - PAE, um arrojado programa de concessão de bolsas de estudos, descontos e de financiamento de mensalidades para cursos da instituição.

A concessão de bolsas de estudo em percentuais que variam de 10% a 100% é feita mediante análise da necessidade do discente e de acordo com a disponibilidade de recursos da instituição. Atualmente, aproximadamente 80% dos estudantes matriculados em cursos de graduação gozam de algum tipo de bolsa ou desconto para o pagamento de suas mensalidades.

Os estudantes também têm a sua disposição a opção de financiar o pagamento das mensalidades. O financiamento é feito com recursos próprios e funciona da seguinte forma:

- Concessão de financiamento, a cada ano, para até 5% do total de estudantes matriculados no ano anterior, mediante solicitação por escrito onde comprovem insuficiência financeira;
- A instituição financia até 50% do valor da mensalidade, por um prazo equivalente ao prazo restante para a conclusão do curso no momento do financiamento. O financiamento permite que um estudante em um curso de quatro anos pague metade da mensalidade durante oito anos, sem cobrança de juros;
- O valor da mensalidade durante todo o período em que o estudante estiver pagando será igual à mensalidade do curso, que tem sido reajustada pelo índice de reajuste dos salários dos professores;
- Para obter o financiamento, o estudante deve provar a insuficiência financeira (a ser verificada pela declaração de imposto de renda ou outro documento equivalente) e oferecer avalista nos mesmos termos exigidos pelo governo federal na concessão do FIES.

A instituição fechou parceria com o Instituto Educar, empresa especializada em gestão de financiamento estudantil, visando a ampliar o número total de estudantes atendidos pelo programa.

### **2.3.2.2. Programa Universidade para Todos (ProUni)**

A UNISÃOJOSÉ participa do Programa Universidade para Todos (ProUni), mantido pelo Governo Federal, destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e parciais para cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, desde seu início.

### **2.3.2.3. Programa Financiamento Estudantil (FIES)**

A UNISÃOJOSÉ participa dos programas de financiamento estudantil mantidos pelo Governo Federal, em parceria com a Caixa Econômica Federal, atual FIES, que é destinado a estudantes universitários brasileiros regularmente matriculados em curso de graduação, em instituições de ensino superior não-gratuitas. Todas as vagas disponibilizadas pelo FIES à UNISÃOJOSÉ são preenchidas.

### **2.3.2.4. Programa de Iniciação à Pesquisa – IP**

A iniciação à pesquisa é parte fundamental da formação profissional na UNISÃOJOSÉ, direcionando os egressos para a análise crítica, a interrogação criativa e a solução de problemas. Complementa o ensino de modo que o estudante aprenda a aprender, criando competências e habilidades de análise e reflexão.

O Centro Universitário São José desenvolve programa de bolsas de iniciação à pesquisa, com seleção de estudantes por meio de edital semestral. A partir de propostas de investigação apresentadas pelos estudantes, uma banca de professores analisa e escolhe aquelas que julgarem mais interessantes. Os autores das propostas escolhidas, no curso de Enfermagem, recebem uma bolsa no valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) em desconto na mensalidade com prazo de seis meses, podendo ser renovada por mais seis meses de acordo com o interesse do professor orientador.

Há uma coordenação geral do programa, que orienta os aspectos formais da pesquisa, cabendo aos professores convidados pelos estudantes a complementação de conteúdo nos processos de orientação.

Os estudantes apresentam relatório semestral de execução da pesquisa, podendo concorrer a uma renovação por mais um semestre para concessão de bolsas.

Os relatórios das pesquisas são apresentados na Semana Acadêmica da UNISÃOJOSÉ, com premiação dos melhores trabalhos.

#### **2.3.2.5. Programa de Monitoria**

O Centro Universitário São José proporciona aos estudantes selecionados as atividades de monitoria, sob a forma de um programa que concede bolsas de estudo no curso de Enfermagem no valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) de desconto nas mensalidades com prazo de seis meses.

No início de cada semestre, são definidas as unidades curriculares em que haverá seleção de bolsistas. Ocorre então o processo seletivo por meio de provas escritas de conhecimentos gerais e entrevistas com avaliação do histórico escolar. Os estudantes selecionados auxiliam no desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas e de apoio ao discente.

Há acompanhamento contínuo das atividades de monitoria, que incluem relatórios mensais. Além disso, os estudantes apresentam seu relatório semestral na Semana Acadêmica da UNISÃOJOSÉ.

#### **2.3.3. Estímulos à Permanência**

Além das práticas e programas mencionados anteriormente, a UNISÃOJOSÉ promove, anualmente, a Semana Acadêmica, quando são desenvolvidas diferentes atividades de cunho acadêmico, inclusive com a presença de palestrantes ilustres, de notório saber. Nessas ocasiões também se apresentam os estudantes com comunicações coordenadas.

Aos sábados são incentivadas atividades esportivas na quadra coberta das UNISÃOJOSÉ, por meio de campeonatos de futebol de salão, com a participação de estudantes, promovendo convivência e aproximação.

#### **2.3.4. Organização Estudantil**

Os estudantes das UNISÃOJOSÉ estão organizados na forma de representantes de turma e de cursos. No momento, os discentes estão se organizando para promover a primeira eleição para a formação do Diretório Acadêmico Central (DAC), visando facilitar a participação dos estudantes nos órgãos máximos da instituição. A UNISÃOJOSÉ reconhece o diretório acadêmico como uma organização importante para o desenvolvimento da instituição.

O Curso de Graduação em Enfermagem UNISÃOJOSÉ fundou em 31 de maio de 2017, o Diretório Acadêmico de Enfermagem que recebeu o nome da primeira coordenadora do curso – DA Enfermeira Luciane Alves Vercillo, trata-se de um órgão oficial de coordenação e representação dos acadêmicos de Enfermagem da UNISÃOJOSÉ, com regimento e estatutos próprios.

O diretório acadêmico tem importante participação nos processos de autoavaliação na UNISÃOJOSÉ, tanto na fase de sensibilização como na fase de aplicação dos formulários.

#### **2.3.5. Acompanhamento dos Egressos**

O Centro Universitário São José vem desenvolvendo um amplo processo de avaliação institucional. Esse processo de autocrítica supõe um olhar retroativo para aqueles que aqui traçaram sua trajetória acadêmica em nível superior e que hoje, provavelmente, encontram-se inseridos no mercado de trabalho.

Com o intuito de delinear um primeiro perfil do estudante egresso dos cursos de graduação de IES, foi elaborado um instrumento que contivesse informações sobre o curso de graduação e posterior aperfeiçoamento, bem como as atividades profissionais desenvolvidas. Essas informações serão organizadas em três blocos, assim designados: o egresso e sua formação

educacional; o egresso e seu curso de graduação; o egresso e suas atividades profissionais.

Por opção metodológica do Programa de Avaliação Institucional, o questionário é disponibilizado aos estudantes em nosso “site”. Os dados coletados e analisados nesse relatório permitirão, ainda que de forma parcial, delinear a qualidade da formação oferecida pelos cursos de graduação, na visão dos egressos e o desempenho profissional destes no mercado de trabalho.

Essas dimensões avaliadas pelos egressos apontarão para a qualidade da formação técnico-científica oferecida pela UNISÃOJOSÉ e as expectativas que os egressos possuem de retornar à instituição para realização de novos cursos, participar de eventos científicos, como ouvintes e palestrantes, bem como fazer parte do quadro do corpo docente.

Essas informações poderão servir de impulso para desencadear um amplo processo de discussão entre docentes, discentes, coordenações, direções e Reitoria, tendo em vista os vários aspectos abordados, relacionados à pós-graduação, extensão, currículo e estágios, infraestrutura e mercado de trabalho.

#### **2.4. Gestão do Curso e Processos de Avaliação Interna e Externa**

A gestão acadêmica do curso de Enfermagem está de acordo com o estatuto e regimento do Centro Universitário São José e considera os processos de avaliação oriundos da comunidade acadêmica e a auto avaliação institucional periódica do curso, bem como os resultados inerentes as avaliações externas, como insumo para aprimoramento contínuo do seu planejamento.

Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNISÃOJOSÉ foi implantada em 2004 com a responsabilidade pela organização e realização do processo de avaliação institucional, em coerência com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, bem como, de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação têm correspondido ao compromisso ético da IES, que tem contado com a colaboração dos órgãos diretivos, administrativo e acadêmico, para atingir o objetivo de se constituir como instrumento favorável de recomendações necessárias para a intensificação ou correção das ações que visam o incremento da excelência em todas as áreas de atuação da Instituição.

As ações visam facilitar a organização do processo auto avaliativo por meio de formulação de estratégias e instrumentos para a melhoria da qualidade e da relevância das atividades de ensino, pesquisa e extensão, permitindo a integração e articulação coerente de concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo. É parte do processo avaliativo para promover a realização autônoma do projeto institucional de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua missão acadêmica e social.

A avaliação institucional constitui-se em um dos objetivos estratégicos da UNISÃOJOSÉ, cujo processo é realizado sistematicamente, ancorado em políticas institucionais bem delineadas, planejamento, comunicação, sensibilização, ampla participação e transparência. Sua metodologia contempla coleta e análise de dados, interpretação e elaboração dos relatórios que refletem os resultados, detectando-se, assim, as potencialidades e as fragilidades, setoriais e institucionais.

A autoavaliação possui o objetivo amplo de abordar dimensões e indicadores específicos que permitirá identificar as potencialidades e insuficiências dos cursos e da instituição, promovendo a melhoria da sua qualidade e relevância e, como consequência, a da formação dos estudantes. É um componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo a ser desenvolvido pela UNISÃOJOSÉ, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional.

Foi identificada a necessidade de que o processo de autoavaliação permita o conhecimento e o diagnóstico situacional dos seguintes de itens:

- Infraestrutura dedicada ao ensino;
- Serviços administrativos de apoio ao ensino;
- Corpo docente;
- Disciplinas;
- Corpo discente; e.

- Coordenação dos cursos.

A partir da compreensão da importância educativa e social da Instituição, em observância a necessidade e importância da autoavaliação institucional, não apenas como cumprimento das normatizações que norteiam os processos de avaliação proposta no âmbito do SINAES, mas com objetivo de contribuir para a melhoria dos processos acadêmico e administrativos nela observados, foi possível o estabelecimento dos procedimentos metodológicos que nortearam o desenvolvimento da pesquisa de autoavaliação.

- Elaboração do projeto de autoavaliação;
- Definição dos indicadores a serem avaliados em consonância com as diretrizes normativas dos SINAIIS;
- Definição de cronograma da pesquisa de autoavaliação;
- Definição da metodologia e procedimentos para a realização de uma pesquisa criteriosa, condizentes com os objetivos definidos e os referenciais de pesquisas qualitativas;
- Análise do PDI da IES;
- Análise dos relatórios de autoavaliação institucional anteriores;
- Análise dos relatórios de avaliações externas, institucional e de cursos;
- Definição dos indicadores a serem avaliados quantitativamente e das questões a serem avaliadas qualitativamente;
- Elaboração dos instrumentos de avaliação e disponibilização em plataforma online (coleta eletrônica de dados);
- Divulgação do período de avaliação;
- Categorização das questões abertas de crítica, elogios e sugestões para a melhoria dos indicadores avaliados quantitativamente e de outros não contemplados no instrumento de avaliação;
- Definição de plano amostral para obtenção de uma amostra confiável da população avaliadora;
- Análise dos dados coletados e elaboração dos gráficos dos indicadores gerais;
- Definição de Índice de Desempenho no Indicador para comparar a avaliação dos indicadores por curso do qual pertencem os respondentes;

Em cumprimento aos procedimentos separamos o processo avaliativo em duas fases:

- Primeira fase: Estabelecimento dos indicadores, elaboração dos instrumentos e Coleta Eletrônica de Dados.
- Segunda fase: Análise dos dados para melhor compreensão do posicionamento dos segmentos que compõem a UNISÃO JOSÉ, elaboração de diagnóstico, dos relatórios de pesquisa para divulgação à comunidade acadêmica.

As recomendações da CPA são discutidas pelo Núcleo Docente Estruturante NDE e Colegiado de Curso, com o objetivo de implementar soluções para os problemas identificados na avaliação institucional.

O curso vivenciou algumas avaliações externas, por ocasião dos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento. Da mesma forma como ocorre com o Relatório da CPA, o relatório elaborado pelos avaliadores se constitui como importante instrumento no auxílio da identificação de fraquezas e virtudes do curso e norte para implementação de ações que visem melhorar aquilo que precisará ser melhorado.

De forma assistemática, o curso é constantemente avaliado por docentes e discentes através de contato direto com a Coordenação de Curso. Habitualmente, a Coordenação mantém rotina de reuniões com as turmas, através das quais é possível colher informações sobre problemas vivenciados pelos estudantes, tanto no que se refere às questões de infraestrutura, como as relacionadas às questões acadêmicas. Em mão inversa, os estudantes têm livre acesso à Coordenação do Curso para individual ou coletivamente, buscarem orientações ou soluções para todas as situações.

O somatório dos resultados das ações sistemáticas e assistemáticas de avaliação institucional e autoavaliação, norteia a gestão do curso, uma vez que se estabelece como balizador para as discussões e tomadas de decisões do NDE, na busca pelo seu aprimoramento.

## **2.5. Objetivos do Curso**

O curso de Enfermagem, proposto por este projeto pedagógico, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, a Lei do Exercício Profissional nº. 7498/86 que regula o Exercício Profissional do Enfermeiro e respondendo as necessidades econômicas e sociais prevalentes, tem como objetivos:

### **2.5.1. Objetivo Geral:**

O ensino de graduação em Enfermagem está direcionado à formação do Enfermeiro generalista, empreendedor, de formação diversificada, com sólida



base humanística, crítica e reflexiva, técnico-profissional, ética e política habilitando o acadêmico a atuar em todos os níveis de cuidado da saúde, orientados para promoção de saúde e capaz de refletir permanentemente sobre os diversos problemas que envolvem esta área, como base obrigatória de sua identidade profissional, analisando e refletindo a realidade social, cultural e econômica, dirigindo suas ações para o bem-estar coletivo.

Em paralelo, o acadêmico terá informações dedicadas à sua formação como um cidadão consciente da importância da conservação do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, os conteúdos essenciais para o Curso de Enfermagem estão relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrados e plenamente contextualizados à realidade epidemiológica e profissional.

#### **2.5.2. Objetivos específicos:**

- Fornecer uma sólida formação humanística e teórico-instrumental no campo da Enfermagem, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), assegurando a integralidade da atenção, da qualidade e da humanização do atendimento;
- Formar Enfermeiros generalistas, capazes de atuarem com responsabilidade ética desde o acolhimento do paciente, bem como realização de ações de prevenção, promoção e recuperação e reabilitação da saúde, responsável tecnicamente com todo padrão de qualidade;
- Dotar o profissional de conhecimentos que permitam a compreensão da formação organizacional e social do Brasil, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- Promover atividades de ensino integradas à pesquisa e à extensão, no sentido de estimular a criação e a reflexão, assim como se retroalimentar, através do contato permanente com a sociedade;
- Desenvolver atividades de cooperação com diferentes setores da sociedade, para ampliar as possibilidades de formação acadêmica e profissional;
- Desencadear processos participativos, para o desenvolvimento do espírito empreendedor, bem como valores profissionais e éticos para o exercício responsável da atividade profissional;
- Oferecer ao profissional incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional do indivíduo e comunidades como parte de uma resposta da sociedade às necessidades epidemiológicas e sociais, sendo capaz de atuar

em todos os níveis da saúde, desde programas de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, entendendo que sua profissão é uma forma de participação e de contribuição social;

- Estimular o constante aprimoramento intelectual e profissional;
- Incentivar a produção científica dos docentes bem como a sua contínua capacitação.

## **2.6. Perfil Profissional do Egresso**

O egresso do curso de Enfermagem, proposto por este projeto pedagógico, tem como perfil profissiográfico, Enfermeiro (Bacharel Enfermeiro): ético, empreendedor, responsável socialmente, motivado à educação continuada e permanente, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, ético-legal capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde e do cuidado de enfermagem em qualquer região do país, com base no rigor científico e intelectual. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo, família, grupos e comunidades. Capaz de ter como objeto de estudo o ser humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades físicas e psicológicas, objetivando preservar, desenvolver, restaurar a integridade do indivíduo compatíveis com as abordagens da Educação em Enfermagem e da Lei do Exercício Profissional com vistas a atuarem com qualidade, efetividade, resolutividade no Sistema Único de Saúde caracterizando-se seu perfil profissiográfico, pelas seguintes qualidades:

### **2.6.1. Quanto aos Conhecimentos**

Possuir as seguintes características:

- Atenção à saúde: estar apto a desenvolver ações de prevenção de riscos, promoção da saúde, diagnóstico precoce, tratamentos específicos, projeto terapêutico singular, manutenção da saúde, reintegração social proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com o sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para estes. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a

responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

- Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde; participar nas estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde nos diferentes níveis federativos; assessorar órgãos, empresas, instituições em projetos de saúde; exercer a gestão dos serviços de saúde e de enfermagem e a gerência do cuidado de enfermagem na atenção à saúde.
- Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais
- [765D]fzstdy fgyuiop- dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.
- Compreende a formação profissional como processo que demanda aperfeiçoamento e atualização permanente;
- É capacitado para o uso das ferramentas básicas necessárias ao exercício das funções;
- Domina tecnologias e métodos para permanente compreensão, investigação e atualização;

- É dotado de sólida formação geral, profissional, empreendedora, ético-política, técnico-científica e ambiental.

### **2.6.2. Quanto às Habilidades e Competências**

O Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem busca, sobretudo, habilitar profissionais comprometidos e preparados para o desempenho das funções que podem ser ocupadas pelos Enfermeiros, quer na esfera pública, quer na esfera privada, nas áreas pertinentes às especificidades da Enfermagem, em um mundo cujos processos de globalização passam a exigir saberes não fragmentados, mas integrativos de vários outros saberes.

No que tange aos núcleos de competências elencados nas DCNs e defendidas institucionalmente pela graduação em Enfermagem UNISÃOJOSÉ estes subsidiam a construção dos conteúdos a serem abordados durante as aulas ministradas, os ensinamentos clínicos efetuados e estágios curriculares realizados, na busca de uma assistência de enfermagem sistematizada de qualidade.

Entende-se que o processo formativo do enfermeiro abrange núcleos de competências que estão relacionados ao: I. Cuidado de Enfermagem na Atenção à Saúde Humana, II. a Gestão do Cuidado de Enfermagem e dos Serviços de Enfermagem e Saúde, III. Desenvolvimento Profissional em Enfermagem, IV. a Investigação e Pesquisa em Enfermagem e Saúde e V. a Educação em Saúde.

I. Cuidado de Enfermagem na Atenção à Saúde Humana: responsável pela transmissão de saberes que promovam uma prática de enfermagem pautada por pensamento crítico, raciocínio clínico, acolhimento e comunicação efetiva com usuários, familiares e comunidades, desenvolverá as seguintes competências:

- Praticar ações de enfermagem em diferentes cenários por meio dos processos de enfermagem, da sistematização da assistência de enfermagem e da taxonomia, considerando a legislação e as políticas de saúde vigentes.
- Operacionalizar as ações da enfermagem com base em modelos clínicos e epidemiológicos.

- Atuar na Atenção Primária à Saúde e nas Redes de Atenção à Saúde com prioridades definidas em função da vulnerabilidade e dos riscos e agravos à saúde e à vida.
- Integrar equipes interdisciplinares e multiprofissionais de saúde com ações específicas, colaborativas e complementares.
- Promover o acolhimento e a comunicação efetiva com usuários, familiares e comunidades.
- Estabelecer rotina de cuidados para a própria saúde e para a saúde da equipe.

II. Gestão do Cuidado de Enfermagem, dos Serviços de Enfermagem e Saúde: responsável pela transmissão de saberes que promovam o conhecimento dos princípios, diretrizes e políticas de saúde vigentes e da coordenação das ações de gerenciamento do cuidado em enfermagem, desenvolverá as seguintes competências:

- Exercer a gestão do Cuidado de Enfermagem nas Redes de Atenção à Saúde com base nos indicadores de saúde no âmbito individual e coletivo e em diferentes contextos;
- Gerenciar as demandas espontâneas e os programas de saúde, considerando as características profissionais dos agentes e das equipes de Enfermagem, a fim de qualificar os processos de trabalho e seus resultados;
- Desenvolver ações de planejamento, organização, logística, monitoramento e avaliação dos serviços e processos de trabalho em Enfermagem, com base em modelos de administração de enfermagem e saúde que permitam o controle e a participação social;
- Promover, a articulação da equipe de Enfermagem com os demais agentes e instituições componentes da rede de atenção à saúde;
- Gerenciar os recursos humanos, físicos, materiais e de informação em serviços de enfermagem e saúde;
- Promover o uso de instrumentos e tecnologias que fortaleçam o trabalho profissional e multiprofissional.
- Reconhecer a comunicação e o acolhimento como recursos indispensáveis do trabalho da enfermagem e a necessidade de garantir a

privacidade, a confidencialidade, o sigilo e a veracidade das informações compartilhadas com usuários, profissionais e público em geral.

- Atuar com base em evidências científicas e princípios humanísticos, políticos e ético-legais, visando a adoção de procedimentos e práticas com qualidade e segurança.
- Desenvolver planejamentos estratégicos situacionais.
- Prever condições materiais de pessoal e de infraestrutura para a realização do trabalho de enfermagem, com base nas normas regulamentadoras do trabalho em saúde.

III. Desenvolvimento Profissional em Enfermagem, responsável pela formação do enfermeiro, enquanto sujeito do próprio processo formativo e enquanto facilitador do desenvolvimento dos profissionais que compõem uma equipe de enfermagem, desenvolverá as seguintes competências:

- Promover ações que favoreçam a atualização, a inovação, o desenvolvimento técnico-científico e tecnológico;
- Reconhecer as transformações da área da enfermagem e os múltiplos fatores que nela intervêm;
- Incorporar e promover valores de defesa da vida e da solidariedade.

IV. Investigação e Pesquisa em Enfermagem e Saúde, responsável pelo preparo do enfermeiro para o desenvolvimento de ações investigativas junto a indivíduos, famílias e grupos sociais, desenvolverá as seguintes competências:

- Conduzir investigações e pesquisas em enfermagem e saúde orientadas pela ética e bioética, baseadas em evidências e em uma visão crítica da realidade dos serviços de saúde.
- Propor, planejar e realizar pesquisas com vistas a produzir conhecimentos e práticas que colaborem para o avanço profissional.
- Manter-se atualizado em relação aos avanços da área, com vistas a identificar evidências e boas práticas de enfermagem.

V. Educação em Saúde - responsável por direcionar a formação do enfermeiro para desenvolver ações educativas com indivíduos, famílias e grupos sociais, na perspectiva da integralidade do cuidado em saúde, e contribuir com a formação de profissionais de enfermagem, por meio do exercício das seguintes competências:

- Reconhecer-se como sujeito do processo de formação, utilizando metodologias ativas de ensino-aprendizagem e abordagens inovadoras que estimulem nos sujeitos participantes a aprendizagem significativa, como o uso das diversas tecnologias em favor da educação em saúde.
- Desenvolver a capacidade de aprender a aprender com os sujeitos participantes, numa perspectiva plural e de respeito às diversidades, considerando o contexto histórico, político, jurídico e ético, com base no respeito à autonomia, saberes e experiências dos sujeitos.
- Desenvolver ações de educação na promoção da saúde, prevenção de riscos, agravos e doenças, redução de danos e reabilitação considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, cultura, trabalho, adoecimento e morte, conciliando as necessidades dos indivíduos, família e comunidade, e atuando como sujeito de transformação social.
- Reconhecer a dimensão educativa como inerente ao processo de trabalho da/o enfermeira/o na Rede de Atenção à Saúde, na perspectiva da integralidade do cuidado em saúde e da valorização do trabalho educativo na formação de novos profissionais de enfermagem.
- Elaborar projetos educativos com os sujeitos participantes da ação e que contemplem o diagnóstico das necessidades destes, definição de objetivos, seleção de metodologias e recursos pedagógicos, implementação e avaliação das ações educativas, fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade.

Para isso, esse egresso, no exercício profissional, deverá possuir as seguintes habilidades, fixadas pela Resolução CNE/CES nº 03 de 07 de novembro de 2001 e ainda outras consideradas pela Instituição como imprescindíveis:

- Manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional;
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias, dos grupos e das comunidades;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- Desenvolver assistência de enfermagem individual e coletiva nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde.
- Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico, epidemiológico e sociodemográfico nacional, com ênfase na sua região de atuação;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;



- Comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações;
- Obter e eficientemente gravar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente;
- Analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas;
- Organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente;
- Participar em educação continuada e permanente relativa à saúde e doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações;
- Participar de investigações científicas sobre doenças e saúde e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde;
- Planejar e administrar serviços de saúde comunitária;
- Reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais;
- Colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico de enfermagem e plano de cuidados;
- Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.

### **2.6.3. Quanto às Atitudes Profissionais**

Possui as seguintes características:

- Internaliza valores de responsabilidade social, respeitando os princípios éticos inerentes ao exercício profissional e a proteção do meio ambiente, exercendo sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Reconhece a saúde como direito básico do cidadão e atua de forma a garantir a integralidade da assistência, individual e coletiva, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Valoriza a honestidade, o senso de justiça social e a humanidade;
- Mostra-se eticamente comprometido com o bem-estar social;
- Possui compromisso com o desenvolvimento profissional e intelectual da pessoa humana e com o progresso da sociedade;
- Desenvolve relacionamento e comunicação interpessoal;
- Possui espírito crítico e preocupação com o aprendizado constante e com o aperfeiçoamento pessoal e profissional;
- Possui disposição e segurança para assumir riscos e flexibilidade às mudanças.

## 2.7. Estrutura Curricular

A estrutura curricular do curso de Enfermagem, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, respeitadas a diversidade regional e a autonomia pedagógica da instituição, é constituída por Eixos, Núcleos e Unidades Curriculares se articulam entre si e resultarão no cuidado de enfermagem (Figura 1):

- Eixo de Formação Institucional
  - Núcleo de Formação Fundamental
  - Núcleo de Formação Sociedade e Cidadania
  - Núcleo de Formação Desenvolvimento Sustentável
  - Núcleo de Formação Ciência de Dados
- Eixo de Ciências Biológicas e da Saúde
  - Núcleo de Ciências Biológicas
  - Núcleo de Saúde Coletiva
- Eixo de Ciências da Enfermagem
  - Núcleo de Fundamentos da Enfermagem
  - Núcleo do Processo de Cuidar em Enfermagem
  - Núcleo de Gestão e Gerenciamento em Enfermagem e Saúde
  - Núcleo de Ensino da Enfermagem

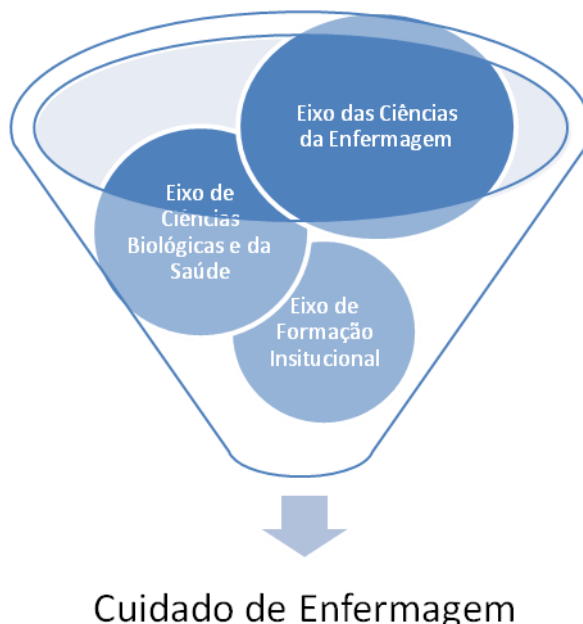


Figura 1: Resultado da articulação dos Eixos do Currículo de Enfermagem UNISÃOJOSÉ, Rio de Janeiro, 2021.

## **2.8. Conteúdos Curriculares**

### **2.8.1. Eixo de Formação Institucional**

A Escola de Saúde da UNISÃOJOSÉ, além de oferecer formação específica de excelente qualidade técnica, amplia o horizonte curricular, ao instituir em sua matriz curricular, como resultado do processo de busca de sua identificação, quatro núcleos centrais, que contêm unidades curriculares orientadas para temas transversais, comuns a todos os cursos ministrados pela UNISÃOJOSÉ, a saber: de Formação Fundamental, Formação Sociedade e Cidadania, de Formação Desenvolvimento Sustentável e de Formação Ciência de Dados, por meio dos quais são fornecidos aos estudantes ferramentas que lhes permitem visão profunda e crítica não só da realidade regional e nacional, como global, aprimorando-se, assim, sua formação humanista.

#### **2.8.1.1. Núcleo de Formação Fundamental**

As unidades curriculares que compõem este núcleo buscam oferecer familiaridade com conceitos, metodologias e técnicas que contribuam para o desenvolvimento das habilidades necessárias ao processo individual e coletivo de aprendizagem. Unidades curriculares relacionadas a esta área:

- Leitura, Interpretação e Produção de Textos
- Raciocínio Lógico
- Metodologia do Trabalho Acadêmico
- Fundamentos de Psicologia

#### **2.8.1.2. Núcleo de Formação Sociedade e Cidadania**

As unidades curriculares que compõem este núcleo buscam oferecer familiaridade com conceitos e uso de ferramentas básicas da análise e da crítica social.

Os conceitos básicos das Ciências Humanas e Sociais são fundamentais para adequada percepção e inserção nos processos histórico-sociais, culturais e econômicos do exercício acadêmico e profissional.

A função profissional é socialmente determinada. Identidade e ética da profissão estão amplamente relacionadas ao entendimento de tais dinâmicas.

Unidades curriculares relacionadas à esta área:

- Fundamentos de Filosofia
- Fundamentos Socio-antropológicos
- Educação Financeira e Finanças Pessoais
- Ética e Cidadania

#### **2.8.1.3. Núcleo de Formação Desenvolvimento Sustentável**

A formação para o desenvolvimento sustentável relaciona-se à aquisição de atitudes e comportamentos fundamentais ao exercício dos direitos e deveres do profissional como um cidadão com consciência voltada à conservação do meio-ambiente e ao desenvolvimento social. Para tanto, o curso possui unidades curriculares que fornecem aos estudantes ferramentas que lhes permitem uma visão profunda e crítica da realidade nacional e global.

Unidades curriculares relacionadas a esta área:

- Educação Ambiental e para direitos humanos
- Responsabilidade Social, Desenvolvimento Sustentável e Governança
- Empreendedorismo
- Políticas Públicas e Terceiro Setor - Optativa II

#### **2.8.1.4. Núcleo de Formação Ciência de Dados**

Ciência de dados é uma área interdisciplinar que envolve técnicas de computação, matemática aplicada, inteligência artificial, estatística, otimização, informação e comunicação com o intuito de resolver problemas analiticamente complexos, voltada para o estudo e a análise de dados econômicos, financeiros e sociais, estruturados e não-estruturados, que visa a extração e geração de conhecimento, detecção de padrões e/ou obtenção de insights para possíveis tomadas de decisão.

Unidades Curriculares relacionadas a esta área:

- Coleta, Análise e Interpretação de Dados
- Matemática Básica e Estatística Aplicada
- Gestão de tecnologias, Informação e Comunicação
- Economia Digital e Inovação

## **2.8.2. Eixo de Ciências Biológicas e da Saúde**

A formação de profissionais de saúde com habilidades generalistas e competências para agir em todos os níveis de cuidados da saúde requer sólida formação nas suas bases científicas.

### **2.8.2.1. Núcleo de Ciências Biológicas**

Os conhecimentos básicos das ciências biológicas e da saúde permitem melhor percepção das evidências clínicas e sociais dos agravos na saúde da sociedade, bem como orientam na adequação das respostas de promoção, cuidado e recuperação da saúde.

Desta forma, estes conhecimentos biológicos básicos conseguem participar ativamente da capacidade associativa do egresso frente os desafios clínicos diários.

Unidades curriculares relacionadas à esta área:

- Citologia e Genética;
- Bioquímica;
- Anatomia Humana I;
- Anatomia Humana II;
- Histologia e Embriologia;
- Fisiologia Humana;
- Microbiologia e Imunologia;
- Biofísica;
- Parasitologia;
- Patologia Geral;
- Farmacologia.

### **2.8.2.2. Núcleo de Saúde Coletiva**

A área de saúde coletiva fornece instrumentos de análise e de ação voltados para atuação na comunidade, baseando-se na Epidemiologia, Ciências Sociais e Políticas Públicas para sustentar as atividades desenvolvidas.

Estes conhecimentos permitem que os profissionais egressos tenham capacidade para agir com discernimento ético e responsabilidade social, a partir de uma rica compreensão dos processos social, cultural e econômico,

como essenciais para conduzirmos a construção do cuidado na coletividade, considerando-se a vida do sujeito social com suas singularidades e transversalidades.

A área de saúde coletiva contribui no desenvolvimento das habilidades e competências para trabalhar em diferentes contextos históricos sociais, com aprendizagem dos significados profundos de desigualdades e de diferenças. O entendimento dessas diferenças gera no profissional a capacidade de atendimento com equidade.

A Escola de Saúde da UNISÃOJOSÉ propõe que o processo de ensino-aprendizagem da saúde coletiva aconteça além dos seus muros institucionais emergindo para o contexto da comunidade do território adscrito da unidade de ensino. Dessa forma, busca atender as necessidades epidemiológicas da localidade atuando de forma mais eficaz para a população local e sendo capaz de gerar melhorias nos indicadores de saúde.

As ações de integração incluem a observação participante e a experiência nas ações e nos serviços do Sistema Único de Saúde – SUS, particularmente na Atenção Primária a Saúde, através da Estratégia de Saúde da Família.

Unidades curriculares relacionadas à esta área:

- Contexto Histórico do SUS e Políticas Públicas
- Promoção de Saúde e Cidade Saudável
- Educação para Saúde
- Planejamento Estratégico em Saúde Coletiva
- Epidemiologia
- Bioestatística

### **2.8.3. Eixo de Ciências da Enfermagem**

O Eixo das Ciências da Enfermagem permite o desenvolvimento de competências necessárias para o cotidiano e desafio do cuidado de enfermagem, a aborda de forma crítica e vivencial um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes das especificidades dos saberes (saber, fazer e ser) da enfermagem discutindo as bases sócio-históricas, metodológicas, normativas e as intervenções que estruturam o processo de cuidar do ser humano em seu ciclo vital e a enfermagem voltada para o cuidado integral a saúde, assim como, vivenciar atitudes voltadas para um

exercício de reflexão que possibilite a mobilização de saberes que possibilite ao estudante a qualificação para o desempenho profissional -saber-agir.

A arte de cuidar necessita de embasamento científico e tecnológico na sua construção, as competências consistem no conhecimento científico sobre a sistematização da assistência de enfermagem, capacidade técnica para o cuidado de enfermagem ao cliente de baixa, média e alta complexidade nos diferentes estágios do ciclo de vida, capacidade de tomada de decisão, liderança, educação em saúde, comunicação e administração e gerenciamento aplicada à prática profissional e dos serviços de saúde.

### **2.8.3.1. Núcleo de Fundamentos de Enfermagem**

A formação do profissional enfermeiro é estruturada com base na sistematização da assistência de enfermagem, cujos componentes devem permear todas as atividades profissionais do profissional de enfermagem, desde o cuidado direto ao indivíduo até a gestão de unidades e pessoas.

Unidades curriculares relacionadas à esta área:

- Introdução à Enfermagem
- Contexto Histórico e Social da Enfermagem
- Semiologia e Semiotécnica na SAE I (Exercício Teórico e Ensino Clínico)
- Semiologia e Semiotécnica na SAE II (Exercício Teórico e Ensino Clínico)
- Semiologia e Semiotécnica na SAE III (Exercício Teórico e Ensino Clínico)
- Farmacologia aplicada à Enfermagem (Exercício Teórico e Ensino Clínico)
- Exercício Profissional e Bioética
- Práticas de Pesquisa em Saúde
- Trabalho de Conclusão de Curso I e II.

### **2.8.3.2. Núcleo do Processo de Cuidar em Enfermagem**

É imprescindível ao enfermeiro generalista a compreensão do indivíduo em todas as suas etapas da vida bem como os diferentes cenários e níveis de complexidade que pode apresentar, conhecendo as alterações de saúde mais comuns e ter o conhecimento de como planejar e executar os cuidados de enfermagem necessários.

Unidades curriculares relacionadas à esta área:

- Cuidado de Enfermagem em Situações Clínicas do Adulto e do Idoso I (Exercício Teórico e Ensino Clínico)
- Cuidado de Enfermagem em Situações Clínicas do Adulto e do Idoso II (Exercício teórico e Ensino Clínico)
- Enfermagem em Oncologia e Cuidados Paliativos
- Cuidado de Enfermagem na Saúde do Paciente em Terapia Intensiva
- Enfermagem na Atenção Primária a Saúde (Exercício teórico e Ensino Clínico)
- Cuidado de Enfermagem nas Situações Críticas e de Risco (Exercício Teórico e Ensino Clínico)
- Reabilitação em Enfermagem
- Saúde do Trabalhador
- Cuidado de Enfermagem no Ciclo Reprodutivo I (Exercício Teórico e Ensino Clínico)
- Cuidado de Enfermagem no Ciclo Reprodutivo II (Exercício Teórico e Ensino Clínico)
- Enfermagem em Saúde Mental
- Enfermagem em Dietoterapia (Exercício teórico e Ensino Clínico)
- Cuidado de Enfermagem na Clínica Cirúrgica
- Cuidado de Enfermagem na Saúde da Criança e Adolescente
- Cuidado de Enfermagem na Saúde do Neonato (Exercício Teórico e Ensino Clínico)
- Estágio Curricular Supervisionado I e II.

### **2.8.3.3. Núcleo de Gestão e Gerenciamento em Enfermagem e Saúde**

As bases conceituais da administração e da gestão é de extrema importância na formação do Enfermeiro, pois permitem que ele tenha condições da aplicabilidade do processo de trabalho com seus recursos necessários. Visar organizar e estruturar o serviço para melhor execução da assistência de enfermagem nos estabelecimentos de saúde.



Atua desenvolvendo os fundamentos teóricos estratégicos para o planejamento dos serviços e estabelecimento, colaborando para reconhecimento de estrutura e organização de forma segura e eficaz.

Prepara os acadêmicos para os Modelos gerenciais atuais e como isso se configura na rede assistencial de saúde. Descreve o papel do enfermeiro na gerência e na supervisão do serviço de enfermagem na rede assistencial.

Permite ao profissional reconhecer as especificidades e fluxos das ações do planejamento do trabalho em equipe, com a elaboração de normas, rotinas e procedimentos e tomada de decisões.

Unidades curriculares relacionadas à esta área:

- Gestão em Saúde e Enfermagem

#### **2.8.3.4. Núcleo de Ensino de Enfermagem**

A formação de enfermeiros humanistas e generalistas, que desenvolvam o pensamento crítico e reflexivo e a capacidade de identificar e solucionar desafios mediante as particularidades de cada contexto estudado e/ou vivenciado, por considerar seus componentes e os diversos aspectos sociais, ético-políticos e culturais consolida-se através de disciplinas que traduzam o ensino de enfermagem, pois capacitam os estudantes na troca de conhecimentos com os seus assistidos em diferentes conceitos através de informações relevantes sobre educação em saúde baseados nos princípios das teorias da educação.

Unidades curriculares relacionadas à esta área:

- Fundamentos da Educação em Enfermagem
- Seminário Integrativo I (Enfermagem Educando e Cuidando na Saúde e na Doença I)
- Seminário Integrativo II (Enfermagem Educando e Cuidando na Saúde e na Doença II)
- Optativa I

Destaca-se que as unidades curriculares Seminário Integrativo I (Enfermagem Educando e Cuidando na Saúde e na Doença I) e Seminário Integrativo II (Enfermagem Educando e Cuidando na Saúde e na Doença II)

perpassam os eixos de Ciências Biológicas e da Saúde e das Ciências da Enfermagem, em particular o núcleo de ensino de Enfermagem.

Enquanto as unidades curriculares para Optativa I, agregam conhecimento tanto para o eixo das Ciências Biológicas e da Saúde, o núcleo do processo de cuidar em enfermagem quanto ao núcleo de ensino de enfermagem.

#### **2.8.4. Fundamentos Metodológicos**

O Projeto Pedagógico (PPC) e a proposta de reformulação do curso de Enfermagem da UNISÃO JOSÉ, consubstanciados neste documento, refletem a trajetória da Escola de Saúde marcada pela permanente revisão crítica de seu percurso acadêmico, em busca do contínuo aprimoramento do conhecimento da Enfermagem enquanto objeto que confere sentido à sua existência.

Desse modo, o objetivo desta metodologia é procurar interconectar as diversas unidades curriculares, dando visibilidade e movimento ao talento escondido que existe em cada um dos graduandos. As equipes trabalham em processo de reflexão continuada, em constante troca de ideias e comunicação de experiências, visando a melhoria do desempenho do graduando.

O planejamento e a organização didático-pedagógica do curso procuram atender as necessidades do mercado de trabalho, vinculadas aos objetivos e ao perfil profissiográfico.

Sua criação, execução e implementação é realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), criado pela Portaria nº 03 de 24 de julho de 2014, cuja meta principal é a melhoria constante da qualidade de ensino zelando pela harmonia entre a Instituição, corpo docente e discente.

A interação das atividades pedagógicas, científicas, culturais, administrativas, de extensão e pesquisa realizadas no âmbito da graduação em Enfermagem é responsabilidade de todos os setores: Direção, Coordenação de Curso, Colegiado do Curso, NDE, Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico Administrativo.

Para alcançar os objetivos pretendidos pelo curso e atingir o perfil profissiográfico desejado, há necessidade de investimento contínuo na orientação e capacitação do corpo docente (formação continuada) e

acompanhamento nas tarefas cotidianas, que se constituem em ferramentas básicas para o alcance da tão almejada qualidade do ensino.

Entre essas tarefas destacam-se: o desenvolvimento das ementas das unidades curriculares, seleção dos conteúdos programáticos, a atualização bibliográfica, organização de planos de ensino, elaboração de instrumentos de avaliação, orientação didático-metodológica, orientação para a elaboração de projetos de pesquisa e extensão integrados ao ensino, desenvolvimento de parcerias, entre outras.

Dentro desse espírito de equipe, o planejamento curricular foi definido em reuniões coletivas do NDE. Reuniões periódicas, de caráter geral, ou específico onde se procura a integração vertical e horizontal de todos os envolvidos no processo ensino/aprendizagem, de modo a se assegurar uma unidade de ação didático-pedagógica, a qual deve refletir-se no plano de ensino dos professores ao longo do semestre, com a utilização da metodologia diversificada e abrangente, integrada tanto por técnicas individualizadas como socializantes.

Nos processos individualizados, os professores empregam técnicas como: aula expositiva, estudo dirigido, estudo de caso, projetos práticos, fichas didáticas e outras. Nos socializantes, predominam dinâmica de grupo, debates, discussão, grupo de observadores e verbalização, dramatização, seminários e simpósios, visitas e entrevistas a instituições.

Quanto ao trabalho metodológico dos professores, estes procuram envolver o acadêmico na aprendizagem e na criação de uma nova postura e concepção, enfatizando o desenvolvimento da capacidade de tomada de decisão, fazendo-o assumir responsabilidade técnica e descobrindo a pesquisa como instrumento imprescindível ao aprendizado e a uma ação profissional segura e competente.

Há ênfase em procedimentos que proporcionam percepção e avaliação crítica do processo de produção de conhecimento, com maior aproveitamento do binômio teoria e prática.

Quanto às metodologias de ensino, o curso de Enfermagem da UNISÃO JOSÉ incentiva a diversificação metodológica com vistas à aquisição de vários saberes por meio de um processo de ensino e aprendizagem

dinâmico, no incentivo à pesquisa, nas atividades teórico-práticas, nos processos de avaliação e na orientação dos estágios.

Apoiando a práxis pedagógica de um novo modelo conceitual de aprendizagem a partir das Metodologias Ativas (Sala de aula invertida, Aprendizagem por pares – Peer instruction, Rotação por estações, entre outros), foram introduzidas nas matrizes curriculares dos cursos de Licenciatura, a partir de 2015, a unidade curricular Metodologias Ativas no Processo de Ensino e Aprendizagem, por meio da qual, instrumentalizamos os docentes do curso de Enfermagem na mais completa abordagem teórico e prática sobre o tema.

Em 2017, foi introduzido o regime híbrido de ensino e aprendizagem (Blended Learning) nos cursos de Odontologia, Enfermagem e Pedagogia, em processo de expansão para todos os cursos. A metodologia permite ao estudante, uma extensão de suas atividades presenciais em ambientes virtuais, como uma fonte de conhecimento, vivências e aprofundamento das temáticas em trabalho e dos conteúdos de sala de aula. Assim, os docentes têm um papel fundamental neste processo pois, ao adotar a internet no ensino presencial, os professores analisam quais conteúdos serão desenvolvidos no ambiente virtual, incentivando e acompanhando os estudantes, com o objetivo de tornar esta interação mais produtiva, de forma que, ao adotar essa metodologia, sua aula presencial se torne mais atraente e interativa.

Como forma de estimular este processo, incentiva-se também a aprendizagem baseada em problemas (PBL ou ABP), visando aumento da capacidade do estudante analisar processos, discutir e tomar decisões baseadas em evidências, o que tem se mostrado útil no desenvolvimento de atributos profissionais: estímulo e valorização intelectual, aumento da capacidade crítica, aumento da habilidade de trabalhar em equipe, melhoria na capacidade de se expressar e comunicar, desenvolvimento da habilidade de ouvir os outros e habilidade de lidar com conflitos e tensões.

O estudo supervisionado integra o plano pedagógico com objetivo de articular relações dinâmicas com os conteúdos programáticos de diferentes unidades curriculares. O estudo supervisionado apresenta grande variação, podendo de dar por meio de seminários, grupos de estudo, simpósios, leitura e

interpretação de textos, caderno de exercício entre outros. Todas as formas de estudos supervisionados são acompanhadas pelos professores.

Acrescente-se que esta sistemática tem sido ampliada pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação na UNISÃO JOSÉ. O Portal São José Virtual funciona como espaço de registro e compartilhamento de informações.

Os aspectos cognitivos e éticos do processo de aprendizagem implicam numa discussão permanente para melhoria e garantia da qualidade do ensino. A ação pedagógica não foca apenas na transmissão de informações, mas inclui a capacidade de análise e reflexão a partir do compartilhamento de saberes e da experiência integrada de trabalho técnico nas salas de aula, nos laboratórios, nas clínicas e na ação comunitária.

A subjetividade do processo de ensino e de aprendizagem é enriquecida com a discussão ética de informações e saberes, orientada para a construção de instrumentos eficazes de promoção e de cuidado da saúde.

Os conhecimentos estão em permanente mudança conceitual, e as técnicas têm uma história. A construção de ações eficazes e efetivas requer que o processo de ensino parta sempre da afirmação de seu limite.

Os conteúdos programáticos desenvolvidos ao longo do curso integram saberes de Cidadania e Sociedade, Meio Ambiente e Responsabilidade Social, Ciências Biológicas e da Saúde, Saúde Coletiva, Ciências da Enfermagem. Estes conceitos estão na origem de todas as informações, saberes e tecnologias usadas no curso para construir competências e habilidades.

A partir destes saberes se constrói uma racionalidade de ensino das atividades de promoção e do cuidado da saúde, que são analisadas e discutidas como instrumentos de trabalho técnico e profissional. A habilidade motora é construída no processo de aprendizagem nas clínicas integradas.

O estudante inicia o curso pela possibilidade de ampliar sua capacidade de análise crítica das necessidades sociais, dos problemas de saúde e de construção coletiva de saberes e intervenções. A base científica da sua formação está expressa no conteúdo da biologia, da química e da física.

A focalização nas bases científicas de laboratórios e de assistência nas clínicas integradas, contribui para melhoria da capacidade de diagnóstico. O

entendimento dos principais processos patológicos vincula ação ao processo reflexivo, com interações entre conhecimento formal e experiência.

A prática como componente curricular é desenvolvida do 1º ao 2º período nos laboratórios multidisciplinares e laboratório de simulação realística, do 3º ao 8º período com ensino clínico e nos laboratórios multidisciplinares e laboratório de simulação realística e no 9º e 10º período no laboratório de simulação realística e nos campos do estágio curricular supervisionado, permeando as áreas e as UC desde o início do curso, assumindo importante papel na formação profissional do enfermeiro, de modo a aplicar os conhecimentos às situações práticas da enfermagem nos diferentes cenários dos níveis de atenção à saúde.

Visam atender, particularmente aqueles relacionados à integração e estabelecer a interdisciplinaridade; a articulação entre os diferentes âmbitos do conhecimento profissional e das dimensões teóricas e práticas presentes no currículo do curso.

A noção do limite de sua ação profissional, ao lado de formação ética de valorização do diálogo, aumenta a confiança do estudante na sua potência de promover e cuidar da saúde, uma vez que as atribuições do profissional enfermeiro estão orientadas para a prática dos cuidados junto ao cliente.

Desta forma, a aprendizagem também deve estar centrada em contextos de trabalho e nas experiências práticas, onde a práxis clínica sempre foi parte integrante da formação do enfermeiro. O ensino clínico permite aos estudantes contatos de proximidade vivenciados dentro do contexto do saber fazer do enfermeiro, uma aprendizagem de papéis sociais, pela interação com o grupo profissional e a identificação com a profissão. O cuidado de enfermagem precisa ser aprendido mediante o contato direto do aluno com o paciente.

Assim, o ensino clínico, bem como o estágio curricular supervisionado que surge em um momento mais avançado e complexo do curso, surge como parte integrante dos currículos na formação do enfermeiro.

O estágio extracurricular em enfermagem também contribui para a formação dos futuros profissionais, neste caso em especial, avaliam-se quais unidades curriculares este educando já cursou e se está apto ao desenvolvimento das atividades a serem executadas nos campos e sob supervisão direta de um enfermeiro da empresa conveniada.

Essa atividade proporciona ao discente diferentes contextos na prática e exerce uma influência importante na experiência profissional, pois a presença do preceptor e de enfermeiros envolvidos no ensino teórico-prático promove a segurança dos alunos e colabora para estabelecer afinidades nas diferentes áreas de atuação do enfermeiro.

O ensino de Saúde Coletiva também combina aulas expositivas e dialogadas com outros métodos: atividade de campo supervisionada, discussão de casos de saúde coletiva, investigação bibliográfica e pesquisa.

Em congruência a estas ações, a atividade de campo no Estágio Supervisionado também proporciona a experiência e a reflexão orientada sobre ações de promoção e cuidado da saúde de baixo e médio nível de complexidade.

O estudante tem as seguintes atividades de campo no Estágio Supervisionado: (1) Analisar e fazer o diagnóstico de saúde; (2) Realizar ações de educação em saúde; (3) Intervir com eficácia no controle de doenças através da promoção, prevenção e recuperação da saúde em Estratégia de Saúde da Família; (4) Realizar levantamentos epidemiológicos, programar ações e vigiar populações; (5) Fiscalizar e fazer cumprir as normas da saúde, avaliando os resultados em Unidades Básicas de Saúde (UBSs), em hospitais do Sistema Único de Saúde e na própria comunidade; (6) Desempenhar atividades pertinentes ao cuidado de enfermagem ao cliente, de forma condizente ao nível de complexidade orientado para a prática de campo em Estágio.

Trata-se de uma construção do conhecimento que se realiza de forma integral, já que envolve questões teórico-metodológicas das mais diversas unidades curriculares, empregando o conhecimento adquirido que exige a tomada de posição, que se refere notadamente à ética e à responsabilidade social.

Complementando este processo de formação do discente, os resultados do processo de avaliação interna e das comissões de avaliação externa são socializados e discutidos com o corpo docente, em seminários e reuniões semestrais ou extraordinárias e servem como parâmetro para redefinição de estratégias de ação.

### **2.8.5. Acompanhamento e Avaliação do Estudante Ensino e Aprendizagem**

O Curso de Enfermagem da UNISÃOJOSÉ, parte da premissa epistemológica de que o conhecimento se lança através de um processo de aprendizado contínuo e aberto a inúmeras contingências e só pode ser compreendido através da indissociável vinculação entre teoria e prática e entre os diversos saberes que compõem a estrutura curricular do curso, que está comprometida com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos críticos, autônomos e cidadãos.

Nesse sentido, a aprendizagem é entendida como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais atores sociais, no qual são desenvolvidas capacidades pessoais e profissionais. Desta maneira a aprendizagem passa a ser vista como um processo contínuo e não de forma isolada, fragmentada e sem vínculos com a realidade dos/as discentes.

Com este referencial, o presente projeto pedagógico do Curso de Enfermagem da UNISÃOJOSÉ tem como base a metodologia ativa, na qual o currículo é configurado de maneira integrada, no sentido de articular os vários conteúdos a fim de dar conta das expressões da questão social.

As atividades individuais e coletivas dos estudantes são feitas em sala de aula, nos laboratórios, nas clínicas, nas atividades de campo e nos estágios supervisionados, sendo estas acompanhadas e avaliadas pelos docentes, que lançam mão de estratégias de ensino que são constantemente implementadas.

Neste sentido, o corpo docente realiza atividades que incluem a participação do aluno ativamente no processo como: estudos dirigidos; simulação de processos éticos; organização de eventos científicos (como Rodas de Conversa, Seminários, Lives); sala de aula invertida; sua de aplicativos interativos como Mentimeter, Quiz.

O desafio é trabalhar a formação acadêmica dos discentes do curso de graduação em Enfermagem por problemas, aulas dialogadas, na busca de caminhos que viabilizem a abordagem interdisciplinar no contexto das competências e habilidades que se quer ver desenvolvida nos/nas discentes através do que se propõe nas Diretrizes Curriculares do Curso.



O acompanhamento e a avaliação fazem parte do processo de ensino e de aprendizagem. A avaliação procura verificar o desenvolvimento do estudante ao longo de cada semestre letivo.

O acompanhamento das atividades individuais e coletivas dos estudantes é feito em sala de aula, nos laboratórios, nas clínicas, nas atividades de campo e nos estágios supervisionados.

Neste acompanhamento dos estudantes observa-se: participação, assiduidade, pontualidade, integração com os colegas e professores, relação com o cliente e a comunidade; além da apresentação de relatórios de atividades, seminários, estudos dirigidos e discussão de casos.

O acompanhamento dos estudantes orienta as ações dos professores no sentido de buscar sempre a máxima otimização acadêmica, permitindo uma relação com equidade entre professores e estudantes, visando sua integração ao mercado de trabalho.

A avaliação consiste na observação permanente das manifestações de aprendizagem para proceder a uma ação educativa que otimize os percursos individuais relacionando-os a uma constante prática investigativa. A avaliação é mediadora da ação pedagógica reflexiva. Ela é uma ação que promove a melhoria da qualidade do ensino.

Neste contexto, deve-se mencionar que as normas de avaliação discente, ultrapassam a mera confecção de provas, permitindo não só aferir a dificuldade de aprendizagem do estudante, no decorrer do curso, como também estimular a superação das dificuldades individuais através da prática de pesquisa. Nesta linha, entre as ações implantadas, destaca-se a obrigatoriedade na realização de aulas, expositivas e práticas, de cunho participativo, com ênfase no estudo de casos, caderno de exercícios, trabalhos individuais e em grupo, pesquisas e estudos que são complementados por atividades práticas laboratoriais e clínicas supervisionadas por professores, em ambientes de aprendizagem colaborativos, denominadas de Avaliação Continuada. A avaliação é complementada com a realização de testes bimestrais dissertativos sobre os conteúdos programáticos.

#### **2.8.5.1. Avaliação Integral**

O sistema de avaliação integral foi elaborado visando aferir de forma integrada os conteúdos das unidades curriculares oferecidas aos estudantes do curso de Enfermagem da UNISÃO JOSÉ.

Trata-se de uma estratégia importante para a efetiva integração do processo de ensino na medida em que as unidades curriculares/conteúdos são orientados para uma avaliação, tendo como eixo comum o desenvolvimento das habilidades e competências a serem trabalhadas em cada período.

Este sistema de avaliação garante a coerência das questões com os objetivos de cada unidade curricular, convergindo com as diretrizes do projeto pedagógico. Os resultados dos Testes Avaliativos devem refletir uma verificação e uma mensuração da aprendizagem integrada.

O estudante é avaliado pelos aspectos teórico/prático de forma interdisciplinar:

- Avaliação Específica (AE): é a nota do teste avaliativo teórico, da disciplina;
- Avaliação Continuada (AC): é a nota da avaliação prática e ou teórica (laboratório, participação em sala de aula, seminários, atividades extramuros, apresentação de estudo de casos). Pode ser a média da avaliação da participação diária, dos estudos dirigidos, dos trabalhos de campo ou mesmo de um teste prático ou seminários;
- Avaliação Interdisciplinar (AI): Um teste objetivo, integrando todas as unidades curriculares do semestre.

A primeira avaliação (TA1) é composta por três notas. Avaliação Específica (AE) que corresponde a 50% do total; somada a Avaliação Continuada (AC) que corresponde a 30%, atribuída pelas atividades práticas/clínicas/laboratoriais e 20% a Avaliação Interdisciplinar (AI) que é composta por uma prova escrita multidisciplinar, que visa integrar o conteúdo programático das unidades curriculares de cada período usando como instrumento uma avaliação questões de múltipla escolha de baixa, média e alta complexidade que variam em quantidade conforme o período letivo, que objetivam a transversalidade do curso, visando à integralização dos conteúdos ministrados, das competências e as habilidades adquiridas e assimiladas no decorrer da formação profissional.

Assim, conforme o exposto acima, o cálculo que compõe esta a nota final do discente pode ser representado pela fórmula abaixo:

**TA1 = 50% AE + 30% AC + 20% AI**

**Avaliação Interdisciplinar – AI**

Quadro 1: Descrição das questões da AI conforme unidades curriculares do Curso de Graduação em Enfermagem, UNISÃOJOSÉ, Rio de Janeiro, 2021.

<b>Período</b>	<b>Unidades Curriculares</b>	<b>Nº de Questões / Valor</b>
<b>1º Período</b>	<b>Citologia e Genética</b>	<b>2 (0,2)</b>
	<b>Bioquímica</b>	<b>2 (0,2)</b>
	<b>Anatomia Humana I</b>	<b>2 (0,2)</b>
	<b>Introdução à Enfermagem</b>	<b>2 (0,2)</b>
	<b>Contexto Histórico e Social da Enfermagem</b>	<b>2 (0,2)</b>
<b>2º Período</b>	<b>Histologia e embriologia</b>	<b>1 (0,1)</b>
	<b>Microbiologia e Imunologia</b>	<b>1 (0,1)</b>
	<b>Biofísica</b>	<b>1 (0,1)</b>
	<b>Anatomia II</b>	<b>1 (0,1)</b>
	<b>Citologia e Genética</b>	<b>1 (0,1)</b>
	<b>Bioquímica</b>	<b>1 (0,1)</b>
	<b>Anatomia Humana I</b>	<b>1 (0,1)</b>
	<b>Introdução à Enfermagem</b>	<b>2 (0,1)</b>
	<b>Contexto Histórico e Social da Enfermagem</b>	<b>1 (0,1)</b>
<b>3º Período</b>	<b>Semiologia e Semiotécnica na SAE I (Exercício Teórico e Ensino Clínico) + Introdução à Enfermagem + Contexto Histórico e Social da Enfermagem</b>	<b>1 (0,1)</b>
	<b>Fisiologia</b>	<b>1 (0,1)</b>
	<b>Parasitologia</b>	<b>1 (0,1)</b>
	<b>Epidemiologia</b>	<b>1 (0,1)</b>
	<b>Histologia e embriologia</b>	<b>1 (0,1)</b>
	<b>Microbiologia e Imunologia</b>	<b>1 (0,1)</b>
	<b>Biofísica</b>	<b>1 (0,1)</b>

	<b>Anatomia I e II</b>	<b>1 (0,1)</b>
	<b>Citologia e Genética</b>	<b>1 (0,1)</b>
	<b>Bioquímica</b>	<b>1 (0,1)</b>
<b>4º Período</b>	<b>SAE I e II + introdução à enfermagem</b>	<b>1 (0,2)</b>
	Anatomia I e II + <b>Fisiologia</b> + Bioquímica	<b>1 (0,1)</b>
	Contexto Histórico do SUS E Políticas Públicas + <b>epidemiologia</b>	<b>1 (0,2)</b>
	<b>Educação para a saúde</b> + promoção da saúde e cidade saudável	<b>1 (0,1)</b>
	<b>Bioética</b> + contexto histórico e social da enfermagem	<b>1 (0,1)</b>
	<b>Citologia e genética</b> + histologia e embriologia + farmacologia + <b>patologia</b>	<b>1 (0,1)</b>
<b>5º Período</b>	<b>SAE I, II e III + introdução à enfermagem</b>	<b>1 (0,2)</b>
	Bioética + contexto histórico e social da enfermagem	<b>1 (0,1)</b>
	Anatomia I e II + Fisiologia + Bioquímica	<b>1 (0,1)</b>
	Citologia e genética + histologia e embriologia + farmacologia + patologia + <b>seminário integrativo + farmacologia aplicada à enfermagem</b>	<b>2 (0,1)</b>
	Núcleo gestão e gerenciamento em enfermagem: Contexto Histórico do SUS E Políticas Públicas + epidemiologia	<b>1 (0,1)</b>
	Núcleo do ensino da enfermagem: educação para a saúde + promoção da saúde e cidade saudável	<b>1 (0,1)</b>
	Núcleo do processo de cuidar em enfermagem:	<b>1 (0,2)</b>

	<b>saúde da criança</b>	
<b>6º Período</b>	SAE I, II e III + introdução à enfermagem	<b>1 (0,1)</b>
	Bioética + contexto histórico e social da enfermagem	<b>1 (0,1)</b>
	Núcleo ciências básicas: farmacologia + patologia + seminário integrativo	<b>1 (0,1)</b>
	Núcleo gestão e gerenciamento em enfermagem: Contexto Histórico do SUS E Políticas Públicas + epidemiologia + Bioestatística	<b>1 (0,1)</b>
	Núcleo do ensino da enfermagem: educação para a saúde + promoção da saúde e cidade saudável + <b>saúde mental</b>	<b>1 (0,1)</b>
	Núcleo do processo de cuidar em enfermagem: saúde da criança	<b>1 (0,1)</b>
	<b>Cuidado de Enfermagem em Situações Clínicas do Adulto e do Idoso I + Anatomia I e II + fisiologia</b>	<b>1 (0,2)</b>
	Ciclo reprodutivo I + histologia e embriologia + <b>saúde do neonato</b>	<b>2 (0,1)</b>
<b>7º Período</b>	SAE I, II e III + introdução à enfermagem	<b>1 (0,1)</b>
	Farmacologia + patologia + seminário integrativo	<b>1 (0,1)</b>
	Educação para a saúde + promoção da saúde e cidade saudável + saúde mental	<b>1 (0,1)</b>
	Epidemiologia + bioestatística + saúde da criança + <b>Enfermagem na Atenção Primária a Saúde</b>	<b>2 (0,15)</b>
	<b>Cuidado de Enfermagem em Situações Clínicas do Adulto e do Idoso I e II + Anatomia I e II + fisiologia + enfermagem e dietoterapia</b>	<b>2 (0,15)</b>
	<b>Ciclo reprodutivo I e II + histologia e</b>	<b>1 (0,2)</b>

	embriologia + saúde do neonato + citologia e genética	
<b>8º Período</b>	Farmacologia + seminário integrativo + <b>Cuidado de Enfermagem na Saúde do Paciente em Terapia Intensiva + Cuidado de Enfermagem nas Situações Críticas e de Risco</b>	<b>1 (0,2)</b>
	SAE I, II e III + Introdução à enfermagem + Cuidado de <b>Enfermagem na Clínica Cirúrgica</b>	<b>1 (0,2)</b>
	educação para a saúde + promoção da saúde e cidade saudável + saúde mental	<b>1 (0,1)</b>
	Epidemiologia + bioestatística saúde da criança + Enfermagem na Atenção Primária a Saúde	<b>1 (0,1)</b>
	Cuidado de Enfermagem em Situações Clínicas do Adulto e do Idoso I E II + Anatomia I e II + fisiologia + enfermagem e dietoterapia	<b>1 (0,2)</b>
	<b>Ciclo reprodutivo I e II</b> + histologia e embriologia + <b>saúde do neonato</b> + citologia e genética	<b>2 (0,1)</b>
<b>9º Período</b>	Farmacologia + seminário integrativo I e II+ Cuidado de Enfermagem na Saúde do Paciente em Terapia Intensiva + Optativa I (Tópicos especiais de enfermagem)	<b>3 (0,05)</b>
	Saúde mental + Contexto Histórico do SUS E Políticas Públicas	<b>3 (0,05)</b>
	Saúde da criança + Optativa I (Tópicos especiais de enfermagem)	<b>2 (0,05)</b>
	SAE I, II e III + introdução à enfermagem	<b>4 (0,05)</b>
	Educação para a saúde + promoção da saúde e cidade saudável + fundamentos da educação em enfermagem	<b>2 (0,05)</b>
	Gestão em saúde a enfermagem	<b>3 (0,05)</b>

	Cuidado de Enfermagem em Situações Clínicas do Adulto e do Idoso I e II + Optativa I (Tópicos especiais de enfermagem)	<b>3 (0,05)</b>
	Bioética	<b>2 (0,05)</b>
	Anatomia I e II + fisiologia + enfermagem e dietoterapia + reabilitação em enfermagem + Optativa I (Tópicos especiais de enfermagem)	<b>2 (0,05)</b>
	Cuidado de Enfermagem na Clínica Cirúrgica + Optativa I (Tópicos especiais de enfermagem)	<b>3 (0,05)</b>
	Cuidado de Enfermagem nas Situações Críticas e de Risco+ Optativa I (Tópicos especiais de enfermagem)	<b>2 (0,05)</b>
	Epidemiologia + bioestatística + Enfermagem na Atenção Primária a Saúde	<b>4 (0,05)</b>
	Ciclo reprodutivo I e II + histologia e embriologia + Optativa I (Tópicos especiais de enfermagem)	<b>3 (0,05)</b>
	Práticas de Pesquisa em Saúde	<b>2 (0,05)</b>
	Saúde do neonato + citologia e genética + Optativa I (Tópicos especiais de enfermagem)	<b>2 (0,05)</b>
<b>10º Período</b>	Farmacologia + seminário integrativo I e II+ Cuidado de Enfermagem na Saúde do Paciente em Terapia Intensiva + Optativa I (Tópicos especiais de enfermagem)	<b>2 (0,05)</b>
	Saúde mental + Contexto Histórico do SUS E Políticas Públicas	<b>2 (0,05)</b>
	Saúde da criança + Optativa I (Tópicos especiais de enfermagem)	<b>2 (0,05)</b>
	SAE I, II e III + introdução à enfermagem	<b>4 (0,05)</b>
	Educação para a saúde + promoção da saúde e cidade saudável + fundamentos da educação em enfermagem	<b>2 (0,05)</b>

	Gestão em saúde a enfermagem	3 <b>(0,05)</b>
	Cuidado de Enfermagem em Situações Clínicas do Adulto e do Idoso I e II + Optativa I (Tópicos especiais de enfermagem)	3 <b>(0,05)</b>
	Enfermagem em Oncologia e Cuidados Paliativos + Optativa I (Tópicos especiais de enfermagem) + Bioética	2 <b>(0,05)</b>
	Anatomia I e II + fisiologia + enfermagem e dietoterapia + reabilitação em enfermagem + Optativa I (Tópicos especiais de enfermagem)	2 <b>(0,05)</b>
	Cuidado de Enfermagem na Clínica Cirúrgica + Optativa I (Tópicos especiais de enfermagem)	3 <b>(0,05)</b>
	Cuidado de Enfermagem nas Situações Críticas e de Risco+ Optativa I (Tópicos especiais de enfermagem)	2 <b>(0,05)</b>
	Saúde do trabalhador	2 <b>(0,05)</b>
	Epidemiologia + bioestatística + Enfermagem na Atenção Primária a Saúde	4 <b>(0,05)</b>
	Ciclo reprodutivo I e II + histologia e embriologia + Optativa I (Tópicos especiais de enfermagem)	3 <b>(0,05)</b>
	Práticas de Pesquisa em Saúde	2 <b>(0,05)</b>
	Saúde do neonato + citologia e genética + Optativa I (Tópicos especiais de enfermagem)	2 <b>(0,05)</b>

A segunda avaliação (TA2) é composta por duas notas. Avaliação Específica (AE) que corresponde a 70% do total mais Avaliação Continuada (AC) que corresponde a 30%, atribuída pelas atividades práticas/clínicas/laboratoriais.

Assim, conforme o exposto acima, o cálculo que compõe esta a nota final do discente pode ser representado pela fórmula abaixo:



## **TA2 = 70% AE + 30% AC**

O terceiro teste avaliativo (TA3), realizado ao término do período letivo, visa avaliar a capacidade do domínio do conteúdo programático da unidade curricular, e consta, exclusivamente, de avaliação escrita seguindo o Calendário Acadêmico da UNISÃOJOSÉ.

No último período, a fim de mostrar o grau de habilitação adquirido, o estudante será avaliado através do Trabalho de Conclusão do Curso, que consistirá em uma pesquisa orientada, sob a forma de artigo científico.

### **2.9. Estágio Supervisionado**

Considerando as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem, Lei nº11788/2008 (Lei do estágio), a missão, os objetivos e o perfil dos egressos neste curso, entende-se que a realização de estágio supervisionado é imprescindível para a formação do profissional enfermeiro.

O Estágio Supervisionado do Curso de Enfermagem da UNISÃOJOSÉ propende o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do estudante para a vida cidadã e para o trabalho.

O estágio é compreendido como um procedimento didático que conduz o estudante a situar, observar e aplicar, criteriosa e reflexivamente, princípios e referências teórico-práticos assimilados entre a teoria e prática, sendo uma etapa de aplicação do conhecimento e do aperfeiçoamento de habilidades em situação real.

Os programas de estágio supervisionado, versando sobre matéria prática, devem propiciar aos estudantes, adequado conhecimento do exercício profissional, de seus problemas e responsabilidades, incluindo a responsabilidade ética.

O Estágio Supervisionado em Enfermagem consta dos programas de atividade de prática profissional, exercidas em situações reais de trabalho e com complexidade crescente, a serem desenvolvidos pelos estudantes regularmente matriculados nos dois últimos semestres letivos (9º e 10º períodos) e que tenham cumpridos os pré-requisitos estabelecidos para as linhas de cuidado (Anexo 6.5).

O estágio supervisionado está organizado com carga horária total de 800 horas, das quais 400 concernentes Estágio Curricular I (Tabela 2) são realizadas nos âmbitos da Atenção Primária e das Redes de Atenção à Saúde, através dos componentes das linhas de cuidado estabelecidas, como: unidades básicas de saúde, clínicas da família, centros de atendimento psicossocial, unidades hospitalares de baixa complexidade, unidades domiciliares, entre outros que ocorrem no 9º semestre letivo da graduação em Enfermagem e 400 horas relativas ao Estágio Curricular II (Tabela 3) são realizadas nas Unidades Hospitalares de média e alta complexidade, sempre em unidades de saúde do SUS, em concedentes conveniadas, ocorrem no 10º semestre letivo da graduação em Enfermagem.

Tabela 2: Descrição das unidades curriculares relacionadas ao Estágio Curricular I do Curso de Graduação em Enfermagem UNISÃOJOSÉ, Rio de Janeiro, 2021.

<b>Saúde Coletiva</b>	100 h
<b>Saúde Mental</b>	100 h
<b>Saúde da Criança e adolescente</b>	100 h
<b>Saúde Materno-infantil</b>	100 h
<b>TOTAL</b>	<b>400 HORAS</b>

Tabela 3: Descrição das unidades curriculares relacionadas ao Estágio Curricular II do Curso de Graduação em Enfermagem UNISÃOJOSÉ, Rio de Janeiro, 2021.

<b>Gerência em enfermagem</b>	100 h
<b>Clínica Médica</b>	100 h
<b>Clínica Cirúrgica</b>	100 h
<b>Alta Complexidade</b>	100 h
<b>TOTAL</b>	<b>400 HORAS</b>

O estágio supervisionado é uma oportunidade do acadêmico experimentar e aprofundar conhecimentos e habilidades, não sendo somente uma prática vivida, mas também uma oportunidade de reflexão e teste de conhecimentos teóricos e práticos discutidos e adquiridos durante a graduação. Assim, a norma nacional obriga a realização do Estágio Curricular na formação do enfermeiro, com carga horária correspondente a 20% do curso de graduação em enfermagem, e presença obrigatória de 75% nas atividades de estágio.

O curso de Graduação de Enfermagem da UNISÃOJOSÉ, por meio das Coordenações de Curso e de Estágio Obrigatório Supervisionado, planeja o estágio de acordo com o currículo vigente, observando o calendário acadêmico, o quantitativo de alunos e campos de estágio disponíveis. Buscam parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde a fim de alocar seus acadêmicos nos diferentes cenários de atenção primária a saúde e nas Redes de Atenção à Saúde, para assim proceder a primeira etapa prática, ou seja, Estágio Supervisionado I.

Esta parceria é viabilizada pela ação enfermeiros supervisores e grupos de estudantes nas unidades de atenção primária a saúde, promovendo a prevenção, promoção, recuperação e reabilitação da saúde e qualidade de vida dos indivíduos.

São valorizadas as iniciativas que executam ações pontuais de promoção e de cuidado de saúde, nas quais a percepção do limite das ações de promoção e de cuidado da saúde faz parte do processo de aprender.

A integralização da carga horária total do estágio supervisionado inclui as atividades, essencialmente práticas, avaliação das atividades prestadas, e estudo de caso relacionando a teoria com a práxis estabelecida.

O estágio é obrigatoriamente supervisionado por enfermeiro especialista na área em questão, especialmente designado para esta finalidade. Os estagiários devem apresentar relatórios semestrais de atividades ao professor supervisor do estágio.

Na UNISÃOJOSÉ o PIT - Programa de Integração ao Trabalho atua em conjunto a Coordenação do Curso e a Coordenação de Estágio de Enfermagem, preceptores e supervisores realizam supervisão, oferecem suporte e estrutura para a realização do estágio curricular.

Ao término de cada linha de cuidado de estágio o estudante deve apresentar relatório final, de acordo com estrutura previamente fornecida. Tal relatório será examinado pelo professor supervisor que atribui grau à atividade de estágio supervisionado.

A integralização da carga horária total do estágio supervisionado inclui: (1) Realização de atividades, essencialmente práticas; (2) Avaliação das atividades prestadas ao cliente e a comunidade; (3) Discussão e avaliação de estudos de caso, relacionando a teoria com a práxis estabelecida; e (4) Avaliação do relatório final de prática, feito pelo discente.

O Regulamento de Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso de Enfermagem é um dos documentos que complementam este PPC e encontra-se publicizado no site institucional.

## **2.10. Atividades Complementares**

As atividades complementares no Centro Universitário São José têm, por natureza, caráter que dá flexibilidade ao currículo e incentiva o protagonismo dos estudantes, pois considera o aproveitamento de conhecimentos e de experiências vivenciadas pelos acadêmicos, em estudos e/ou práticas, como ações de pesquisa, ensino, extensão, serviço/assistência entre outros, sendo contabilizadas como carga horária para a integralização curricular.

Neste sentido, designamos atividades complementares o conjunto de eventos oferecidos aos estudantes de graduação, bem como as ações educativas desenvolvidas para eles com a finalidade de aperfeiçoamento intelectual e técnico, em complemento às atividades curriculares, cujo cumprimento é indispensável à conclusão do curso. Tais atividades são desenvolvidas em três níveis: ensino, pesquisa e extensão.

Para controle da realização das atividades complementares, a UNISÃOJOSÉ dispõe de setor institucional responsável, denominado Coordenação das Atividades Complementares, a quem compete:

- Implementar as diretrizes institucionais para as atividades complementares, de acordo com o projeto pedagógico do curso de Enfermagem e as Diretrizes Curriculares Nacionais; e

- Acompanhar e controlar a execução das Atividades Complementares.

Além de atividades de cunho geral, que podem ser desenvolvidas pelos estudantes em outras entidades, desde que tais atividades encontrem suporte no regulamento de atividades complementares, o curso de Enfermagem oferece a possibilidade de cumprimento de parte desta carga horária por meio de:

### **2.10.1. Monitoria**

A monitoria é atividade complementar do curso de Enfermagem, realizada pelos estudantes regularmente matriculados sob supervisão de professores. Os objetivos do programa de monitoria incluem:

- Oferecer ao estudante monitor a possibilidade de se desenvolver mais em área do conhecimento do seu interesse;
- Incentivar o estudo de disciplina sob orientação do professor supervisor;
- Desenvolver a capacidade de liderança e do trabalho em equipe com os colegas;
- Desenvolver habilidade e competência de facilitar processos de aprendizagem.

No início do semestre letivo, há processo de seleção de bolsistas de monitoria para unidades curriculares do curso. O estudante, para ser candidato a estas bolsas, deve:

- Estar regularmente matriculado na Faculdade.
- Ter sido aprovado na disciplina com nota igual ou superior a 7,0 (sete).

O processo seletivo é composto de uma prova escrita de conhecimentos específicos e gerais atuais e de uma entrevista com análise de currículo por uma banca examinadora.

Os estudantes são classificados por ordem decrescente de desempenho no processo seletivo, de acordo com o número de vagas para cada disciplina. A nota mínima na prova escrita de conhecimentos gerais é sete.

Cabe ao monitor:

- auxiliar o professor ou professores de uma disciplina na realização de processos de ensino e na preparação de material didático e experimental em sala de aula, laboratório ou atividade de campo;

- auxiliar o professor na orientação e nos esclarecimentos de dúvidas dos estudantes;
- apresentar plano de trabalho no início do semestre letivo, aprovado pelo professor supervisor e entregue a coordenação do curso;
- apresentar relatório das atividades realizadas no final do semestre letivo, aprovado pelo professor supervisor e entregue a coordenação do curso;

O monitor não pode, em qualquer hipótese, substituir o docente em aulas teóricas ou práticas e nem desempenhar atividades administrativas.

A frequência às atividades de monitoria é acompanhada pelo professor supervisor e informada mensalmente a coordenação do curso.

### **2.10.2. Iniciação à Pesquisa**

A Escola de Saúde da UNISÃOJOSÉ trabalha no sentido de que seus estudantes aprendam mais do que reproduzir saberes, mas também aprendam a aprender e aprendam a produzir saberes. No sentido de valorizar internamente a produção do saber, a UNISÃOJOSÉ oferece Programa de Iniciação à Pesquisa que inclui a concessão de bolsas.

No início de cada semestre letivo é realizado processo de seleção de bolsistas do programa de iniciação à pesquisa, coordenado por banca de exame nomeada para esta finalidade.

As vagas no programa são oferecidas com base nas grandes áreas do conhecimento jurídico, sendo o processo de seleção feito com base em projetos de pesquisa apresentados pelos estudantes.

Os estudantes aprovados são orientados pelo coordenador do programa de iniciação à pesquisa, que é responsável pelos aspectos metodológicos da pesquisa. Podem, também, indicar um professor coorientador sobre aspectos de conteúdo da área do conhecimento no qual seu trabalho se inscreve.

No final do semestre letivo os estudantes apresentam relatório da pesquisa realizada, indicando os resultados obtidos. Os estudantes aprovados, após concluírem a pesquisa, devem apresentá-la em Seminário de Pesquisa aberto ao público interno e externo.

### **2.10.3. Extensão Comunitária**

A Escola de Saúde da UNISÃOJOSÉ participa ativamente da vida comunitária. Esta participação deriva do conceito fundamental na gênese da Escola, que é formar profissionais competentes e habilitados para interagir com a comunidade na promoção e no cuidado da saúde coletiva.

A UNISÃOJOSÉ realiza, anualmente, a Semana Acadêmica, que tem por objetivo abrir espaço para comunicações coordenadas de trabalhos dos estudantes, conferências com professores convidados, oficinas de trabalhos e cursos de atualização.

As comunicações coordenadas incluem a apresentação dos relatórios do programa de iniciação à pesquisa, do programa de monitoria e de temas livres. Esta apresentação é aberta ao corpo docente e discente e a comunidade, e os melhores trabalhos são selecionados por uma banca examinadora para uma premiação.

A atividade de campo na comunidade do entorno da UNISÃOJOSÉ proporciona aprendizagem de competências e habilidades de análise do contexto social e econômico da região.

Neste sentido, os estudantes do curso de Enfermagem vêm participando de eventos realizados pela UNISÃOJOSÉ como por exemplo:

- Programas de extensão na comunidade;
- Dia do Ensino Responsável desde 2008;
- Clínica de Atenção Primária à Saúde, realizada na Clínica da UNISÃOJOSÉ;

Saliente-se que a UNISÃOJOSÉ vem participando desde 2008 do PROJETO RONDON, o maior programa de extensão universitária do país, onde os estudantes têm a oportunidade de desenvolver atividades em outras comunidades, vivenciando uma outra realidade, tendo realizado operações no Paraná, Amazonas, Paraíba, Tocantins, Pernambuco, Rondônia, Ceará, Pará, Brasília, Mato Grosso do Sul, Piauí e Rio Grande do Norte, uma atividade de extensão de lição de vida e cidadania.

### **2.11. Trabalho de Conclusão de Curso**

Considerando as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, a missão, os objetivos e o perfil do egresso, definidos para o curso de Enfermagem, todas as atividades desenvolvidas durante a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – têm por objetivo central a apresentação escrita e oral de um artigo científico, que será avaliado por uma banca composta pelo orientador e dois professores do corpo docente.

O artigo se constitui em modalidade de TCC cujo objetivo é investigar um determinado tema, observando os critérios científicos apontados tradicionalmente por esta forma de conhecimento.

O referido empreendimento acadêmico ocorre objetivamente ao longo de dois semestres. A unidade curricular intitulada Trabalho de Conclusão de Curso I, oferecida no sétimo período, tem como finalidade a elaboração do projeto de pesquisa, enquanto a unidade curricular Trabalho de Conclusão de Curso II, oferecida no oitavo período, deve finalizar com a elaboração e apresentação de um artigo de caráter científico. Tais unidades curriculares se constituem componente obrigatório na formação profissional dos estudantes. Destaque-se, ainda, que há divulgação das normas de elaboração do TCC no site oficial da IES. Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem.

O Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, complementa o presente PCC e encontra-se publicizado no site institucional e na biblioteca.

## **2.12. Matriz Curricular**

O Curso de Enfermagem apresenta carga horária total de 4.000 horas, estando organizado com 3.071 horas de conteúdos curriculares das quais 968 horas são oferecidas na modalidade a distância (24,2% da carga horária total), 129 horas de Atividades Complementares e 800 horas de Estágio Supervisionado extra muro, em horário integral o que permite a integralização mínima em cinco anos e máxima em oito anos.

**Quadro 2: Matriz curricular da graduação em Enfermagem UNISÃOJOSÉ, Rio de Janeiro, 2021.**

PERÍODO	UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
---------	-----------------------	---------------	----------	----------------



<b>1º Período</b>	Anatomia Humana I	55	3	—
	Bioquímica	55	3	—
	Citologia e Genética	55	3	—
	Introdução à Enfermagem	55	3	—
	Contexto Histórico e Social da Enfermagem	36	2	—
	Leitura, Interpretação e Produção de Textos	44	2	—
		<b>300 Horas</b>	<b>16 Créditos</b>	—
<b>2º Período</b>	Anatomia Humana II	55	3	—
	Histologia e Embriologia	55	3	—
	Microbiologia e Imunologia	55	3	—
	Biofísica	55	3	—
	Metodologia do Trabalho Acadêmico	44	2	—
	Fundamentos de Psicologia	44	2	—
		<b>308 Horas</b>	<b>16 Créditos</b>	—
<b>3º Período</b>	Semiologia e Semiotécnica na Sistematização da Assistência de Enfermagem I (Ensino Teórico e Ensino Clínico)	72	4	—
	Fisiologia Humana	55	3	Anatomia II
	Parasitologia	55	3	—
	Epidemiologia	36	2	—
	Fundamentos Sócio-Antropológicos	44	2	—
	Promoção da Saúde e Cidade Saudável	44	2	—
		<b>306 Horas</b>	<b>16 Créditos</b>	—
<b>4º Período</b>	Semiologia e Semiotécnica na Sistematização da Assistência de Enfermagem II (Ensino Teórico e Ensino Clínico)	55	3	SAE I
	Exercício Profissional e Bioética	55	3	—
	Farmacologia	55	3	Fisiologia Humana
	Patologia Geral	55	3	Fisiologia Humana

	Educação para Saúde	44	2	—
	Contexto Histórico do SUS e Políticas Públicas	44	2	—
		<b>308 Horas</b>	<b>16 Créditos</b>	
<b>5º Período</b>	Semiologia e Semiotécnica na Sistematização da Assistência de Enfermagem III (Ensino Teórico e Ensino Clínico)	55	3	SAE II
	Seminário Integrativo I (Enfermagem Educando e Cuidando na Saúde e na Doença I)	55	3	—
	Cuidado de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente	55	3	—
	Farmacologia Aplicada à Enfermagem (Ensino Teórico e Ensino Clínico)	36	2	Farmacologia
	Raciocínio Lógico	44	2	—
	Matemática Básica e Estatística Aplicada	44	2	—
	Educação Ambiental e Direitos Humanos	44	2	—
		<b>333 Horas</b>	<b>17 Créditos</b>	—
<b>6º Período</b>	Cuidado de Enfermagem em Situações Clínicas do Adulto e do Idoso I (Ensino Teórico e Ensino Clínico)	72	4	SAE II
	Cuidado de Enfermagem na Saúde do Neonato (Ensino Teórico e Ensino Clínico)	55	3	Cuidado de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente
	Cuidado de Enfermagem no Ciclo Reprodutivo I (Ensino Teórico e Ensino Clínico)	55	3	Histologia e Embriologia
	Enfermagem em Saúde Mental	36	2	—
	Bioestatística	36	2	—
	Planejamento Estratégico em Saúde Coletiva	44	2	—
		<b>298 Horas</b>	<b>16 Créditos</b>	
<b>7º Período</b>	Cuidado de Enfermagem em Situações Clínicas do Adulto e do Idoso II (Ensino Teórico e Ensino Clínico)	55	3	Cuidado de Enfermagem em Situações Clínicas do Adulto e do Idoso I
	Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (Ensino Teórico e Ensino Clínico)	72	4	Contexto Histórico do SUS e Políticas Públicas
	Cuidado de Enfermagem no Ciclo Reprodutivo II (Ensino Teórico e Ensino Clínico)	72	4	Cuidado de Enfermagem no Ciclo Reprodutivo I

	Enfermagem em Dietoterapia (Ensino Teórico e Ensino Clínico)	36	2	—
	Coleta, Análise e Interpretação de Dados	44	2	—
	Optativa*	44	2	—
		<b>323 Horas</b>	<b>17 Créditos</b>	
<b>8º Período</b>	Cuidado de Enfermagem na Saúde do Paciente em Terapia Intensiva	55	3	—
	Cuidado de Enfermagem nas Situações Críticas de Risco (Ensino Teórico e Ensino Clínico)	36	2	—
	Práticas de Pesquisa em Saúde	36	2	Metodologia do Trabalho Acadêmico
	Cuidado de Enfermagem na Clínica Cirúrgica	55	3	—
	Trabalho de Conclusão de Curso I	44	2	—
	Empreendedorismo	44	2	—
	Economia Digital e Inovação	44	2	—
		<b>314 Horas</b>	<b>16 Créditos</b>	
<b>9º Período</b>	Gestão em Saúde e Enfermagem	55	3	—
	Reabilitação em Enfermagem	36	2	—
	Fundamentos da Educação em Enfermagem	36	2	—
	Optativa II (Políticas Públicas e Terceiro Setor)	44	2	—
	Fundamentos da Filosofia	44	2	—
	Educação Financeira	44	2	—
	Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável e Governança	44	2	—
	Estágio Curricular Supervisionado I	400	3	**
		<b>703 Horas</b>	<b>18 Créditos</b>	
<b>10º Período</b>	Enfermagem em Oncologia e Cuidados Paliativos	55	3	—
	Seminário Integrativo II (Enfermagem Educando e Cuidando na Saúde e na Doença II)	55	3	Seminário Integrativo I
	Saúde do Trabalhador	36	2	—
	Trabalho de Conclusão de Curso II	44	2	TCC I e Práticas de Pesquisa em Saúde

	Ética e Cidadania	44	2	—
	Gestão de Tecnologias, Informação e Comunicação	44	2	—
	Estágio Curricular Supervisionado II	400	3	Estágio Curricular Supervisionado I
		<b>678 Horas</b>	<b>17 Créditos</b>	
Atividades Complementares		129 Horas	0	
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO CURSO</b>		<b>4.000 horas</b>	<b>165 Créditos</b>	

\*Optativas: LIBRAS/ Suporte Básico de Vida/ Tópicos Especiais em Enfermagem/ Patologia Clínica

\*\*Pré-requisitos para Estágio Curricular Supervisionado I: Anatomia Humana I, Bioquímica, Citologia e Genética, Introdução à Enfermagem, Microbiologia e Imunologia, Parasitologia, Exercício Profissional e Bioética, SAE III, Farmacologia aplicada à Enfermagem, Cuidado de Enfermagem em Situações Clínicas do Adulto e do Idoso II, Cuidado de Enfermagem na Saúde do Neonato, Cuidado de Enfermagem no Ciclo Reprodutivo II, Enfermagem em Saúde Mental, Enfermagem na Atenção Primária Saúde.

### 3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

#### 3.1. Coordenação de Curso

A Coordenação do curso de Enfermagem é exercida pela Professora Doutora Renata da Silva Hanzelmann, Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (2004), Pós-graduada em Enfermagem Médico-cirúrgica, nos moldes de Residência, pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO (2007), Mestre em Enfermagem pela UNIRIO (2008), Doutora em Ciências pela UNIRIO (2017) além de especializações em Enfermagem do Trabalho pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2009) e Gestão de Organização Pública em Saúde\_PNAP pela UNIRIO (2014), Membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão CONSEPE do Centro Universitário São José (2019). Filiada à Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN/RJ). Membro efetivo do Laboratório de Pesquisa: Enfermagem, Tecnologias, Saúde e Trabalho (UNIRIO/PENSAT). Tem experiência em Enfermagem, com ênfase em Enfermagem Médico-cirúrgica e Saúde Pública, atuando nos seguintes temas: enfermagem, saúde, trabalho, saúde do trabalhador, enfermagem e pesquisa.

Dentre suas atribuições, destacam-se:

- Coordenar e supervisionar as atividades dos professores do curso;
- Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso e do NDE;
- Elaborar, em consonância com o Diretor da Escola de Saúde e Educação da UNISÃOJOSÉ, o planejamento estratégico do curso sob sua gestão;
- Gerenciar e responsabilizar-se pela coordenação dos processos pedagógicos e de registro do curso;
- Propor e implementar estratégias de avaliação e ensino adequadas à educação inclusiva;
- Promover um saudável clima organizacional e motivacional do corpo docente e corpo discente do curso;
- Garantir a implementação de princípios e políticas voltadas para o acesso e permanência de estudantes com deficiências;
- Manter a avaliação permanente do Projeto Pedagógico do Curso em conformidade com os princípios institucionais;
- Coordenar o planejamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso;
- Ser responsável pela coordenação das instalações físicas do curso;
- Estimular a oferta e participação em atividades complementares, eventos e cursos de extensão;
- Ser responsável pelos estágios supervisionados obrigatórios e não-obrigatórios;
- Desenvolver ações que promovam a empregabilidade dos egressos;
- Ser corresponsável pelo reconhecimento do curso e renovação junto aos órgãos competentes;
- Estimular a participação dos estudantes na avaliação institucional;
- Promover ações de autoavaliação do curso;
- Ser responsável pelo desenvolvimento do corpo docente para aplicação de novas metodologias e técnicas pedagógicas;
- Ser responsável pela inscrição de estudantes nas Avaliações Nacionais, como ENADE;
- Coordenar o processo de seleção dos professores da área profissional (específica do curso);
- Acompanhar o estudo do processo de transferência de aluno, inclusive no que se refere à adaptação, ao aproveitamento de estudos e à dispensa de disciplina, para deliberação superior;
- Garantir cumprimento do calendário acadêmico.

A Coordenação do Curso encontra-se totalmente disponível, durante todo o tempo de desenvolvimento das atividades do curso e em outros horários que se façam necessários ao atendimento das demandas docentes e discentes, tendo sua avaliação de desempenho realizada por ocasião da avaliação institucional, bem como nas reuniões de Colegiado de Curso e NDE. É

membro do Conselho de Ensino e Pesquisa, conforme determina o Regimento da UNISÃOJOSÉ, preside o Colegiado de Curso e o NDE.

Em suas atividades busca identificar as fraquezas e virtudes do corpo docente, atuando como agente de motivação para a constante busca pelo aprimoramento das práticas pedagógicas e desenvolvimento de metodologias e estratégias inovadoras, na adequação dos instrumentos de avaliação, na proposição de atividades de pesquisa e extensão, da organização de eventos internos, na busca por parcerias com instituições públicas e privadas da região, além de auxiliar na criação e implementação de ações que visem a interdisciplinaridade.

No atendimento aos discentes, procura identificar os obstáculos que dificultam o processo de formação de cada um, sejam estes internos ou externos, orientando os acadêmicos no sentido de que encontrem soluções eficientes e eficazes para os problemas vivenciados.

Atua, também, como interlocutor das demandas do curso com os órgãos da administração superior, solicitando e administrando os recursos necessários para o bom desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão.

### **3.1.1. Regime de Trabalho do Coordenador**

Os Coordenadores de Curso da UNISÃOJOSÉ exercem o cargo em regime de tempo parcial ou integral, destinado a ministrar atividades em unidades curriculares ao atendimento às demandas do curso, atendimentos aos docentes e discentes e às atividades de pesquisa e extensão.

### **3.2. Coordenador de Estágio**

A Coordenação de Estágio do curso de Enfermagem é exercida pela Professora Sandra Maria Leal Oliveira, Mestranda em Novas Tecnologias Digitais na Educação (UNICARIOCA/RJ) especialista em Unidade de Terapia Intensiva (EEAN/UFRJ-2006), Especialista em Oncologia (UFG/RJ-2011). Tem experiência em docência do ensino superior, preceptoria de estágio supervisionado na graduação em enfermagem. Trabalhou com oncologia no INCA/MS (1986-2017), Atuou como enfermeira oncológica nas Clínicas

Oncológicas Integradas- RJ (2007-2010), Atuou como enfermeira no Hospital Quinta D'or- RJ (2005-2007).

Dentre suas atribuições, destacam-se:

- Manter constante intercâmbio de informações com a Coordenação de Curso de Graduação e Preceptores de Estágio;
- Realizar visitas "in loco", periodicamente, para abertura de novos campos de estágio supervisionado, informando à Coordenação Geral de Estágio Curricular Supervisionado;
- Reunir-se semestralmente com os Enfermeiros da Unidade de Saúde onde estiver ocorrendo o estágio curricular, ou quando se fizer necessário, para avaliação das atividades realizadas no Estágio Curricular Supervisionado.
- Manter a coordenação de curso informada quanto à necessidade de ampliação de locais para estágio curricular supervisionado.
- Reunir-se com Professores de estágios e discentes, antes do início do semestre letivo para orientações gerais;
- Supervisionar as Unidades onde ocorrem os estágios através de visitas periódicas às mesmas;
- Receber e analisar relatórios das atividades realizadas pelo professor ao final de cada linha de estágio;
- Encaminhar ofícios de solicitação de continuidade de estágio para as Unidades, com antecedência, considerando o início do semestre letivo;
- Manter documentação referente ao Estágio arquivada;
- Participar junto com a Coordenação Geral de Curso da divisão de disciplina / turmas / docente nas Unidades Hospitalares;
- Fazer planilha dos locais de campos estágio com respectivos Setores, quantitativo de alunos, coordenadores de práticas e professores de estágio, mantendo-as atualizadas, enviando uma cópia para a Coordenação Geral de Estágio;
- Controlar as atividades relativas ao estágio curricular supervisionado, para que sejam respeitados as normas legais e o regulamento de estágio curricular supervisionado;
- Avaliar tecnicamente os locais de estágio curricular supervisionado sempre que solicitado pela Coordenação de Curso do curso;
- Encaminhar o Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado para os Professores de Estágio Curricular Supervisionado para que tenham ciência das normas que regem o estágio.
- Cumprir e fazer cumprir as determinações previstas no regulamento de estágio curricular supervisionado do Curso de Graduação em Enfermagem;
- Responder parecer sobre relatos de discentes e docentes sobre assuntos relativos à ECS,
- Avaliar as instituições conveniadas, periodicamente, com vistas à manutenção ou ao cancelamento de convênios;
- Orientar, acompanhar e avaliar o processo de planejamento e execução do Estágio Supervisionado, no âmbito do curso;
- Fornecer a Carta de Apresentação para iniciação do estágio.

### **3.2.1. Regime de Trabalho do Coordenador de Estágio**

Os Coordenadores de Estágio da UNISÃOJOSÉ exercem o cargo em regime de tempo parcial ou integral, destinado a organizar as atividades práticas em consonância as unidades curriculares ao atendimento às demandas do curso, atendimentos aos discentes e preceptores e intercambiar as ações do curso com o campo de prática.

### **3.3. Núcleo Docente Estruturante – NDE**

O NDE do curso de Enfermagem é composto de quatro professores mais o coordenador do curso sendo todos com titulação obtida em cursos de pós-graduação *stricto sensu* (doutorado e mestrado) contratados em regime de tempo integral ou parcial.

Este NDE reúne-se ordinariamente uma vez em cada semestre e extraordinariamente quantas vezes for necessárias, para tratar de assuntos pertinentes à concepção, desenvolvimento, acompanhamento, consolidação e avaliação do Projeto Pedagógico do curso de forma a contribuir para a consolidação do perfil profissional pretendido do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso, além de zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem.

A atuação do NDE do curso de Enfermagem é excelente considerando, os aspectos:

- **Concepção:** Instituído por ato normativo da Reitoria é composto pelo coordenador e professores do curso.
- **Acompanhamento:** O NDE faz acompanhamento de todas as atividades do curso, no tocante ao ensino, pesquisa e extensão, determinando as diretrizes para tomadas de decisões para aprimoramento do PPC, que será acompanhado pelo coordenador, Diretor da Escola de Saúde e Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- **Consolidação e avaliação do PPC:** O NDE faz reuniões periódicas, sempre que necessárias para consolidação e



avaliação do PPC em todas as fases, onde todas as atividades são lavradas em atas de reunião.

São atribuições do NDE:

- Contribuir para a construção, implementação, avaliação e constante aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso;
- Promover discussões e ações no sentido de garantir a interdisciplinaridade entre as diferentes atividades de ensino-aprendizagem do curso;
- Contribuir para melhoria das atividades de estágio curricular supervisionado, iniciação científica, atividades extensionistas, atividades complementares e trabalhos de conclusão de curso;
- Supervisionar e propor novas formas de avaliação e acompanhamento do curso;
- Conhecer e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares do curso;
- Conhecer e zelar pelo desenvolvimento de ações que promovam a atualização da contextualização extramuros do curso e sua coerência com o perfil do egresso esperado.

Por meio da dialogicidade com os demais professores que compõem o corpo docente do curso e os discentes, o NDE analisa as ementas das UCs propondo as adequações necessárias, analisa os conteúdos programáticos com base na coerência entre os objetivos propostos no PPC e o perfil dos egressos, promove a atualização bibliográfica, organização de planos de ensino, discussão sobre os instrumentos de avaliação e o impacto destes na formação dos estudantes, orientação didático-metodológica, orientação para a elaboração de projetos de pesquisa e extensão integrados ao ensino, desenvolvimento de parcerias, entre outras.

O planejamento curricular é definido em reuniões coletivas do NDE, onde se procura a implementação da interdisciplinaridade de todos os envolvidos no processo ensino/aprendizagem, de modo a se assegurar uma unidade de ação didático-pedagógica, a qual deve refletir-se no plano de ensino dos professores ao longo do semestre, com a utilização da metodologia diversificada e abrangente, integrada tanto por técnicas individualizadas como socializantes.

### **3.3.1. Regime de Trabalho do corpo docente**

O corpo docente do curso de Enfermagem da UNISÃO JOSÉ conta com 18 professores contratados em regime de trabalho de tempo integral, parcial e horistas. Todos são contratados na forma da CLT.

Desta forma, o regime de trabalho do corpo docente está perfeitamente adequado às demandas do curso, considerando-se o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Os estudantes contam com a possibilidade de atendimento em fluxo contínuo, buscando orientação para suas atividades acadêmicas, sejam estas vinculadas às UCs especificamente, ou de cunho macro, como a participação em grupos de pesquisa e atividades extensionistas.

Todos os membros do NDE têm regime de trabalho de tempo integral ou parcial, garantido, não só a participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias do colegiado, como a destinação de tempo para estudos e implementação das políticas institucionais no âmbito do curso.

As atividades realizadas pelos docentes são documentadas através de atas de reuniões, relatórios de pesquisa e/ou de extensão, além dos registros constantes dos diários de classe de cada unidade curricular.

### **3.3.2. Atribuições docentes**

Os docentes são responsáveis pelas constantes revisões dos planos de ensino, buscando a adequação dos conteúdos programáticos, metodologias, estratégias e recursos utilizados, de forma a garantir a coerência com os objetivos e perfil de egresso propostos no PPC. Da mesma forma, como membros do Colegiado de Curso, assumem a responsabilidade pela avaliação global das atividades realizadas no âmbito do curso.

As bibliografias básica e complementar de cada UC são constantemente atualizadas com base nas análises realizadas pelo Corpo Docente, apresentadas ao NDE para adequações/referendo e posterior encaminhamento à Coordenação do Curso para a aquisição dos títulos/exemplares solicitados. Os estudantes são estimulados a buscar outras fontes de informações, suplementando o acervo próprio do curso, composto pelo acervo físico, o acervo virtual e as assinaturas de periódicos científicos da área.

Na relação com os discentes, os professores assumem papel de mediadores entre os conteúdos ministrados nas diferentes UCs e o mundo do trabalho, propondo atividades de pesquisa e extensão com o intuito de estimular o estudante a uma contínua reflexão sobre seu papel na sociedade e sua intervenção profissional. Através de metodologias ativas de ensino, promovem a dialogicidade entre o saber e o saber-fazer, configurando uma união indissolúvel entre teoria e prática, demonstrada na gama de atividades externas realizadas pelos acadêmicos.

### **3.3.3. Experiência Profissional do docente**

O considerável nível de experiência profissional no mundo do trabalho do corpo docente permite aos professores do curso uma relação direta, adequada e coerente entre os conhecimentos ministrados durante as atividades acadêmicas e a realidade vivenciada no mundo do trabalho. Garante-se, assim, a diminuição da lacuna existente entre o saber e o saber-fazer, pois a inserção nas atividades laborais fora do mundo acadêmico acaba por exigir dos professores o constante repensar sobre os conteúdos, métodos e estratégias de ensino apresentados aos estudantes.

A vivência profissional dos docentes lhes permite utilizar exemplos e estudos de casos reais, geralmente vividos por eles próprios, o que enriquece consideravelmente as aulas ministradas. Além disso, a demonstração de que as situações explanadas são fruto de experiências reais e não simplesmente “em tese”, estimula os estudantes face a significância do conhecimento assimilado.

A própria atuação do professor em suas atividades laborais fora do mundo acadêmico acaba por forçar a continuidade de estudos visando o aprimoramento de tais práticas, o que tem como efeito direto a atualização dos conteúdos a serem apresentados na formação dos futuros profissionais.

Por fim, ao relacionar os conhecimentos específicos da unidade curricular que ministra com as vivências no mundo do trabalho, transparece a interdisciplinaridade que, ao tratar de forma estanque o conteúdo de uma determina UC, nem sempre fica evidente.

#### **3.3.4. Experiência no Exercício da Docência Superior.**

Os anos de experiência no ensino superior qualificam o corpo docente do Curso de Enfermagem da UNISÃOJOSÉ, no sentido de que se encontram perfeitamente aptos a identificar as dificuldades apresentadas pelos estudantes, promovendo ações que busquem apresentar formas diversas e inovadoras de expor os conteúdos específicos de cada unidade curricular.

Com os anos de vivência, torna-se totalmente possível e viável encontrar caminhos alternativos que permitam, por meio das avaliações diagnósticas, formativas e somativas, atuar como facilitador no processo ensino-aprendizagem, fazendo uso das informações absorvidas através do uso de diferentes instrumentos de avaliação para redefinir sua própria prática docente.

A aderência do docente à unidade curricular que ministra garante o reconhecimento de sua produção, uma vez que se aliam as experiências profissionais no ensino superior com aquelas vivenciadas fora do mundo acadêmico.

#### **3.3.5. Experiência no Exercício da Docência na Educação à Distância.**

O Centro Universitário São José A UNISÃOJOSÉ acumulou, ao longo de sua história, experiências variadas e significativas em diversas áreas educacionais. Em 2012 iniciou-se todo um planejamento para o oferecimento das disciplinas semipresenciais em atendimento a Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, que revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelecendo nova redação para o tema, conforme art. 1º - As instituições de ensino superior que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância.

A proposta teve como objetivo geral a criação de um Centro de Educação a Distância voltado para o desenvolvimento e a articulação de ações em Educação a Distância no oferecimento de disciplinas do eixo de formação

institucional, conforme PDI, que perpassam por todos os cursos de graduação da Instituição.

Em 2013.1 iniciou-se a educação semipresencial com oferecimento de 04 unidades curriculares, à saber: Leitura, Interpretação e Produção de Textos I, Fundamentos de Filosofia, Metodologia do Trabalho Acadêmico e Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável. Em 2013.2, foram oferecidas mais quatro unidades curriculares, à saber: Leitura Interpretação e Produção de Textos II, Políticas Públicas e Terceiro Setor, Educação para Saúde e Meio Ambiente e Empreendedorismo. Em 2014.1 mais duas unidades curriculares: Ética e Cidadania e Raciocínio Lógico. Em 2014.2 as unidades curriculares Educação para Saúde e Meio Ambiente, Empreendedorismo, Ética e Cidadania, Fundamentos Socio-antropológicos, Fundamentos da Filosofia, Fundamentos da Psicologia, Leitura, Interpretação e Produção de Textos I e II, Metodologia do Trabalho Acadêmico, Políticas Públicas e Terceiro Setor, Raciocínio Lógico, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável. Já em 2017.1 iniciou o oferecimento das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II.

A experiência na modalidade de educação a distância que a equipe multidisciplinar já acumula na UNISÃOJOSÉ permite que, através de avaliações diagnósticas, o professor tutor possa perceber as possíveis dificuldades de aprendizagem dos estudantes cursistas das disciplinas semipresenciais.

Através das avaliações diagnósticas, formativas e somativas o professor tutor da UNISÃOJOSÉ traça seu plano de ação pedagógica contextualizado com os conteúdos dos componentes curriculares concernentes as unidades curriculares semipresenciais, elaborando assim práticas específicas para promoção da aprendizagem dos estudantes. Suas avaliações e práticas são consideradas à partir do conhecimento na modalidade EaD e também em sua formação específica o que denota a importância desse profissional que atua exercendo sua liderança junto aos estudantes.

### **3.4. Corpo de Tutores**

O professor tutor na perspectiva da UNISÃOJOSÉ, é um educador que contribui com as estratégias de ensino no ambiente virtual e presencial; instiga a exploração de percursos diferentes de construção de conhecimentos; problematiza o conhecimento; estabelece o diálogo com o aluno; media problemas de aprendizagem; sugere; instiga; acolhe e é um profissional exercendo a função de formar o aluno em conjunto com os docentes.

O corpo de tutores é composto de profissionais com formação na área e titulação adequada para oferecer apoio e suporte aos acadêmicos no desenvolvimento do curso. Possui formação mínima de pós-graduação lato-sensu, contudo são priorizados pela IES professores tutores com formação stricto sensu.

Como formação complementar, a UNISÃOJOSÉ oferece o curso de formação de tutores que ocorre de modo a distância, inserindo os tutores e demais cursistas dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem da Instituição em práticas pedagógicas voltadas ao exercício de suas funções. Durante cada semestre é ofertado pela instituição um encontro com os tutores de modo presencial para instruções de realização da tutoria, apresentando inovações em práticas de ensino baseadas nas novas metodologias ativas.

#### **3.4.1. Relação Entre a Coordenação de Curso, CEaD, Docentes e Tutores**

As unidades curriculares semipresenciais perpassam pela matriz curricular do curso de Enfermagem de forma a contemplar o Projeto Pedagógico do Curso.

O professor tutor toma a posição de mediador do conhecimento dentro de um Ambiente Virtual de Aprendizagem e de modo presencial, ele participa ativamente do planejamento de ações estratégicas para o melhoramento constante e específico das unidades curriculares que tutora. Com este objetivo, são realizadas reuniões periódicas entre a Coordenação do Curso, o Centro de Educação a Distância, docentes, professores tutores e equipe multidisciplinar, pois caso contrário os objetivos do Projeto Institucional e Pedagógico de Curso podem não ser alcançados.

Os encontros, que são devidamente documentados, visam uma análise criteriosa das dificuldades encontradas na prática pedagógica com os

estudantes, que assumem no contexto o papel de público alvo. Dessa forma são traçadas novas estratégias através dos relatos dos interlocutores visando o processo ensino-aprendizagem.

### **3.4.2. Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância**

O Centro Universitário São José tem buscado pessoas alinhadas às novas tendências dos mercados e dispostas a se manterem sempre atualizadas e preparadas para oferecer visões estratégicas ao negócio. Por isso, o diferencial está na determinação do profissional em agregar cada vez mais qualificações e experiências ao seu currículo.

Os tutores que atuam na Instituição fazem parte do mercado de trabalho da Educação a Distância há, no mínimo, 3 anos. Esse diferencial demonstra a capacidade e habilidade necessária ao tutor na assistência pedagógica específica que os cursos e unidades curriculares a distância necessitam para o pleno desenvolvimento do binômio processo ensino-aprendizagem. Tais experiências refletem de modo que o docente, no caso o professor tutor, possa, em suas ações pedagógicas, expor conteúdos em linguagem dialógica, clara e precisa a ser alcançada pela turma específica, respeitando e fazendo valer os indicadores do Projeto Pedagógico do Curso.

O professor tutor também elenca atividades específicas ao seu público-alvo, advindas de uma análise diagnóstica da turma para qual lecionará para que, dessa forma, possa atender em plenitude sua turma e então alcançar os objetivos propostos pela respectiva unidade curricular. Para tanto, é necessário ressaltar os instrumentos inovadores na área educacional que a instituição disponibiliza dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem e, além disso, de instrumentos ofertados por outras plataformas de ensino como complemento a prática, objetivando o melhor processo de aprendizagem do estudante.

Algumas atividades utilizadas nessas práticas que corroboram para o melhor desempenho dos estudantes e que advêm de experiências do tutor com as tecnologias de ensino são:

- o uso de wiki;
- glossários;
- apresentações de arquivos complementares;
- vídeos de acesso público e entre outros.

### 3.4.3. Atividades de Tutoria

O Centro Universitário São José incorporou desde 2012, ao modelo pedagógico institucional o oferecimento das unidades curriculares semipresenciais de acordo com a Portaria MEC 4059/2004, que permite às IES oferecer até 20% da carga horária de cada unidade curricular ou 20% do total das unidades curriculares regulares na modalidade EaD, e mais recentemente a PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019, passa a autorizar que as IES introduzam a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso.

O Curso de Enfermagem da UNISÃOJOSÉ, oferta 22 unidades curriculares na modalidade semipresencial, totalizando 968 horas, o que corresponde a 24,2 % da carga horária total do curso.

A Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (PROEPE), em conjunto com o Centro de Educação a Distância (CEAD), instituiu um conjunto de ações permanentes voltados para a capacitação de professores da Instituição para atuarem em EaD, tanto na qualidade de autores como também de tutores, buscando operacionalizar a implementação das metas definidas no PDI e no PPI.

Baseados em orientações do CEAD e pelo material acadêmico desenvolvido pela Coordenação do Curso de Enfermagem, os professores tutores atendem aos estudantes na apresentação dos conteúdos, aplicando seus conhecimentos e habilidades alinhados ao PPC do curso, com base nas novas tecnologias de informação e comunicação oferecidas.

Os professores tutores recebem os materiais didáticos desenvolvidos pelo professor autor, composto por:

- Ementa e Planejamento (Plano de ensino);
- Cronograma de aulas e avaliação;
- Material didático;
- Bibliografia Básica e Complementar;
- Avaliações e Manual de Acesso ao AVA.

Os tutores atuam como mediadores e orientadores das atividades, acompanhando o desenvolvimento de cada estudante e turma, especialmente



por meio dos recursos e instrumentos oferecidos pelo Ambiente Virtual de Ensino e de Aprendizagem (Plataforma UNISÃOJOSÉ), bem como por outras formas de comunicação (e-mail).

A carga horária dos tutores é compatível com o número de estudantes atendidos, contemplando momentos de atendimentos síncronos e assíncronos. O tutor dispõe de horas semanais para responder mensagens dos estudantes e mediar as discussões nos fóruns. A carga horária restante deve ser destinada à tutoria remota e presencial.

O tutor terá como principal função agir como um facilitador da integração e aprendizagem, atuando para:

- Comentar as participações e atividades realizadas pelos estudantes;
- Ajudá-los a compreender o material didático da unidade curricular por meio das discussões (fóruns, mensagens pelo Portal UNISÃOJOSÉ);
- Dar explicações sobre os materiais disponibilizados, priorizando os fóruns para que o grupo possa usufruir de sua explicação;
- Indicar bibliografia complementar (também priorizando as formas coletivas no Fórum).
- Ajudar os estudantes a planejarem seus trabalhos (calendário, avisos por mensagens, utilização dos recursos disponíveis no Portal UNISÃOJOSÉ para acompanhar e notificar os prazos de entrega de atividades);
- Acompanhar os prazos para o cumprimento das atividades;
- Fornecer feedback constantemente após recebimento da mensagem;
- Participar dos encontros presenciais;
- Estimular a participação colaborativa trazendo para as discussões aqueles estudantes que não estão participando ativamente com mensagens nos Fóruns;
- Colaborar para a compreensão do material pedagógico, através da discussão e levantamento de questões; e
- Responder às perguntas dos estudantes referentes ao componente curricular, bibliografia e atividades.

Os tutores, nos momentos remotos e presenciais, têm como função principal atender os estudantes em questões relativas ao processo de aprendizagem e a prestação de orientação para que sejam atingidos os objetivos de formação em cada etapa do trabalho da unidade curricular.

O contato entre estudante/tutor possibilita que sejam feitas recomendações no sentido de aperfeiçoar o desempenho e contribuir, por exemplo, na organização do seu tempo de estudo.

Os professores tutores são avaliados periodicamente pelos estudantes do curso, com intuito de identificar a necessidade de uma possível capacitação em metodologias voltadas a educação à distância, bem como são estimulados a aplicar práticas inovadoras e criativas para a permanência e bom desempenho dos estudantes na respectiva unidade curricular e o alcance dos objetivos propostos pelo Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem, nas unidades curriculares semipresenciais.

#### **3.4.4. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.**

Os conhecimentos necessários ao exercício de professor tutor no desenvolvimento das disciplinas semipresenciais estão pautados em formação mínima na graduação e especialização nas áreas afins e no conhecimento da modalidade à distância através de cursos de extensão ou especialização que possibilitem uma atuação efetiva na modalidade semipresencial.

A sua função é auxiliar nas atividades online e presencial, sanando dúvidas, ampliando conhecimentos afins, além de acompanhar a entrega de atividades planejadas para as disciplinas que são programadas durante o todo o semestre e, principalmente, motivar e orientar os estudantes na busca e expansão de novos conhecimentos. Esse profissional deverá ter habilidades como:

- Estimular a participação do grupo de estudantes, respeitando as diferenças e estabelecendo uma relação de confiança e cordialidade;
- Familiarizar o aluno com a metodologia, as ferramentas e os materiais dispostos para o autoestudo;
- Detectar com antecedência as possíveis dificuldades e problemas de aprendizagem que poderão surgir, possibilitando a busca de soluções;
- Incentivar o uso de bibliotecas, a busca de material de apoio, estimulando a pesquisa, e outras formas de trabalho intelectual;
- Conhecer os estudantes, entendendo as diferenças individuais como condicionantes do ritmo de aprendizagem;
- Estimular a interação entre os estudantes, favorecendo a comunicação entre eles, sugerindo a organização de círculos de estudo.
- Como atitudes necessárias ao exercício da tutoria, são requeridas:

- Motivar e estimular o estudante, em torno dos objetivos traçados, fomentando um sentimento de autorresponsabilidade, proporcionando a permanência do aluno na disciplina semipresencial e colaborando para sua permanência no curso;
- Controlar a participação dos estudantes, mediante monitoramento no ambiente virtual de ensino-aprendizagem;
- Tirar dúvidas quanto a informações relacionadas a disciplina semipresencial em questão;
- Conhecer os estudantes, entendendo as diferenças individuais como condicionantes do ritmo de aprendizagem;
- Estar com as atividades burocráticas em dia, (correção de atividades de aprendizagem, entre outras);
- Oferecer vias de contato entre aluno e instituição, animando e orientando o aluno nas possíveis dificuldades;
- Manter contatos com professores, coordenadores de cursos de graduação e os demais envolvidos com o processo de educação a distância.

A intervenção dos tutores deve ter um caráter provocador, que auxilie nas dúvidas e no processo de aprendizagem. As dificuldades que surgirem deverão ser rapidamente repassadas ao Centro de Educação a Distância com objetivo de realizar uma avaliação do desenvolvimento da tutoria com intuito de implementar uma possível capacitação do profissional, bem como a adoção de novas metodologias em tutoria no sentido de manter o foco dos alunos na disciplina semipresencial e obterem o desempenho necessário.

Os professores tutores, acompanham a aprendizagem e auxiliam a solucionar as dúvidas referentes aos conteúdos e às atividades junto aos estudantes. O tutor deve acompanhar o desenvolvimento das atividades, verificando a participação e identificando os avanços e dificuldades no sentido de fornecer o máximo de subsídios aos alunos mantendo contato direto com a coordenação do Núcleo de Educação a distância e através desta com a coordenação do curso.

### **3.5. Equipe Multidisciplinar**

O CEAD – Centro de Educação à Distância é composto por uma equipe multidisciplinar que responde pelas etapas de concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e materiais e recursos educacionais dos programas de EaD para o desenvolvimento das unidades

curriculares semipresenciais dos cursos de graduação presencial e dos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade à distância.

A equipe tem formação compatível com a modalidade, experiência na área e é composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, que trabalham em conjunto com objetivo de proporcionar melhor experiência e aprendizado aos estudantes. A equipe multidisciplinar possui um plano de ação e tem documentado os processos referentes aos trabalhos implementados no que tange ao EaD.

Os profissionais envolvidos participam efetivamente de todos os programas de capacitação profissional permanentes.

### **3.6. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.**

Com o advento das novas tecnologias de informação e comunicação, que possibilitam o incremento do processo ensino-aprendizagem e permitem o pleno desenvolvimento das unidades curriculares constantes do projeto pedagógico do curso de Enfermagem, a UNISÃO JOSÉ incorpora, paulatinamente, ao modelo pedagógico da modalidade à distância, garantindo a acessibilidade digital e comunicacional, permitindo a interatividade de formas assíncronas e síncronas dos estudantes, docentes e professores tutores.

Esse ambiente que pode ser acessado em qualquer hora e de qualquer lugar, oferece acessibilidade a textos, vídeos aulas, links (endereços de outros sites) e orientações disponibilizadas pelos professores e tutores, além de possibilidade de comunicação e interação com a coordenação do curso, por meio do correio eletrônico (e-mail), de sessões de bate-papo (chat) e de fóruns de discussões, cujos tópicos podem ser criados pelo próprio estudante, pelos professores e pelos tutores.

Tendo em vista que o curso de Enfermagem, oferta componentes curriculares na modalidade a distância, e conforme explicitado em seu PPC, este, garante a acessibilidade digital e comunicacional de forma a promover a interatividade entre docentes, discentes e professores tutores, assegurando o acesso a materiais didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitando inúmeras experiências diferenciadas de aprendizagem.

O Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVA) configura-se como um espaço onde a aprendizagem pode ser desenvolvida individual e coletivamente. Além do AVA disponibilizaremos aos estudantes, professores e tutores a Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”.

As bibliotecas virtuais são “sistemas nos quais os recursos de informação são distribuídos via rede, independentemente de sua localização física num determinado local”.

Seu acervo concentra-se diversificado com obras em todas as áreas. Também no site da UNISÃOJOSE e por curso disponibilizamos acesso aos nossos estudantes de links às mais renomadas bibliotecas virtuais de diversas instituições e centros de pesquisa possibilitando acesso para pesquisa e produção científica.

Atualmente, contamos com 05 laboratórios de informática todos com ar condicionado, internet de 100 MB, computadores dos fabricantes Dell e Lenovo, monitores de 17”, 19 e 21”, Internet virtua de 100MB compartilhada com os laboratórios, via servidores Linux, que estarão disponíveis para o uso dos estudantes.

Além da internet dos laboratórios disponibilizamos acesso via wireless para todos os laboratórios, sala dos professores, biblioteca, pátios e salas.

Os quadros digitais estão disponíveis em 2 laboratórios: Lab1 e Lab2 também com internet de 100MB, assim como em Salas de Aula do Bloco A, que são equipadas com E-boards, quadros interativos conectados à internet móvel, o que permite a transmissão de aulas remotas.

Na Biblioteca estão disponíveis laptops, bancadas, salas reservadas, Wifi para centenas de alunos pesquisarem, assim como o Software de auxílio a deficientes visuais.

O Portal UNISÃOJOSE, está 100% implantado, disponibilizado para os estudantes informações sobre a vida acadêmica e financeira: lançamento de notas, disponibilização dos planos de aula, frequência diária, geração de declarações, solicitações por meio de protocolo eletrônico, matriz curricular, históricos, carga horária de estágio e atividades complementares. A matrícula é realizada de forma 100% on-line, com seleção de unidades curriculares pelo próprio estudante, geração de boletos de mensalidades e inclusão e exclusão

de unidades curriculares de forma autônoma, dentro do prazo estabelecido no calendário acadêmico.

É disponibilizado para os estudantes o aplicativo UNISÃOJOSÉ Mobile, uma aplicação para celular, desenvolvida para Android e IOS, por meio do qual o estudante tem total acesso as suas informações, turmas, unidades curriculares, professores/tutores, vida acadêmica e financeira.

Nossas redes sociais são polos geradores de conteúdos acadêmicos, trazendo atividades, eventos, palestras, amostras, seminários, debates e até atendimento on-line, amplamente disponibilizadas aos estudantes de todos os cursos.

Nosso Plano de Atualização Tecnológica Continuada, é desenvolvido e avaliado a cada início de novo período letivo, seguindo as diretrizes do PDI, sempre adaptando para atender as novidades do cenário mundial.

O Centro de TI possui um setor de atendimento pessoal, telefônico, chat, portal e e-mail exclusivo para estudantes e professores com suporte das 7h30 às 21h30, de segunda a sexta, Sábado de 8h às 13h.

### **3.7. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).**

Para fortalecer o sistema de informação e comunicação, bem como potencializar a aprendizagem dos estudantes e a prática do autoestudo, o curso Enfermagem conta com um ambiente virtual de aprendizagem denominado Portal UniSãoJosé.

Esta ação visa à progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante e ao desenvolvimento de competências relacionadas à sua formação geral e específica. O ambiente virtual de aprendizagem foi desenvolvido em uma plataforma de LMS (Learning Management Systems), em parceria com a empresa de soluções em gestão de ambientes acadêmicos UNIMESTRE e o Grupo A, por meio do qual são disponibilizados um conjunto de atividades que são trabalhadas pelo estudante, durante o oferecimento do curso.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem foi customizado para atender à proposta pedagógica dos cursos de graduação, presenciais e à distância, e pós-graduação da UNISÃOJOSÉ, alinhados aos seus respectivos projetos pedagógicos de cursos, contando com uma arquitetura de fácil navegabilidade.

Esse ambiente dialoga com o Material Didático, pois sua proposta é complementar, ampliar e aprofundar os estudos específicos de cada unidade curricular, o que permite tanto ao estudante, como ao tutor se sentirem participantes de uma comunidade de aprendizagem, compartilhando suas dúvidas/experiências e descobertas numa ambiência de aprendizagem colaborativa.

Nesse ambiente, os estudantes participam de atividades individuais e coletivas e são motivados pelo tutor a interagirem, construindo assim uma comunidade colaborativa de aprendizagem.

O AVA foi desenvolvido em parceria com os parceiros citados acima, para atender ao design educacional planejado, com a intenção pedagógica de criar uma ambiência construtivista de ensino-aprendizagem. Para isso, buscou-se o entrelaçamento das atividades de estudo, dos recursos operacionais do ambiente virtual e das ações de mediação pedagógica de modo que os conceitos de cooperação, colaboração, interatividade, significatividade e autonomia enredassem situações, recursos e estratégias pedagógicas variadas.

O AVA da UNISÃOJOSÉ garante de maneira excelente aos seus usuários:

- Facilidade com relação a tempo e espaço para acesso às atividades da unidade curricular;
- Possibilidade de interação e comunicação entre os participantes;
- Facilidade de acesso às informações;
- Formação de equipes interdisciplinares de tutores e estudantes;
- Elaboração de atividades que visam à superação de desafios ao conhecimento;
- Articulação do ensino com a realidade em que os estudantes se encontram;
- Viabilidade de elaboração e disponibilização de materiais didáticos, acompanhamento e gerenciamento de conteúdo;
- Possibilidade de integrar diversas mídias, linguagens e recursos que permitem potencializar atividades que estimulem e proporcionem aprendizado;
- Flexibilidade na navegação;
- Disponibilidade de formas síncronas e assíncronas de comunicação que permitem aos estudantes definirem seus próprios caminhos às informações desejadas.

### **3.7.1. Material Didático**

O curso de Enfermagem está estruturado em unidades curriculares (UC) presenciais e semipresenciais. As unidades curriculares semipresenciais se subdividem em unidades de aprendizagem (UA). O número de UAs que compõe cada UC varia de acordo com a carga horária da UC e o nível de complexidade do conteúdo específico.

O material didático das unidades curriculares semipresenciais foi elaborado por um parceiro, Sagah – Soluções Educacionais Integradas, validado e adequado por uma equipe multidisciplinar da UNISÃOJOSÉ, em conjunto com a Pro-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção da Escola de Saúde e Educação, pelo Centro de Educação à Distância, coordenação do curso, professores e tutores.

Cada unidade de aprendizagem é composta por oito objetos educacionais:

- Objetivo da aprendizagem - Os objetivos norteiam todos os conteúdos que são apresentados nas unidades de aprendizagem. O objetivo deste recurso é apresentar para os estudantes os conhecimentos que ele desenvolverá ao finalizar a aula.
- Questão discursiva – visa propiciar aos estudantes momentos de discussão e interação para que juntos possam resolver os problemas apresentados nas questões. Podem ser aprofundados em fóruns de discussão, webconference, ou algum outro momento síncrono que possibilite aprendizagem por pares.
- Infográfico – visa apresentar para o estudante, em linguagem visual, os conteúdos que serão apresentados na unidade de aprendizagem e/ou explicar conteúdos importantes de maneira atrativa.
- Conteúdo do Livro – visa aprofundar os conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base em referências bibliográficas de qualidade técnica comprovada. Para isto, são disponibilizados aos estudantes livros da biblioteca virtual Nossa Biblioteca.
- Exercício de Fixação - exercícios autoinstrucionais para que o estudante possa mensurar o seu nível de aprendizado sobre os conteúdos apresentados. Todos os exercícios possuem feedbacks comentados que explicam os motivos dos erros e acertos.
- Na prática - Este recurso de aprendizagem é utilizado para contextualizar a teoria com a prática. Neste item são apresentados exemplos de aplicação dos conteúdos. Com isto, o estudante consegue fazer associações dos conteúdos estudados com a prática de sua profissão.
- Saiba mais – o objetivo de aprendizagem deste recurso é fazer com que o estudante vá além dos conteúdos previamente



selecionados para ele, colocando-o em contato com vídeos do Youtube, artigos científicos, leituras complementares.

Cada unidade de aprendizagem conta com um livro, que pode ser consultado on line ou impresso no formato PDF para nortear e aprofundar as questões apresentadas.

As unidades curriculares foram construídas de forma a garantir a coerência interna do PPC do curso de Enfermagem, considerando o perfil do egresso projetado, os objetivos e a estrutura curricular. Assim, todos os recursos e materiais didáticos disponibilizados aos estudantes têm como objetivos: permitir o aprofundamento, facilitar o processo de aprendizagem e estimular a curiosidade do estudante para que extrapole os conteúdos ministrados em cada unidade de aprendizagem.

É disponibilizado aos estudantes o premiado plug in Hand Talk, uma ferramenta que auxilia na acessibilidade do conteúdo para pessoas surdas.

### **3.8. Colegiado de Curso**

O Colegiado de Curso de Enfermagem encontra-se institucionalizado, por ato da reitoria, sendo composto pelo conjunto de docentes, um representante discente e presidido pela Coordenação do Curso, sendo o órgão responsável pelo gerenciamento de todas as atividades acadêmicas e administrativas no âmbito curso.

Reúne-se ordinariamente a cada semestre e extraordinariamente sempre que existem demandas. Tem a finalidade de implementar o curso, apresentando sugestões a partir de pareceres, resoluções e Das Diretrizes Curriculares Nacionais do MEC, objetivando o aprimoramento e a excelência da qualidade de ensino e produção de novos conhecimentos científicos, avaliação dos projetos de pesquisa, monitoria e estruturação do Grupo de Trabalho sobre a Avaliação do Aprendizado (GTAA).

As reuniões são agendadas no calendário acadêmico divulgado anualmente. As pautas dos encontros são elaboradas com base nas demandas institucionais ou específicas do curso, propostas pela Coordenação ou por qualquer membro integrante do colegiado.

Os assuntos são discutidos, garantindo-se o direito de voz e voto a todos os membros. As discussões e decisões tomadas são registradas em atas que são arquivadas e estão à disposição de qualquer membro da comunidade acadêmica.

Cabe ao Colegiado de Curso identificar se as decisões tomadas foram implementadas ou, quando for o caso, encaminhadas aos órgãos da administração superior.

#### **4. INFRAESTRUTURA**

O Centro Universitário São José dispõe de um complexo educacional integrador, que corresponde a cinco prédios, com estacionamentos para estudantes, docentes e funcionários técnico-administrativos, que possibilitam a excelência de atendimento. Todo planejamento visa à mobilização para oferecer instalações administrativas de qualidade aos discentes, docentes, usuários externos e a melhor estrutura de trabalho para os colaboradores administrativos. Atualmente os setores administrativos executam a demanda institucional com atendimento personalizado, buscando a qualidade e a inovação tecnológica.

Todos os ambientes são supervisionados pela VGS Company Service para garantir a limpeza e manutenção, assim mantendo o padrão de atendimento de excelência. Todos os ambientes são devidamente iluminados para garantir qualidade de atendimento e a segurança de todos que circulam pela Instituição. Todos os setores contam com ar-condicionado para garantir climatização adequada e conforto para nossos discentes, docentes e colaboradores.

Os prédios possuem elevadores, o que permite acesso a portadores de necessidades especiais, as instalações são sinalizadas, com piso tátil e sinalização em Braille. Contudo estamos inovando e atualizando sempre nossas instalações e atendimentos para garantir acessibilidade e a integração a toda sociedade, contando com uma equipe exclusiva de manutenção para gestão de conservação de toda Instituição.

As instalações para atendimento aos estudantes compreendem, a central de relacionamento, o protocolo, a tesouraria, secretaria das

coordenações, sala dos coordenadores, PIT – Programa de Integração ao Trabalho e sala do Núcleo de Assistência Psicopedagógica.

Todo complexo educacional conta hoje com instalações sanitárias em todos os andares e no térreo dos 5 prédios, buscando as normas de acessibilidade e segurança para seus usuários. Todos os ambientes são supervisionados pela VGS Company Service para garantir a limpeza, conservação e manutenção deles, buscando a utilização de um ambiente devidamente higiênico.

O Curso de Enfermagem da UNSÃOJOSÉ conta com ampla e avançada infraestrutura física para a realização de suas atividades acadêmicas.

Um dos diferenciais do curso é o oferecimento de todas as atividades, teóricas e práticas, em um único campus, trazendo a comodidade ao estudante que não precisa, nos horários de aula, se deslocar para outras unidades.

#### **4.1. Gabinetes de Trabalho**

A Coordenação do Curso dispõe de gabinete individualizado, adequado no que se refere aos quesitos, espaço, recursos tecnológicos, limpeza, iluminação, espaço para guarda de materiais acadêmicos e atendimento aos discentes e docentes.

Os docentes contratados em regime de tempo integral têm seus gabinetes localizados em prédio próprio, separado daquele em que se ministram as aulas do curso de Enfermagem, enquanto o Coordenador do Curso dispõe de gabinete individual próprio.

Os gabinetes de trabalho, já implantados, possuem equipamentos de informática, satisfazendo de modo muito bom todas as necessidades, inclusive no que se refere à acessibilidade.

A sala de professores da UNISÃOJOSÉ, atende muito bem às necessidades institucionais, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.

#### **4.2. Salas de Aula**

A Instituição dispõe de um complexo educacional integrado, contando com 45 salas de aulas, distribuídas por 5 edificações, todas com excelente dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

As salas possuem espaços para comportar entre o mínimo de 50 alunos e máximo de 140 estudantes. Além de espaço amplo para desenvolvimento das atividades pedagógicas, todas estão equipadas com recursos multimídia, sendo que 25 possuem quadro interativo digital, em expansão para todas as demais.

Todas as salas contam com ar-condicionado para garantir climatização adequada e conforto para discentes e docentes. Os prédios contam com suporte de inspetoria nos espaços comuns e por andar, para auxiliar na organização e na segurança, contando com o apoio da equipe de portaria que fornece suporte na orientação de entrada e saída.

#### **4.3. Auditórios**

A Instituição possui 2 (dois) auditórios, ambos com capacidade para 90 pessoas e atendem muito bem às necessidades institucionais, nos aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Os auditórios contam com a disponibilidade de recursos multimídia, são supervisionados pela VGS Company Service para garantir a limpeza e manutenção, contam com ar-condicionado para garantir climatização adequada e conforto para nossos discentes e docentes, possuem acesso a portadores de necessidades especiais, com sinalização em Braille e piso tátil.

#### **4.4. Laboratórios**

Em pleno desenvolvimento, a Instituição dispõe de um complexo educacional integrador, contando com dependências que são ambientes e cenários para práticas didáticas, laboratórios multidisciplinares e Clínicas Escolas que prestam excelentes serviços de atendimento à comunidade.

Os laboratórios didáticos disponibilizados para o curso de Enfermagem, atendem às necessidades de todas as atividades práticas previstas no curso, e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, estão fixadas em todos os laboratórios as normas de utilização, os níveis de riscos, técnica de lavagem de mãos e procedimentos de primeiros socorros.

Todos os laboratórios apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

A limpeza e manutenção dos ambientes estão sob a responsabilidade da VGS Company Service para garantir a adequada disponibilização dos espaços, atuando principalmente entre os intervalos de todas as aulas e turnos. Todos os laboratórios e clínicas contam com ar-condicionado para garantir climatização adequada e conforto para nossos discentes, docentes e usuários.

A avaliação da adequação dos laboratórios ocorre por ocasião da avaliação institucional realizada pela CPA e os resultados são apresentados ao Colegiado do Curso para que as adequações e soluções sejam implementadas de forma a garantir o perfeito desenvolvimento das atividades acadêmicas.

#### **4.4.1. Laboratórios de Informática**

A Instituição dispõe de cinco laboratórios de informática, todos com parque tecnológico moderno, climatizados e adequados quanto aos quesitos espaço, iluminação, limpeza, acústica.

- Os Laboratórios 1 e 2 contam com 22 terminais DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP, cada um;
- O Laboratório 3 conta com 20 terminais DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP;
- O Laboratório 4 conta com 16 terminais Pentium III 700 MHz 192 MB RAM HD 20 GB Windows XP; e

- O Laboratório 5 conta com 16 terminais AMD Duron 550 MHz 128 MB RAM HD 20 GB Windows 98.

Além dos equipamentos mencionados acima, a UNISÃOJOSÉ disponibiliza 12 computadores para apoio às atividades acadêmicas e administrativas com o “software” UNIMESTRE para as atividades acadêmicas.

#### Laboratório Informática I

Laboratório	Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
Laboratório 1	50	3,2	2
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows XP, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde: 22	DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP		

#### Laboratório Informática II

Laboratório	Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
Laboratório 2	50	3,2	2
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows XP, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde: 22	DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP		

#### Laboratório Informática III

Laboratório	Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
Laboratório 3	36	3	1,5
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows XP, Office e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde: 20	DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP		

#### Laboratório Informática IV

Laboratório	Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
Laboratório 4	50	3,2	2
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows XP, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde: 16	Pentium III 700 MHz 192 MB RAM HD 20 GB Windows XP		

#### Laboratório Informática V

Laboratório	Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por	m <sup>2</sup> por
-------------	------------------------	--------------------	--------------------

		<b>estação</b>	<b>aluno</b>
Laboratório 5	50	3,2	2
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows 98, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde: 16	Especificações: AMD Duron 550 MHz 128 MB RAM HD 20 GB Windows 98		

#### **4.4.1.1. Política de Uso dos Laboratórios de Informática**

Todos os laboratórios de informática possuem cartazes afixados em quadro de avisos com um extrato dos itens mais importantes da política de uso, quadro resumo de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação, regime de trabalho e vínculo profissional com a Instituição mantida.

O Centro Universitário São José conta com:

- 01 (um) gerente de CPD contratado, com dedicação integral e formação superior em informática;
- 01 (um) técnico de manutenção contratado, com dedicação integral e formação superior em informática;
- 01 (um) técnico de rede/telecomunicações contratado, com dedicação integral e formação técnica em informática;
- 01 (um) estagiário técnico de manutenção em regime parcial;
- 06 (seis) estagiários de informática em regime parcial;
- 02 (dois) estagiários de administração em regime parcial e
- 03 (três) monitores para esclarecimento de dúvidas dos alunos.

Quanto ao Plano de atualização tecnológica e manutenção dos equipamentos, a Instituição possui plano diretor de informática que mantém o parque instalado constantemente atualizado. A manutenção dos equipamentos é feita internamente por equipe própria e por empresa especializada terceirizada.

Os laboratórios de informática são utilizados para realização de aulas dos diversos cursos e para atividades dos estudantes, durante todo o dia. Mesmo nos horários em que existe a realização de aulas, a Instituição sempre mantém pelo menos um laboratório disponível para o acesso dos estudantes.

#### **4.4.1.2. Recursos e Sistemas de Informática para Apoio Acadêmico e Administrativo**

O Portal UNISÃOJOSÉ, que faz parte da plataforma de Gestão Educacional UNIMESTRE, está 100% implantado, com controle total da vida acadêmica e financeira dos estudantes e docentes. Lançamento de notas,

frequência, planos de aulas, material de apoio aos estudos, geração de declarações, solicitações com protocolo eletrônico, matriz curricular, histórico, carga horaria de estagio e atividades complementares, uma total transparência para o estudante, com 100% da matrícula on-line, com seleção de disciplinas, geração de boleto, inclusão e exclusão de disciplinas dentro do prazo do calendário acadêmico, entre outros.

Por meio do aplicativo UNISÃOJOSÉ, a nova plataforma Mobile, aplicação para celular desenvolvida para Android e IOS, o estudante e a IES, conseguem interagir de forma transparente, com total acesso às informações, turmas, disciplinas, professores, vida acadêmica e financeira, via celular, por uma conexão segura, além de permitir ao professor fazer a gestão de seu conteúdo e interação com os alunos, turmas, coordenação e setores administrativos.

A comunidade acadêmica pode realizar todas as interações necessárias via internet. Além das questões financeiras e acadêmicas, temos a solução do Minha Biblioteca, com um acervo virtual disponível a todos os estudantes, além do acesso via Web ao acervo físico de nossa IES, permitindo reservas, solicitações, renovações de empréstimos, pesquisa entre outros.

A Instituição dispõe de equipe de criação, que trabalha junto as mídias e ao AVA, criando conteúdos novos para nossas disciplinas semipresenciais que são assistidas por milhares de alunos todos os períodos. A integração da equipe de TI, Criação e Pedagógico nos permite atender as demandas da comunidade acadêmica rapidamente e com excelente qualidade. Utilizamos uma plataforma híbrida de Sagah e UNIMESTRE (LMS), gerando uma harmonia entre a plataforma aberta e a fechada, assim como em nossos servidores Linux e Microsoft.

O Plano de Atualização Tecnológica Continuada – Projetos (PATCP) é desenvolvido e avaliado a cada início de novo período letivo, seguindo as diretrizes do PDI, mas se adaptando para atender as novidades do cenário mundial.

O Centro de TI possui um setor de atendimento pessoal, telefônico, chat, portal e e-mail exclusivo para alunos e professores com suporte de 7h30 às 21h30, de segunda a sexta e aos sábados, de 8h às 13h.



#### **4.4.2. Laboratórios de Formação Básica**

Laboratórios didáticos de formação básica implantados no curso de Enfermagem:

- Laboratório de Metodologias Ativas
- Laboratório de Informática I
- Laboratório de Informática II
- Laboratório de Informática III
- Laboratório de Informática IV
- Laboratório de Informática V

#### **4.4.3. Laboratórios de Formação Específica**

Laboratório didático de formação específica implantado no curso de Enfermagem:

- Laboratório de Simulação Realística de Enfermagem (LSRE) – Luciane Alves Vercillo

O Laboratório compõe o cenário das práticas de Enfermagem tendo em vista o desenvolvimento de competências voltadas para o cuidado. Estas se dão a partir da obtenção de conhecimentos, habilidades e atitudes próprias para o exercício profissional do enfermeiro. Para a formação deste profissional, portanto, é necessário que o processo de ensino-aprendizagem crie as oportunidades que permitam aos estudantes vivenciar as situações que os levem a adquirir as necessárias competências para o exercício do cuidar.

Cabe ressaltar que, o cuidado requer do acadêmico de enfermagem o desenvolvimento de procedimentos que exijam dele o conhecimento técnico científico que propicia a base e a destreza para a execução livre de riscos para o paciente, ele mesmo, a equipe de saúde e a comunidade, e as atitudes, relacionadas aos aspectos éticos, políticos e teóricos da enfermagem.

Sendo assim, nem todas as habilidades e atitudes podem ou devem ser treinadas na vida real, sendo o laboratório um cenário importante e precioso no desenvolvimento das práticas de ensino.

A obtenção de habilidades e destreza necessita uma longa e demorada prática, devendo iniciar em situação de laboratórios para simulação e posteriormente em campo de prática. O processo de ensino-aprendizagem

bem sucedido da prática de enfermagem depende das condições dadas para a instrução, isto é, dos materiais e equipamentos utilizados no laboratório onde os estudantes desenvolvem a prática.

Com isso, o laboratório de Enfermagem permite aos estudantes de enfermagem conhecer, realizar, testar, repetir, errar e corrigir os procedimentos de enfermagem. Também, possibilita o manuseio dos equipamentos, não sobrecarregando o estudante com o stress e ansiedade determinados pelas situações da realidade. É o primeiro contato do estudante na realização dos procedimentos, em situação simulada, antes que ele desenvolva diretamente com o paciente. Desta forma, ao fazê-lo, sente-se mais seguro, favorecendo sua aproximação com o paciente na realização do cuidado de enfermagem com habilidade e segurança.

Portanto, justifica-se o uso da simulação em práticas de enfermagem. Desta forma, o aprendizado fica mais fácil e possibilita corrigir e aperfeiçoar os procedimentos dos estudantes antes que os mesmos os realizem diretamente com o paciente.

#### **4.4.3.1. Objetivos do LSRE:**

- Permitir o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à formação de enfermeiros conforme o projeto político pedagógico do curso de Enfermagem da UNISÃOJOSÉ;
- Criar diferentes cenários para o desenvolvimento de procedimentos apropriados à realidade voltados para o cuidado de enfermagem;
- Aumentar as possibilidades de manipular equipamentos com segurança, favorecendo o desenvolvimento de habilidades;
- Possibilitar o desenvolvimento de atividades assistenciais simuladas e práticas de campo.

O Curso de Enfermagem da UNISÃOJOSÉ possui laboratório que permite simular ações de enfermagem, visando o cuidado holístico e individual no campo da enfermagem, estabelecendo prognóstico, reavaliando as ações de enfermagem para tomadas de decisão; viabilizando a prática dos estudantes com o objetivo de formar profissionais generalistas, competentes e habilitados na promoção de saúde e bem-estar.

O LSRE, objetiva facilitar o processo ensino-aprendizagem de técnicas básicas e específicas da profissão e considera:

#### **4.4.3.2. A Planta Física (ANVISA - resolução no. 50 de 21 de fevereiro de 2002)**

O laboratório é composto por diferentes ambientes que viabilizam diversas aulas práticas, possui área de extensão de 150m<sup>2</sup>.

Os ambientes referidos são:

- Área para guarda de pertences;
- Área de demonstração de procedimentos simulados;
- Área para uma Unidade de Enfermagem (Posto de Enfermagem - com pia e torneira adequadas, dispensador de sabão, porta papel toalha, armários, bancadas e paredes com visores);
- Área para uma Unidade de Internação Hospitalar Clínica-cirúrgica;
- Área para uma Unidade de Alojamento conjunto;
- Área para uma Unidade de Tratamento Intensivo;
- Área para sala para guarda de material e equipamentos (com armários);
- Área para expurgo;
- Área para treinamento com Datashow e retroprojektor.

#### **4.4.3.3. Os Recursos Materiais**

Quadro 3: Descrição dos recursos, equipamentos e quantitativo de materiais disponíveis no LSRE, UNISÃOJOSÉ, Rio de Janeiro, 2021.

<b>Descrição dos recursos e equipamentos disponíveis</b>	<b>Itens – unidades</b>
Baby Anne para treinamento em RCP infantil	01
Little Anne manequim de treinamento real, para RCP em adultos	01
Manequim Anne Eletrônico com Feed Back por aplicativo Simpad adulto bissexual	01
Manequim Anne adulto bissexual	03
Kit curativo	01
Kit para simulação de feridas	01
Balança com régua antropométrica adulto	01

Balança digital com régua antropométrica adulto	01
Balança antropométrica infantil	01
Régua antropométrica	01
Torço para RPC	03
Manequim infantil bebê bissexual	01
Braço injeção intramuscular, intravenosas	04
Braço injeção e punção intravenosa	04
Manequim anatômico tamanho criança de colo	03
Manequim simulador de punção venosa pediátrico	02
Manequim de mamas para instrução de autoexame	01
Monitor cardíaco	01
Aparelho de ECG	01
Bomba infusora	01
Aspirador/compressor	02
Tambor pequeno inox	02
Cama elétrica	04
Mesa de refeição	04
Mesa de cabeceira	04
Travesseiro	06
Carrinho de curativo inox	01
Carrinho de banho inox	01
Maca	02
Cadeira de rodas	01
Ambú adulto	01
Ambú infantil	01
Laringoscópio com lâmina curva e reta adulto e infantil	01
Bolsa de colostomia	04
Berço acrílico hospitalar	02
Fita métrica	04
Foco de luz	01
Lençol infantil	03
Cadeiras de higiene	01
Mesas retangulares móveis para procedimentos técnicos 1,20m x 70cm (fórmica)	04
Armários, térreo, para armazenamento de material permanente e de consumo, com chaves	06
Dispensadores	02
Porta papel toalha	02
Réguas com torneiras para oxigênio, ar comprimido e vácuo (funcionado O2 e ar comprimido)	04
Biombos com 3 folhas e com rodízio	01
Hampers para roupa suja	01
Escadas para cama com 2 degraus	02

Suportes para soro com rodas		04
Suportes de soro de leito		02
Suportes para lixo com tampa		02
Traqueias		02
Frascos redutores de vácuo		02
Fluxômetros		02
Vacuômetros		02
Cânulas de Guedel (2,4,6)		03
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conteúdo – higiene e conforto</b></li> </ul>	Bacia inox	01
	Biombo	01
	Camisola	05
	Compressa cirúrgica	10
	Fronha	03
	Hamper	01
	Jarra de inox	01
	Lençol de baixo	05
	Lençol de cima	05
	Lençol móvel	05
	Impermeável	05
	Cobertor	05
	Colcha	05
	Sabonete de glicerina	01 frasco
	Toalha de banho	05
	Toalha de rosto	05
	Luva de procedimento tam M	01cx
	Pente de cabelo	03
	Escova de cabelo	03
	Escova de dentes	03
	Bandeja retangular inox média	01
	Almotolia	01
	Cadeira de higiene	01
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conteúdo – sinais vitais</b></li> </ul>	Almotolia	01
	Esfígmomanômetro adulto	10
	Estetoscópio adulto	10
	Esfígmomanômetro infantil	01
	Estetoscópio infantil	01
	Algodão	02
	Luva de procedimento tam Médio	01 caixa

	Termômetro digital	05
	Bandeja retangular inox tam Médio	01
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conteúdo – exame físico</b></li> </ul>	Abaixador de língua descartável	300
	Almotolia	01
	Esfígmomanômetro	10
	Estetoscópio	10
	Algodão	02 pcts
	Luva de procedimento tam Médio	01 cx
	Fita métrica	03
	Lanterna	01
	Pilhas lanterna	04
	Otoscópio	01
	Martelo neurológico	01
	Termômetro digital	05
	Tesoura de mayo	02
	Bandeja retangular inox tam grande	01
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conteúdo – glicemia capilar</b></li> </ul>	Agulhas 13x0,45mm / lancetas
Aparelho medidor de glicose		02
Bandeja retangular inox grande		01
Fitas para teste		300
Luva de procedimento tam grande		01 cx
Coletor de material perfuro cortante		20
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conteúdo – imunização</b></li> </ul>	Agulha 25x7mm	50
	Agulha 25x8mm	50
	Agulha 30x7mm	50
	Agulha 30x8mm	50
	Agulha 40x12mm	50
	Agulha 13x0,45mm	50
	Almotolia 01 und	01
	Algodão 01 und	01
	Bandeja retangular inox grande 01und	01
	Luva de procedimento 01 caixa grande	01
Seringa descartável 1ml	50	

	Seringa descartável 3ml	50
	Seringa descartável 5ml	50
	Seringa descartável 10ml	50
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conteúdo – oxigenoterapia</b></li> </ul>	Cateter nasal para oxigênio nº08, 10, 12. 02	02 de cada
	Cânula nasal (óculos nasal) para oxigênio nº08, 10, 12.	02 de cada
	Extensor para oxigenoterapia 06	06
	Máscara de venturi 03	03
	Micropore 02	02
	Luva de procedimento tam médio	01 cx
	Gaze	20
	Cilindro de oxigênio	01
	Umidificador	03
	Bandeja retangular inox tam. Pequena	01
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conteúdo – nebulização</b></li> </ul>	Aparelho de nebulização
Extensor de nebulização		01
Máscara para nebulização		03
Soro fisiológico 500ml		10
Bandeja retangular tam. pequena inox		01
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conteúdo – vias parenterais</b></li> </ul>	Algodão	01
	Almotolia	01
	Bandeja retangular inox pequena	01
	Cateter periférico scalpe nº22, nº23 ou nº24	10
	Cateter periférico abocath nº 20, nº22, nº24	10
	Garrote	10
	Esparadrapo	02
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conteúdo – soroterapia</b></li> </ul>	Equipo para soro macrogotas	10
	Equipo para soro microgotas (bureta)	10
	Equipo para bomba de infusão	10
	Bomba de infusão	01
	Rótulo para soro	20
	Soro glicosado 5%	10

<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conteúdo – curativo</b></li> </ul>	Gaze A4	20
	Pacote de curativo (cada pacote pinça dente de rato, pinça anatomica. Pinça Kelly e pinça Kocher)	03
	Pacote de retirada de pontos: 01 tesoura fina, 01 pinça de dissecação sem dente.	01
	Atadura 15x20cm	30
	Soro fisiológico 10 und	10
	Tesoura de Metzembaun	01
	Compressa 25 unidades	25
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conteúdo – aspiração de vias aéreas</b></li> </ul>	Cateteres de aspiração traqueal nº 12, 14, 16.	03 de cada
	Copos descartáveis	100
	Extensor para aspiração	01
	Aspirador e frasco de aspiração	01
	Soro fisiológico	10
	Água destilada ampolas	20
	Gaze	20
	Cânula para traqueostomia metálica conjunto	01
	Cânula para traqueostomia plástica com balonete	01
	Tubo endotraqueal adulto	02
	Tubo endotraqueal infantil	02
	Cadarço	04
	Seringa descartável 20ml 10	10
	Luvas estéreis (7,0; 7,5; 8,0)	02 de cada
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conteúdo – higienização de cânula de traqueostomia</b></li> </ul>	Luvas estéreis (7,0; 7,5; 8,0)
Óculos de proteção		02
Campo cirúrgico médio		02
Sonda para aspirar		06
Capote cirúrgico		10
	Gaze A4	10
	Sonda de levine	03 de cada



<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conteúdo – sondagem nasogástrica e nasoenteral</b></li> </ul>	nasogástrica nº12 e nº14	
	Lubrificante cloridrato de lidocaína	01
	Sonda Dubroff nasoentérica	02
	Compressa	10
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conteúdo – sondagem vesical de demora</b></li> </ul>	Pinça de Pean	02
	Pinça Cherron	02
	Bolsa coletora de urina sistema fechado	03
	Almotolia	01
	Frasco de solução de PVPI alcoólica	01
	Frasco de solução de PVPI tópico	01
	Frasco de solução de PVPI degermante	01
	Água destilada ampolas 10 ml	10
	Sonda vesical Nelaton de alívio nº 12 e nº 14	02 de cada
	Sonda vesical Foley de demora nº 12, nº 14, nº 16	02 de cada
Campo fenestrado pequeno	02	
Campo cirúrgico médio	02	

### **POLÍTICA DE USO DOS LABORATÓRIOS**

Todos os laboratórios possuem cartazes afixados em quadro de avisos com um extrato dos itens mais importantes da Política de Uso dos Laboratórios.

Em anexo normas de uso do laboratório.

#### **4.4.4. Laboratórios da Área da Saúde**

Laboratórios da área de saúde implantados no curso de Enfermagem:

- Laboratório de BIOQUÍMICA / CITOLOGIA / FISILOGIA
- Laboratório de ANATOMIA HUMANA
- Laboratório de HISTOLOGIA/EMBRIOLOGIA
- Laboratório de FÍSICA

#### **4.4.5. Laboratórios de Habilidades**

Além dos laboratórios e salas de aula, o curso de Bacharelado em Enfermagem UNISÃOJOSÉ conta, para o desenvolvimento de suas atividades, com diversos espaços para a prática do enfermeiro.

#### **4.4.5.1. Laboratórios de habilidades implantados no curso de Enfermagem**

##### **4.4.5.1.1. Consultório de Enfermagem**

Presta atendimento individualizado e humanizado por ter uma abordagem singular, tendo como sujeito o indivíduo como um todo, sendo centralizada na promoção e proteção específica de saúde, bem como sua recuperação. O enfoque é a educação para a saúde e a condução ao bem-estar pelo autocuidado.

##### **4.4.5.1.2. Objetivo geral**

- Possibilitar aos estudantes de graduação em enfermagem a integração entre teoria e prática do ensino aprendizagem, oferecendo serviços de enfermagem na prevenção e promoção do autocuidado com a comunidade colaboradora da UNISÃOJOSÉ.

##### **4.4.5.1.3. Objetivos específicos**

- Oferecer bases técnicas atualizadas aos acadêmicos do curso de enfermagem.
- Desenvolver o cuidado de enfermagem com base no conhecimento técnico científico aplicado a prática profissional de acordo com os Programas de Saúde do Ministério da Saúde.
- Desenvolver subsídios para pesquisa na linha de assistência de enfermagem na saúde do trabalhador.

##### **4.4.5.1.4. Metodologia de atendimento**

Clientela: Inicialmente é caracterizada pela comunidade da instituição de ensino. Posteriormente com a adequação dos programas de saúde, pretende-se estender o atendimento a comunidade local e regional.

Estrutura Física: 01 consultório, 01 sala de procedimentos, 01 sala de esterilização/central de material.

Funcionamento e acesso: O funcionamento ocorre no horário de 13:30h às 18:00h, de segunda a sexta feira no período letivo. Os demais atendimentos serão realizados de acordo com a necessidade. Localizado no térreo ao lado da Sala de Esterilização.

O atendimento se realizará através de agendamento para os programas de saúde e demanda espontânea para a realização dos demais procedimentos individualizados específicos que serão prontamente atendidos ou encaminhados de acordo com a necessidade.

O agendamento será feito direto no consultório, durante o período de atendimento. O cliente será atendido e avaliado inicialmente por acadêmicos do curso sob a supervisão de professor, sendo preenchido um impresso apropriado. A partir da avaliação inicial serão planejadas as ações educativas e atividades educativas em grupos.

O consultório de enfermagem constitui-se de um campo de atuação para os outros cursos da área da saúde da instituição, sendo de fundamental importância para o relacionamento interdisciplinar e multiprofissional para formação profissional.

#### **4.4.5.1.5. Atividades**

Procedimentos Diversos: A enfermagem é uma profissão comprometida com a saúde do ser humano e da coletividade. Atua na promoção, proteção, recuperação da saúde e reabilitação das pessoas, respeitando os preceitos éticos e legais.

Embasados nos artigos dos “Princípios Fundamentais do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem”, o consultório vem satisfazer através do desenvolvimento de procedimentos que envolvem a saúde da criança e adolescente, da mulher, do homem, condição de trabalhador e do idoso como um todo através de técnicas de imunização, exames colpocitológicos, curativos, administração de medicamentos, verificação de pressão arterial, exames de glicemia e visita domiciliar.

A proposta do trabalho do consultório é integrar o acadêmico de enfermagem na comunidade identificando a população alvo que através da triagem e pela seleção dos temas abordados nas palestras conforme

necessidades da população tendo como base os programas do Ministério da Saúde.

Serão organizados grupos de:

- Grupo de Hipertensos
- Grupo de Diabéticos
- Grupo Materno-infantil
- Grupo de Homens
- Grupo de Adolescentes

No consultório serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- a) Consulta de Enfermagem;
- b) Avaliação e realização de curativos de pequena extensão;
- c) Verificação de sinais vitais;
- d) Verificação de glicemia capilar;
- e) Antropometria;
- f) Imunização;
- g) Atendimentos em grupos para prevenção de doenças e promoção da saúde de acordo com os programas de saúde do governo.
- h) Esterilização de materiais de acordo com a legislação vigente;

#### **4.4.5.1.6. Área Física**

A Área corresponde a 20m<sup>2</sup> de extensão. Materiais maca, mesa, cadeiras, armário, bancada, dispensadores de sabonete líquido/álcool gel, papel toalha e lixeira.

#### **4.4.5.1.7. Equipamentos do Consultório**

Quadro 4: Descrição dos recursos, equipamentos e quantitativo de materiais disponíveis no Consultório de Enfermagem, UNISÃOJOSÉ, Rio de Janeiro, 2021.

<b>Descrição dos recursos e equipamentos disponíveis</b>	<b>Itens – unidades</b>
Esfigmomanômetro	03
Estetoscópio	03
Oxímetro	01
Glicosímetro	03

Fita Métrica	01
Termômetro	01
Balança Antropométrica	01
Agulhas e seringas	20
Garrote	01
Lanterna	01
Lixeira	01
Bandeja retangular inox média;	01
Almotolias	02
Tambor de gaze e algodão	01
Cuba rim	01
Bacia	01
Foco de luz	01

#### **4.4.5.2. Consultório de Enfermagem na Rua**

A clientela é caracterizada pela comunidade local e regional de demanda espontânea (transeunte).

Funcionamento e acesso: O atendimento acontece aos sábados no horário de 8:00h às 11:00h, no período letivo.

O atendimento é feito conforme demanda espontânea utilizando como base os programas do Ministério da Saúde. Conforme os achados durante a consulta de enfermagem os usuários são encaminhados para os serviços de referência do SUS e são convidados para participar dos grupos de promoção de saúde coordenados pela graduação de enfermagem.

O usuário é atendido e avaliado por acadêmicos de enfermagem sob a supervisão de professor, sendo preenchido um impresso apropriado. A partir da avaliação inicial serão planejadas as ações educativas individuais e atividades educativas em grupos.

O consultório de enfermagem na rua está vinculado ao PROEXT e a linha de pesquisa: A enfermagem na Saúde coletiva e suas interfaces nos cuidados na atenção à saúde, e constitui um campo de atuação para os outros cursos da área da saúde da instituição, sendo de fundamental importância para o relacionamento interdisciplinar e multiprofissional para formação do profissional de saúde.

#### **4.4.5.3. Atividades**

A proposta do trabalho do consultório é integrar o acadêmico de enfermagem na comunidade identificando a população alvo que através da triagem e pela seleção dos temas abordados nas palestras conforme necessidades da população tendo como base os programas do Ministério da Saúde.

No consultório de enfermagem na rua são desenvolvidas as seguintes atividades:

- a) Consulta de Enfermagem;
- b) Verificação de sinais vitais;
- c) Verificação de glicemia capilar;
- d) Antropometria;
- e) Atendimentos em grupos para prevenção de doenças e promoção da saúde de acordo com os programas de saúde do governo.

#### **4.5. Biblioteca**

O Centro Universitário São José possui uma ampla biblioteca climatizada, com área total de 350m<sup>2</sup>, sendo 93m<sup>2</sup> destinados para 20 gabinetes de estudo individual, 18m<sup>2</sup> destinados para as salas para estudo em grupo, 111m<sup>2</sup> destinados ao uso coletivo e 128m<sup>2</sup> destinados ao acervo. Atualmente o acervo físico encontra-se totalmente armazenado em estantes de metal, composto por 8.571 títulos e 21.995 exemplares, 210 itens em multimídia e 71 títulos de periódicos atualizados para consulta e uso em todas as áreas do conhecimento.

Encontra-se 100% informatizada através do sistema UNIMESTRE - Biblioteca, que administra e executa de forma prática toda rotina e controle de informação, banco de dados, empréstimos e relatório de gestão. As informações podem ser acessadas através de estratégias de busca pelos itens: autor, título, assunto e tipo de material. Todos os periódicos online podem ser acessados diretamente pelo portal da instituição no endereço:

<http://www.saojose.br/ja-sou-aluno/biblioteca-virtual>Infraestrutura –  
Biblioteca

Item		M <sup>2</sup>
Área total		350
Área disponível para o acervo		128
Área para estudos Individuais		93
Área para estudos em grupo		18
Descrição dos recursos e equipamentos disponíveis		
Instalações para o acervo	Acervo armazenado em estantes de metal.	
Instalações para estudos audiovisuais	20 gabinetes de estudo individual	
Instalações para estudos em grupo	4 áreas para estudo em grupo	
Acervo geral	Acervo composto por livros, multimídia, jornais e revistas.	
Livros	Acervo totalizando 6926 títulos e 21184 exemplares.	
Periódicos	Anais da Academia Brasileira de Ciências, Revista APCD, Revista RBO, Revista ABOPREV, Revista SBPC, RAE, RAP, Revista do Ministério Público, Revista de Direito Ambiental, Revista de Direito Administrativo, CRA, CRC, Brasilturis, entre outras.	
Informatização	100% do acervo encontra-se informatizado.	
Base de dados	COMUT e BIREME	
Multimídia	106 vídeos e 47 CDs – ROM	
Jornais e Revistas	69 títulos de revistas e 2 títulos de jornais.	
Política de aquisição, expansão e atualização	O acervo é atualizado mediante solicitação do coordenador.	
Serviços	Pesquisas do acervo por autor, título, assunto e tipos de materiais via software @ula. Outra maneira de acesso é o empréstimo/devolução e a solicitação de reservas.	
Horário de funcionamento	Segunda a Sexta: das 9:00 às 22:00 Sábado: 8:00 às 12:00	
Serviço de acesso ao acervo	Pelo software @ula - as funções do @ula vão desde a confecção do calendário de funcionamento da biblioteca às diversas formas de pesquisas do acervo p/ autor, título, assunto e tipos de materiais. Outro ponto de acesso é o empréstimo/devolução e a solicitação de reservas.	
Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos	Conjunto de normas da ABNT para normatização de documentação e monografias	

A biblioteca usa o sistema de Classificação Decimal de Dewey (CDD) e para catalogação código o AACR2 (Código de Catalogação Anglo Americano).

Além disso, a Instituição possui contrato com a biblioteca virtual “MINHA BIBLIOTECA”, consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que

oferece às instituições de Ensino Superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet, com mais de 8 mil títulos. Permite aos estudantes acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas.

Portanto, o acervo físico está integralmente tombado e informatizado e o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários, com contrato devidamente registrado em nome do Centro Universitário São José.

A acessibilidade também é uma preocupação pertinente aos usuários da biblioteca, primordialmente quanto à acessibilidade arquitetônica, atitudinal e pedagógica. Possui uma sala exclusiva para que o acadêmico possa estudar com toda comodidade utilizando o sistema Dosvox, que permite aos deficientes visuais utilizarem o computador para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo independência no estudo.

A biblioteca da UNISÃOJOSÉ conta com: 1 bibliotecária; 1 Encarregada de biblioteca; e 3 Auxiliares de biblioteca e funciona de segunda a sexta, de 8 h às 22 h e aos Sábados, de 8:00 h às 12:00 h.

Oferece os seguintes serviços:

- Catálogo do acervo: consulta / pesquisa;
- Empréstimo domiciliar – empréstimos de materiais bibliográficos e não bibliográficos;
- Reserva de publicações: na indisponibilidade do material destinado ao empréstimo;
- Orientação ao usuário envolve: orientação na elaboração e normalização de referências; orientação no uso de obras de referências; orientação nas pesquisas e levantamento bibliográficos;
- Biblioteca virtual- “Minha Biblioteca”
- Comutação bibliográfica (COMUT) – busca de informações de artigos de periódicos, dissertações e teses a outros documentos existentes em bibliotecas nacionais;
- Serviços de ALERTA – divulgação das obras recém incorporadas ao acervo;
- Participação em redes de bibliotecas – compartilhamento entre bibliotecas da zona oeste;
- Sistema DOSVOX – sistema computacional, baseado no uso intensivo de síntese de voz, que se destina a facilitar o acesso de deficientes visuais.

A Instituição adota uma política permanente de aquisição, expansão e atualização do acervo, baseada nas necessidades dos cursos ministrados.



Através do controle de utilização do acervo, os colaboradores da biblioteca informam aos coordenadores de cursos os índices de demandas, sugerindo a atualização ou aquisição de novos títulos.

As formas de execução da política de aquisição e expansão observam, em primeira instância, as recomendações do Ministério da Educação, se há uma relação direta entre o número de obras disponíveis e a quantidade de vagas ofertadas, de tal forma que possa suprir toda e qualquer expectativa de estudantes e professores nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Dessa forma, a aquisição, expansão e atualização do acervo é regularmente realizada com base na:

- Bibliografia básica e complementar referente a cada componente curricular dos cursos;
- Indicação do corpo docente e discente;
- Adequação dos assuntos às áreas exploradas pelos cursos oferecidos pela Instituição;
- Produção técnica, didática e científica disponível no mercado editorial;
- Necessidades derivadas dos programas de apoio à pesquisa oferecidos à professores e alunos.

Concluindo, o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço, como documento que complementa o presente PPC.

#### **4.5.1. Adequação do Acervo**

No que se refere à adequação da bibliografia básica e complementar, os docentes de cada uma das unidades curriculares (UCs) realizam, periodicamente, a revisão de suas ementas e apresentam à Coordenação de Curso a necessidade de atualização do acervo existente ou a aquisição de novos títulos, para atender às demandas de Ensino, Pesquisa e Extensão do curso. As listagens são encaminhadas à Coordenação do Curso que, após análise inicial, pauta sua aprovação ou readequação na reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O NDE analisa as solicitações dos docentes, considerando a coerência entre os títulos solicitados, o perfil do egresso esperado, os objetivos do curso

e os conteúdos específicos de cada unidade curricular, referendando a solicitação ou apresentando sugestões para adequação das bibliografias básica e complementar, além de sugerir o número de exemplares de cada título em relação ao número de vagas autorizadas para o curso.

A bibliografia explicitada no PPC no Curso de Enfermagem é referendada por relatório de adequação assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade das bibliografias básica e complementar de cada UC, considerando-se o acervo sob as dimensões qualitativa e quantitativa.

Ressalta-se que, além do acervo físico, conta-se com um acervo virtual de mais de 8.000 títulos, através da “Minha Biblioteca”. Suplementando e complementando o acervo, a UNISÃOJOSÉ mantém assinaturas dos principais periódicos científicos na área.

Assim sendo, o acervo disponibilizado aos estudantes do Curso, no que se refere às bibliografias básica e complementar, é composto pelo acervo físico existente em nossa biblioteca, que se encontra adequado e devidamente atualizado no tocante à relação com as unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC, suplementado por títulos disponibilizados através da biblioteca virtual “Minha Biblioteca” e pelas assinaturas dos principais periódicos científicos na área do curso.

É utilizado o sistema UNIMESTRE de Gestão de Biblioteca que administra e executa toda rotina e controle de informação. A consulta é disponibilizada via terminais de computadores, nos quais as informações podem ser acessadas através de estratégias de busca pelos itens: Autor, título, assunto e tipo de material. Pode ser realizada por intermédio de equipamentos de uso pessoal, ou através dos terminais disponíveis na biblioteca e nos laboratórios de informática.

Todas as informações de acesso e normas de utilização da Biblioteca se encontram disponibilizados no site da Instituição, através do link “Biblioteca São José”.

Desta forma, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

#### **4.6. Estacionamentos**

O Centro Universitário São José dispõe de estacionamento próprio para docentes e discentes.

- Estacionamento para alunos, pela Av Santa Cruz nº 580.
- Estacionamento para professores, pela Rua Marechal Soares D'andrea nº 90.

#### **5. PARCERIAS E CONVÊNIOS**

O Centro Universitário São José oferta, por meio de sua Escola de Saúde, os cursos superiores de Odontologia, Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física e Ciências Biológicas. Em função disso e diante de seu papel social junto as comunidades de seu entorno, mantém convênios com as Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro e outras secretarias de saúde da região metropolitana do Rio de Janeiro, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão em parceria com hospitais públicos, UPAs e clínicas da família.

O curso de Enfermagem apresenta uma grande possibilidade de atendimento as comunidades locais e regionais, tão carente de serviços na área da Saúde. Por meio desta parceria que já ocorre nos cursos supramencionados, os estudantes têm a oportunidade vivenciar a formação em serviço, com a real possibilidade de sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, em diferentes cenários e níveis de complexidade.

Importante ressaltar que buscamos formar um profissional de Enfermagem capaz de compreender que sua contribuição com os usuários do sistema de saúde e com a comunidade do entorno deve ser realizada a partir de uma visão que transcenda o fazer clínico, pautado no modelo unicamente biomédico, e que se alicerce nos princípios do SUS.

## **6. ANEXOS**

- 6.1. Ementário**
- 6.2. Relatório de Pesquisa para Determinação do Número de Vagas**
- 6.3. Plano de Ação da Coordenação do Curso**
- 6.4. Relatório de Adequação da Bibliografia Básica e Complementar**
- 6.5. Diretrizes para Realização do Estágio Supervisionado**
- 6.6. Diretrizes para Realização do Trabalho de Conclusão de Curso**
- 6.7. Diretrizes para Realização das Atividades Complementares**